

PREÇO DO
R\$ 0,30
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 0,50

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 05 E 2ª-FEIRA 06 DE SETEMBRO DE 1999

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.196

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Rua Itaipava, 94 - Centro/Aracaju
Fone: (079) 211-2145 - 224-8810

DÓLAR
COMERCIAL R\$ 1,912
PARALELO R\$ 1,960
TURISMO R\$ 1,870

POUPANÇA
TR - (30/06/99) - 0,2361%
TEF - (30/06/99) - 1,6398%
POUPANÇA em 04/09/99
0,8155%

OURO
Gramo pelo BM&F a R\$ 15,80
Queda 2,17%
Onça estável

TELEFONE
PABX: (079) 236-2002
FAX 236-2112
Fax comercial (079) 236-2002

JUROS
CDB-16,16% ao ano, 1,50% no período
POS-FIXADO de 163 dias, 17,00%
CAPITAL DE GIRO 28,86%

EDIÇÃO
Circula hoje com 16 páginas. Com três cadernos separados.

REGISTRO
A edição de hoje, 05 e 06/09/99, fechou as 23h e começou a circular uma hora e meia depois para venda e assinatura.

CORONEL TENTA MATAR TAXISTA

Vítima foi atingida por dois tiros e está internada no Hospital João Alves

(Foto: Fernando Silva)



Veranistas formaram grandes filas de veículos em frente ao ponto das balsas, na Rua da Frente.

Coronel Matias, da Polícia Militar, tentou matar no final da noite de sexta-feira (03) com dois tiros de revólver, o taxista Genivaldo dos Santos. O atentado ocorreu no final de linha dos táxis-lotação do Conjunto Marcos Freire III, em Nossa Senhora do Socorro. Genivaldo foi socorrido por colegas de trabalho e levado ao pronto-socorro do

Hospital Governador João Alves Filho, onde foi submetido a intervenção cirúrgica. O crime aconteceu por volta das 23h20. O caso foi registrado na 12ª Delegacia, pelo proprietário do veículo, o Gol de placa HZB-0599/SE, Manoel da Conceição Santos, de 32 anos. Segundo ele, a vítima foi baleada ao parar o táxi-lotação para um passageiro descer. (Página 4B)

(Foto: Edinah Mary)



Na maioria das capitais, o custo da cesta básica aumentou em agosto

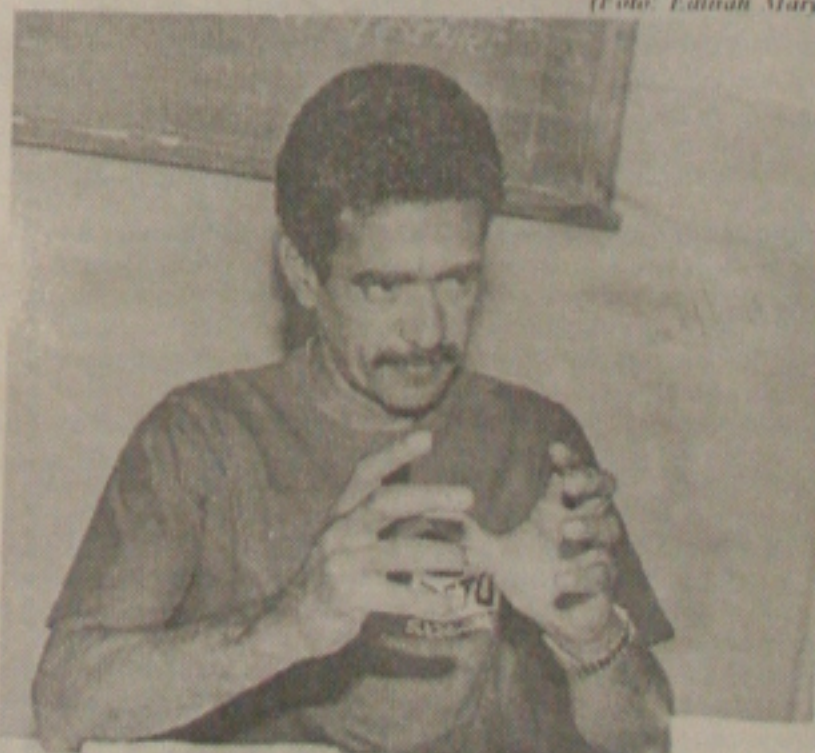
CUSTO DE VIDA

Cesta sobe em 14 capitais

O custo da cesta básica apurado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socio-Econômicos (Dieese) registrou alta em 14 das 16 capitais pesquisadas pelo órgão. As elevações variaram entre 0,07% (Goiânia) e 5,76% (Curitiba). Além da capital paranaense, também foram expressivos os aumentos ocorridos em Florianópolis (5,25%), Vitória (4,3%) e Belo Horizonte (4,68%).

(Página 5A)

(Foto: Edinah Mary)



Vitor Hugo, do Sinditêxtil, cobra medidas para conter demissões

Celi rechaça cálculos apresentados por JB

Coco Folia leva muita gente à ilha

Diretores da Construtora Celi Ltda discordaram, ontem, dos cálculos apresentados sexta-feira (03) a CPI da Câmara pelo ex-prefeito Jackson Barreto. Segundo eles, Jackson tentou desviar a atenção pública e cometeu um equívoco ao apresentar

um cálculo com base no BTN - Bônus do Tesouro Nacional, chegando assim a dívida de R\$ 4,2 milhões. O ex-prefeito esqueceu que a lei que determinou a extinção da OTN obrigou que os contratos de ordem pública nos quais a OTN era o indexador

aplicassem índices setoriais de preços. No caso do contrato entre a Celi e a PMA, o correto, no entender dos diretores da construtora, seria a utilização do Índice Nacional do Custo da Construção Civil (CNCC), da Fundação Getúlio Vargas. (Página 2A)

O movimento foi intenso ontem no ponto de embarque das balsas que fazem a travessia do Rio Sergipe e no Terminal Hidroviário de Aracaju. O destino era um só para a maioria dos sergipanos e turistas: a Praia de Atalaia Nova, em Barra dos Coqueiros, Ilha de Santa Luzia, onde desde sexta-feira acontece o Coco Folia '99. (Página 5A)

Sinditêxtil questiona incentivos

A direção do Sinditêxtil está questionando os resultados práticos dos incentivos fiscais concedidos pelo governo do Estado no ano passado à indústria têxtil de Sergipe. A alíquota do ICMS foi reduzida em 58%, mas o desemprego vem aumentando no setor. (Página 6A)

PERIGO

Diariamente, quem precisa transitar pela Rua Cláudio Batista, no Bairro Santo Antônio, zona norte de Aracaju, corre o risco de ser atropelado ou sofrer um acidente grave. É que o tráfego de veículos é intenso no local e na rua não há qualquer calçada ou acostamento destinado aos pedestres, que são forçados a caminhar nas laterais da estreita pista. (Página 2B)

(Foto: Edinah Mary)



Na Cláudio Batista, pedestres se expõem a risco constantemente

JOÃO JÁ ADMITE MARIA COMO CANDIDATA

Página 2A

Cálculos de Jackson são irreais

Segundo a Construtora Celi, ex-prefeito tentou desviar a atenção da opinião pública

TRIBUNA GS

Gilvan Manoel E-mail: gmanoel@arj.sol.com.br



Bola da vez

Se o deputado federal Marcelo Deda (PT) quiser mesmo se credenciar a disputar a sucessão do governador Albano Franco (PSDB) em 2002, terá que primeiro enfrentar a eleição para prefeito de Aracaju no próximo ano. Para disputar o governo, Deda e o PT terão primeiro que conquistar a confiabilidade administrativa do eleitorado e dos caciques da política sergipana.

Papancado pelos partidos de oposição e estimulado pelo ex-prefeito Jackson Barreto (PMDB), Deda encontra-se completamente dividido. Gostaria de disputar a eleição para a prefeitura, mas não tem ainda clara a possibilidade de vitória. Além disso aprecia muito a vida parlamentar e

Por mais que Deda não queira admitir, ele é a bola da vez na disputa pela prefeitura

o prestígio que conquistou em Brasília pela sua brilhante atuação como deputado e líder da bancada do PT.

Para o PT também é importante a candidatura de Marcelo Deda, porque se ele sendo o candidato é que o partido participará efetivamente do pleito de Aracaju. O senador José Eduardo Dutra ou o deputado estadual Gilmar Carvalho não são nomes com densidade eleitoral e prestígio suficientes para garantir a participação do partido no segundo turno.

Como o PT nacional tem como projeto principal a conquista da presidência da República em 2002, Lula, presidente de honra do partido,

compadre e amigo pessoal de Marcelo Deda, passou a estimular a sua candidatura a prefeito, porque o partido quer eleger um grande número de prefeitos nas capitais. E Lula tem uma ascendência muito grande em relação a Deda.

Hoje o nome de Marcelo Deda é o que tem maior amplitude eleitoral e conquista apoios tanto na esquerda quanto na direita, em função da sua boa atuação como parlamentar. A declaração de Jackson Barreto dizendo que gostaria de apoiar a sua candidatura é um referencial disso.

E Deda percebeu bem a situação, tanto que na nota oficial que divulgou na terça-feira, apesar de dizer que Jackson faz parte da base de apoio ao governador Albano Franco, evitou maiores críticas, mostrando que não quer fechar a porta para um entendimento.

Como tem mandato garantido até 2002, Deda não deveria nem se preocupar com uma eventual derrota para a prefeitura, porque não traria maiores desgastes. Em 96, por exemplo, Maria do Carmo Alves não conseguiu nem passar para o segundo turno como candidata do PFL, mas no pleito seguinte se elegeu facilmente para o senado, derrotando o então imbatível Jackson Barreto.

Por mais que Deda não queira admitir, ele é a bola da vez.

Festeiros - Os deputados estaduais estão se acostumando com o espírito festeiro do deputado Fabiano Oliveira (PPS). Ontem quase todos participaram do churrasco oferecido por ele na Atalaia Nova, para marcar a abertura do Coco Folia, festa que está mobilizando a juventude sergipana. O Coco Folia reativou a Atalaia Nova.

Convenção - O ex-deputado Venâncio Fonseca comanda hoje a convenção regional do PPB, que será realizada na Rua Siriri, 1008. Venâncio será aclamado presidente. Os ex-deputados Ivan Leite e Américo Alves serão eleitos primeiro e segundo vice-presidentes. Os deputados estaduais Maria Mendonça e Bosco Costa não devem participar da convenção, porque estão trocando de partido.

Esvaziamento - Começa a haver um esvaziamento de filiados do PDT que pretendem disputar a eleição para a Câmara Municipal de Aracaju. Por conta da preferência explícita do presidente e candidato a prefeito José Almeida Lima pela candidatura do vereador Vovô Monteiro. O mesmo problema ocorre também com outros partidos, que possuem vereadores em seus quadros.

Desigual - Quem vai disputar a eleição para a Câmara enfrenta uma luta desigual com os atuais vereadores. Todos os meses eles embolsam R\$ 20 mil a título de "verba de gabinete". Como não é preciso prestar contas do dinheiro, suas campanhas são financiadas com dinheiro público.

Diretores da Construtora Celi discordaram, ontem, dos cálculos apresentados pelo ex-prefeito Jackson Barreto (PMDB), na sexta-feira passada, pela manhã, quando interrogado na Comissão Parlamentar de Inquérito, na Câmara Municipal de Aracaju, ao considerar que ele tentou desviar a atenção da opinião pública, ao apresentar um cálculo feito através da substituição da OTN - Obrigação do Tesouro Nacional - pelo BTN - Bônus do Tesouro Nacional - e no Plano Collor.

De qualquer forma a Construtora Celi considerou que os cálculos feitos por Jackson Barreto estão começando a chegar à realidade, porque já chegaram praticamente à metade do seu valor real, cobrada pela empreiteira: "de 1,8 milhão de Real pulou para 4,2 milhões de reais, o que é um

avanço em favor da Celi", considerou um dos seus diretores, que tem absoluta certeza de que a CPI chegará aos cálculos apresentados pela construtora, que continua recebendo os valores sem qualquer alteração.

Segundo ainda setores da Celi, o ex-prefeito Jackson Barreto esqueceu, "no seu objetivo de confundir a opinião pública - que a lei que determinou a extinção da OTN obrigou que os contratos de ordem pública, nos quais a OTN era o indexador, houvesse a substituição por Índices Setoriais de Preços. No caso do contrato com a Prefeitura de Aracaju, passaria a ser o Índice Nacional do Custo da Construção - CNCC -

coluna 35 da Fundação Getúlio Vargas.

Cuidado - A direção da Construtora Celi lamenta que o ex-prefeito Jackson Barreto, que deve ter se preparado para responder aos vereadores que integram a Comissão Parlamentar de Inquérito, não tenha se dado o cuidado de efetuar os cálculos que apresentou, observando o índice estabelecido na documentação contratual, feito

após a extinção da OTN. No entender dos diretores da Construtora Celi, caso o ex-prefeito Jackson Barreto tivesse o cuidado de proceder os cálculos corretamente, "certamente conduziria o documento a um valor superior aos 10 milhões de reais, isto sem considerar os juros moratórios

devidos e não computados no valor homologado". O ex-prefeito iria ver que a construtora não se excedeu na cobrança das obras realizadas e negociou dentro de uma realidade que ficava abaixo do que realmente era devido.

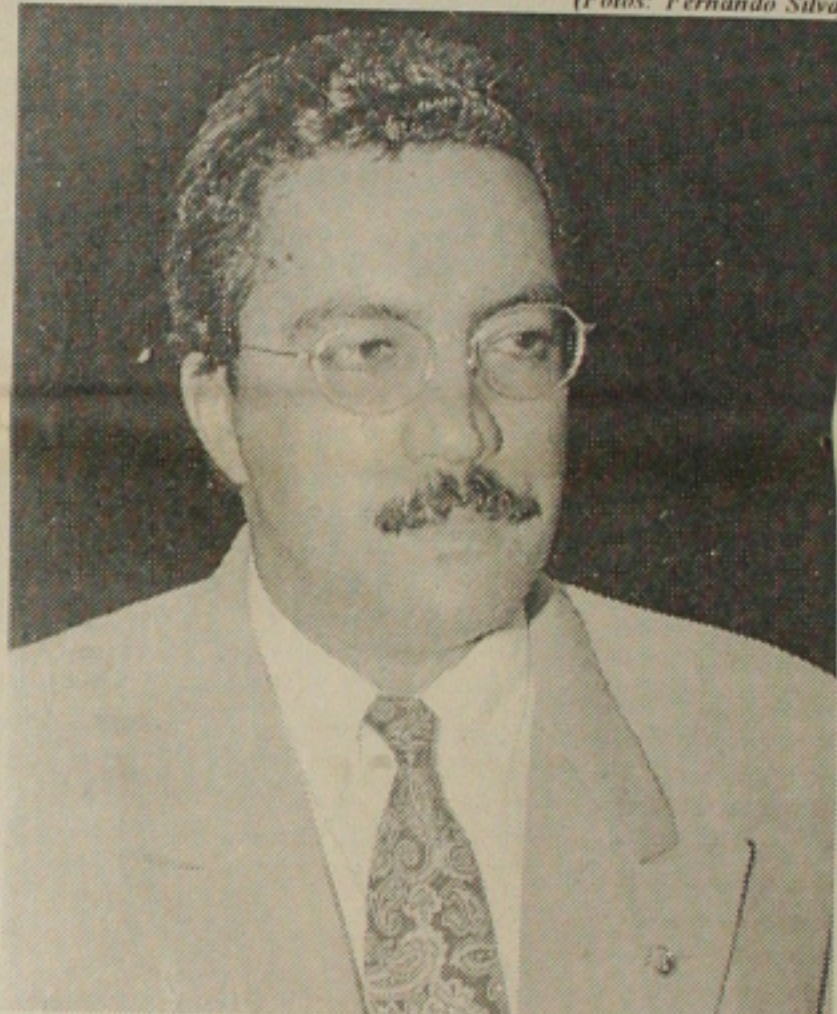
A Construtora demonstra que os cálculos apresentados e homologados estavam tão corretos que o prefeito de Aracaju, João Augusto Gama, vem pagando toda a dívida desde o início do seu mandato, "não tendo, embora dispusesse de 13 meses, pleiteado na Justiça a rescisão do referido acordo". A Celi acrescentou, ainda, que não houve suspensão do pagamento da dívida em função do resultado da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), mas sim para priorizar o pagamento de obras da atual administração, conforme documento em poder da empresa.

Ex-prefeito chega próximo aos cálculos da construtora

SERGIPE É DESTAQUE

Deda e o senador José Eduardo estão entre os 100 parlamentares mais influentes

(Fotos: Fernando Silva)



Deda se mantém entre os mais influentes desde o 1º mandato

O deputado Marcelo Deda e o senador José Eduardo Dutra, ambos do PT de Sergipe, estão entre os 100 parlamentares que mais influíram nas decisões do Congresso Nacional no primeiro semestre deste ano, de acordo com pesquisa do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - DIAP. A pesquisa, que aponta os 75 deputados e 25 senadores mais influentes do ano de 1999, está sendo divulgada na edição deste mês da revista do DIAP, intitulada "Os Cabeças do Congresso Nacional".

Os "Cabeças" ou protagonistas do Congresso, são, na definição da entidade, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais e exercem real influência no processo decisório do Congresso, que reúne 513 deputados e 81 senadores. São, segundo o DIAP, "aqueles operadores-chave do Poder Legislativo cujas preferências, iniciativas, decisões ou vetos - implementados por meio dos métodos da persuasão, da negociação, da indução ou da não-decisão - prevalecem no processo decisório na Câmara dos Deputados ou no Senado".

Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo, segundo a revista do DIAP, "estão a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações e a facilidade para conceber ideias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão".

Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, de acordo com a publicação, a equipe de pesquisa do DIAP fez entrevistas com deputados e senadores, assessores da Câmara e do Senado, jornalistas, cientistas e analistas políticos. Além disso, promoveu minucioso levantamento sobre as atividades profissionais e vínculos com empresas ou organizações econômicas ou de classe, formação e vida acadêmica, intervenções nos debates do Legislativo, frequência de citações na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatoria de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que faça parte e perfil político e ideológico de cada parlamentar.

De acordo com o trabalho, as posições ocupadas, cargos formais ou informais, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção da Câmara ou do Senado e a reputação entre os

colegas são fundamentais para o ingresso nesse clube restrito da elite parlamentar, embora não se-

Os 'cabeças' do Congresso são os parlamentares que se diferenciam pelo poder de influência

jam exclusivos. "O saber, o equilíbrio, a prudência, a credibilidade e a respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam um parlamentar perante seus pares e abrem caminho para influenciar no processo decisório", afirma a pesquisa do DIAP. "A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares".

Conforme a pesquisa, são os seguintes, os perfis político e ideológico dos parlamentares sergipanos incluídos entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso:

Marcelo Deda (PT-SE) - Deputado, 2º mandato, advogado. Parlamentar de boa formação intelectual, goza de excelente trânsito no Congresso. Último líder do PT na Câmara, destacou-se pela qualidade de suas intervenções e sobretudo pela capacidade de negociação, habilidades admiradas até por seus adversários políticos no Parlamento. Um dos mais brilhantes membros da Comissão de Constituição e Justiça, é considerado o melhor orador da Câmara dos Deputados. É especialista em questões jurídicas, administração pública e previdência social. Destaca-se

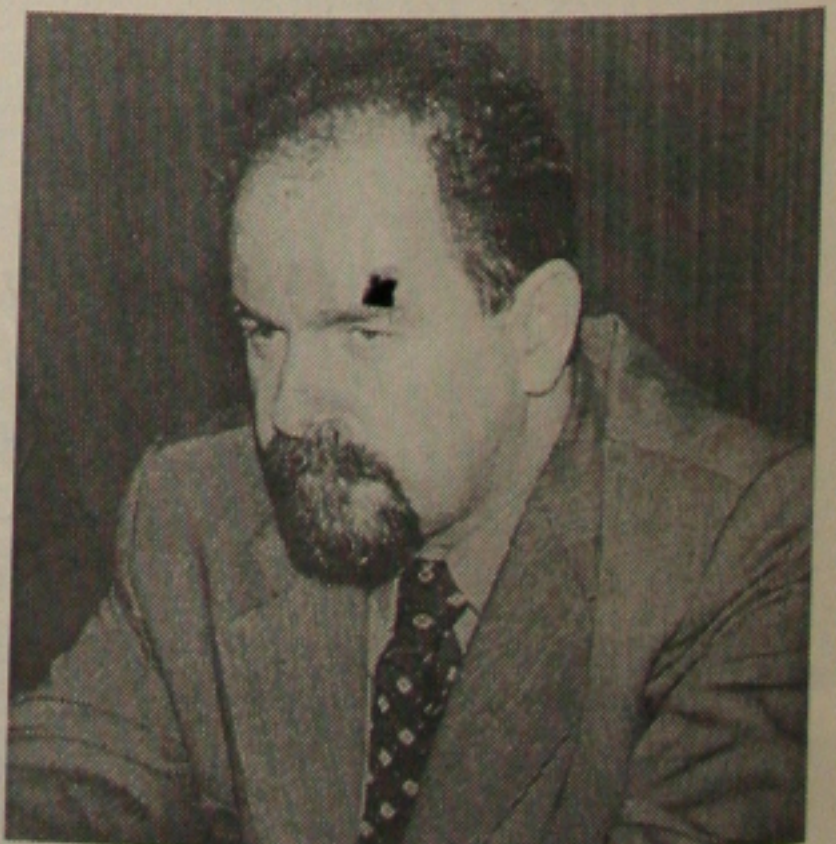
como debatedor. Com vínculos políticos com o movimento sindical, vem se revelando um competente defensor dos interesses nacionais, dos trabalhadores, servidores públicos, aposentados e pensionistas. Muito requisitado pela imprensa, mantém-se

como referência na Câmara, mesmo sem qualquer cargo formal na estrutura da Casa Esquerda.

José Eduardo Dutra (PT-

SE) - Senador, 1º mandato, geólogo. Debatedor qualificado, é originário dos movimentos populares, especialmente o sindical e o estudantil. Parlamentar atuante, assíduo aos trabalhos de plenário e comissões, concentrou seus esforços na defesa da preservação do patrimônio público e da transparência da ação governamental. Foi contra a privatização da Vale do Rio Doce, do Sistema Telebrás e da Petrobras. Autor da lei de doação de órgãos, da lei de anistia aos petroleiros - criada com a finalidade de proteger dirigentes e representantes sindicais punidos por participação em movimento reivindicatório - e do projeto que quebra o sigilo bancário e fiscal das empresas para efeito de fiscalização, além dos requerimentos para instalação de CPs sobre a privatização da Vale do Rio Doce e do Sistema Financeiro. Atual vice-líder do bloco de oposição, goza de bom trânsito no Senado. É membro da CPI do Judiciário Esquerda.

Entre os 100 parlamentares mais influentes citados na relação do DIAP, 19 são do PT. Além de Marcelo Deda e José Eduardo Dutra, integram a lista dos "Cabeças do Congresso" no ano de 1999 Aloizio Mercadante (SP), Antônio Palocci (SP), Arlindo Chinaglia (SP), Eduardo Jorge (SP), Eduardo Suplicy (SP), Jair Meneguelli (SP), Jacques Wagner (BA), João Fasanello (MG), José Dirceu (SP), José Genoíno (SP), Paulo Paim (RS), Paulo Rocha (PA), Marina Silva (AC), Milton Temer (RJ), Nilmário Miranda (MG), Waldir Pires (BA) e Walter Pinheiro (BA).



José Eduardo está entre os 25 mais importantes do senado

PREFEITURA DE ARACAJU

João admite pressão por Maria

Ex-governador já reconhece que a sua mulher pode ser a candidata do PFL na capital

GOVERNO

Indústrias investem em SE

Nos últimos quatro anos o Governo de Sergipe conseguiu atrair para o Estado 41 novos empreendimentos industriais, gerando mais de seis mil empregos diretos e investimentos na ordem de R\$ 300 milhões na economia sergipana. Somente neste primeiro semestre, o governador Albano Franco, usando de sua credibilidade junto ao empresariado nacional, esta trazendo para os sergipanos 10 novas indústrias e a garantia da duplicação das fabricas da Azaleia e do Cimento Votorantim.

Marcas tradicionais do mercado brasileiro irão se instalar em Sergipe, a exemplo do Leite de Rosas, Biscoitos Mabel, Maliber, Alpina, Confecções Pitt, US Matique, Poa Textil, Euroserge Curtume LTD, a Companhia Textil Serra do Machado e a fabrica de confecções da Santista/Alpargatas. Neste último caso, o governador conseguiu atrair o grupo que estava instalado em Fortaleza para as terras sergipanas, ampliando o polo de confecções de Itabaianinha, que gera atualmente mais de 1.300 empregos diretos.

Outra marca do Governo Albano Franco, e a sua preocupação em descentralizar os polos industriais do Estado, levando novas indústrias para a grande maioria dos municípios sergipanos. Um exemplo dessas ações e a duplicação do polo de confecções de Itabaianinha e a implantação do polo de confecções de Tobias Barreto.

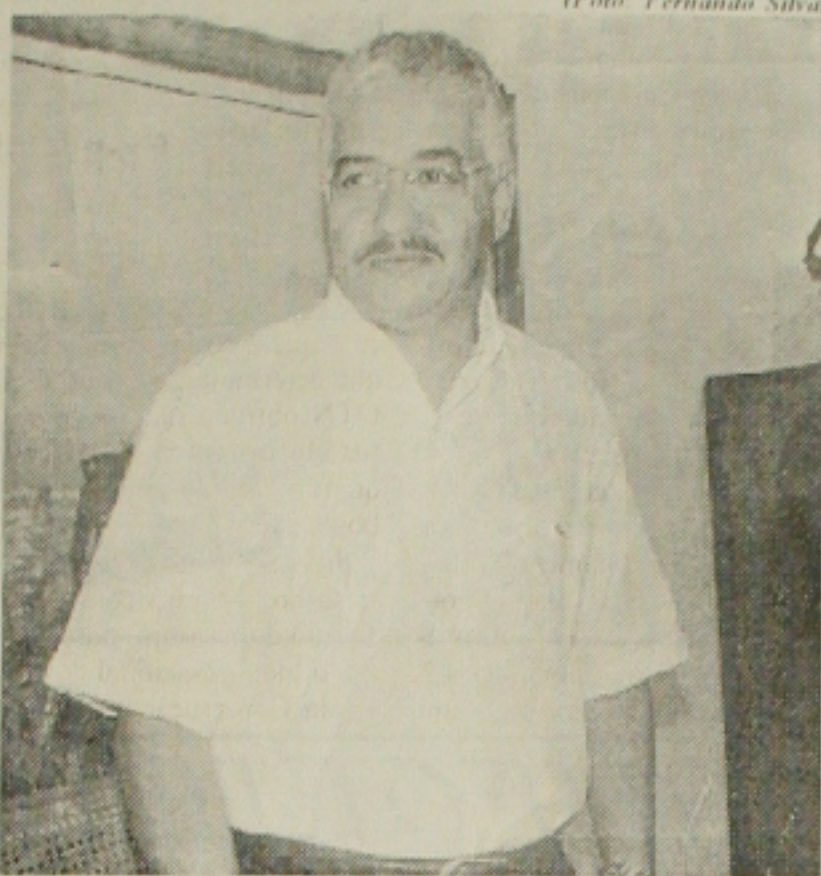
Todas essas empresas, segundo o secretário da Indústria, Comércio e Turismo, José Guimaraes, receberam o apoio do Governo para se instalarem no Estado, porém, existe uma dezena de outras empresas que querem investir em Sergipe e que ainda não passaram pelo crivo do Conselho de Desenvolvimento Industrial do Estado.

Para atrair esses investimentos, gerando emprego e fomentando a economia sergipana, José Guimaraes afirmou que o governador Albano Franco conta com a estabilidade financeira do Estado, sua credibilidade pessoal e os incentivos previstos em Lei que são oferecidos por todos os Estados brasileiros. Na sua opinião, um governo que atraiu uma série de indústrias, gerando milhares de empregos num momento em que o país está registrando piores índices de desempregos, não merece receber a pecha de "vendedor de ilusões".

Na avaliação do secretário, qualquer executivo que passou pela pasta da Indústria e Comércio deve conhecer as dificuldades para atrair novos empreendimentos num mercado competitivo e globalizado como o brasileiro. "Desconhecer as dificuldades, principalmente neste momento da economia brasileira, e estar fora da realidade", assinalou.

José Guimaraes recordou, que governos passados investiram significativamente em contatos com organismos internacionais da Bélgica, China, Alemanha, França, Uruguai, Taiwan, Trinidad Tobago, Bolívia, dentre outros e, mesmo assim, não conseguiram o resultado esperado.

"Esta cada vez mais difícil



(Foto: Fernando Silva)

O secretário Guimaraes anuncia novos investimentos

atrair novos investimentos com a globalização da economia, mas o governador Albano Franco é um incansável, e está conseguindo vencer os embates até mesmo para fortes adversários como a Bahia e o Ceará, sem falar dos grandes centros produtivos nacionais", enfatizou. Para José Guimaraes, as declarações do ex-vice-governador José Carlos Teixeira foram infelizes ao criticar a atuação do governo sergipano para atrair novos investimentos.

Social - Além de fomentar a economia do Estado trazendo novos investimentos, o gover-

nador Albano Franco não desviou o olhar do social. Segundo José Guimaraes, Sergipe nunca assistiu um programa de desenvolvimento como o que vem sendo executado, os investimentos na agricultura são evidentes, com a revitalização da rizicultura no Baixo São Francisco e a citricultura na região centro-sul, a democratização política ao negociar com os movimentos populares a exemplo dos sem-terra, que agora são os responsáveis pelo projeto de irrigação Jacaré-Curitiba, e investimentos de infraestrutura nas áreas do turismo, saúde e educação.

O Partido da Frente Liberal (PFL) encomendou uma pesquisa ao IPPM que constatou chances concretas do partido eleger 28 prefeitos, inclusive em Aracaju. A informação é do ex-governador João Alves Filho, presidente do PFL, que confirmou a tendência dos liberais lançarem candidato a prefeito da capital.

Ele disse que há uma pressão muito grande dos pefelistas para a senadora Maria do Carmo Alves (PFL) ser a candidata do partido a prefeita de Aracaju, porém, por ser esposa da senadora e respeitar suas posições, não vai interferir na sua decisão. "Aracaju será o único município que não votarei na convenção", revelou.

A orientação do presidente do partido, e lançar candidato a prefeito em todos os municípios e, para isso, estão sendo realizadas as convenções municipais para organização dos diretórios. Segundo João, falta apenas indicar os membros de oito comissões provisórias para o partido estar organizado nos 75 municípios.

Ele reafirmou a sua disposição de continuar fazendo oposição ao governo de Albano Franco (PSDB), descartando qualquer possibilidade de aproximação como vem se especulando. "Basta o que passei no passado. Errar duas vezes é burrice", desabafa.

Em palestra realizada para a Associação Comercial de Sergipe anteontem, no late Clube, o ex-governador convocou os empresários sergipanos a participarem da vida política estadual, para não deixarem Sergipe "se

acabar". Ele citou o exemplo do Ceará, que se reergueu após o ingresso do empresário e atual governador Tasso Jereissat (PSDB) na política.

Segundo João Alves, o Ceará há 10 anos atrás, vivia num processo de estagnação econômica por carência de dirigentes políticos, quando os empresários entenderam que tinham que participar da vida pública do Estado, mudando o seu destino. Ele disse que os cearenses conseguiram retomar o desenvolvimento e hoje é um dos principais polos da economia nacional.

Na opinião de João Alves, Sergipe está empobrecido, registrando crescimento negativo de ICMS e do PIB (Produto Interno Bruto). Ele disse que todos os estados nordestinos cresceram e somente dois de-

Paraíba e Sergipe, sendo que Sergipe bateu recorde.

Todos esses sintomas são preocupantes. Não existe uma grande obra em execução, não existe projeto de planejamento e desenvolvimento estratégico para o Estado", criticou. Conforme João Alves, nos últimos anos a cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte, inaugurou 10 hotéis, enquanto Sergipe não registra a inauguração de um só hotel de grande porte.

Ele salientou que os empresários estão preocupados e, por isso, o convidou para discutir alternativas para o desenvolvimento sergipano. "O que falta em nosso Estado é liderança, um comandante para nortear a nossa política econômica fomentando o desenvolvimento", concluiu. Ele disse que

"Aracaju será o único município que não votarei na convenção"

A Câmara

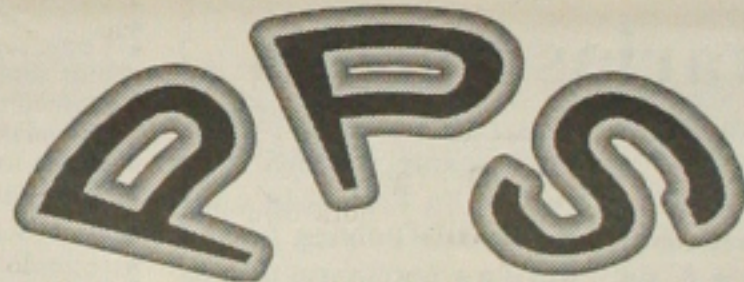


on-line

COM VOCÊ.

www.cmaju.se.gov.br. Neste endereço você sabe de tudo que acontece no Poder Legislativo de Aracaju. Participe, você pode enviar sugestões para cada um dos 21 vereadores.

www.cmaju.se.gov.br



PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
DIRETÓRIO MUNICIPAL DE ARACAJU AO POVO DE ARACAJU

O Diretório Municipal de Aracaju do Partido Popular Socialista reunido ordinariamente em sua Sede Social a rua Lagarto, 1043 nesta cidade, no dia 30 de agosto deste ano às 18:30 horas, tendo em vista o momento político vivido neste instante no Brasil, em Sergipe e notadamente em nossa Capital, vem de público ratificar decisão do dia 02/08/99 externar sua preocupação expondo como ponto de vista unânime de seus membros em aquela Reunião, Resumido no seguinte:

- a) O Brasil vive uma crise profunda. Aumenta a violência (uma verdadeira guerra civil entre os brasileiros), a miséria e o desemprego. O país tem a pior distribuição de renda do mundo. Estamos a um passo de uma crise institucional e política. O Presidente Fernando Henrique Cardoso é um desastre. Nem por isto defendemos palavra de ordem emotivas como "Fora FHC", "impeachment", e outras. Devemos nos unir pela mudança da política econômica e social de privilégios aos grandes capitais estrangeiros e aos bancos por outra em favor do capital nacional e a grande maioria do povo brasileiro.
- b) Manifestar preocupação com o momento crítico que vive o Estado de Sergipe, com o desemprego, com a fome no campo, com a privatização do patrimônio do povo sergipano, com os sem-teto, com a falta de projetos sociais, com a estagnação da nossa economia e da administração pública, com falta de compromisso com a Segurança Pública que pune os policiais com uma política salarial incompatível com a amiscada Função e agudiza a intranquilidade da Sociedade já intranquila e insegura. Preocupação que se avulta face as palavras do Experiente Político JOSÉ CARLOS TEIXEIRA proferidas em entrevista no JORNAL DA CIDADE de propriedade de familiares do governador, no dia 29 de agosto do corrente, na qual o presidente de Honra do PMDB Partido Aliado do Governo Estadual traça agonizante perfil em que vive nosso Estado administrativamente.
- c) Manifestar sua preocupação com a forma autoritária do Governo Municipal de Aracaju de administrar, assim como, com a fragilidade que se subordina ao Governo Estadual dependendo deste para realização de pequenas obras e até de obras tão grandiosas quanto desnecessárias como alargamento de calçadas e calçadões, embora com uma excelente arrecadação de tributos de cerca de 10 (dez) milhões de reais, sua falta de prioridade em projetos sociais fatos que por certo ensejaram o precipitado desencadeamento do processo sucessório municipal antecipando em mais de um ano e meio a campanha eleitoral de Aracaju;
- d) Manifestar que o PPS diante das eleições municipais que estão vizinhas tem nomes qualificados com os de Luiz Antonio Barreto, Ivan Paixão, Wellington Mangueira, Suzana Azevedo, Fabiano Oliveira, Marcélio Bomfim, Viana de Assis e tantos outros bravos companheiros para concorrer em pleito majoritário, em linha própria, ou se o momento indicar, em aberto, para composição com Partidos cujas propostas visem sobretudo a valorização do homem com a construção de uma sociedade igualitária;
- e) Manifestar por fim que, com vistas as próximas eleições municipais, não alienar o pressuposto legal, inato, institucional de o Diretório Municipal de Aracaju tratar do assunto. Não se abdica de prerrogativa que se confunde com autonomia. Entretanto, consciente das suas responsabilidades, e da importância que reveste-se o pleito na Capital do Estado, o Diretório Municipal de Aracaju, harmonicamente com os demais segmentos do partido, conduzirá todas as etapas referentes a participação do PPS nas eleições do ano 2000. Em ambiente de prática democrática, de relação reciprocamente respeitosa não se furtará o Diretório Municipal de Aracaju de celebrar pacto político aonde prerrogativas sejam compartilhadas. Acordo político, cumprimento de acordo políticos são premissas verdadeiras para o exercício democrático do entendimento e para o qual este Diretório não estará cerrado.

Aracaju, 31 de agosto de 1999
Diretório Municipal de Aracaju

Timor

Estamos sendo bombardeados todos os dias com o noticiário sobre o referendo que decide a independência, hoje praticamente confirmada, de Timor Leste. Para nós, a única curiosidade é que Timor, tal qual o nosso Brasil, foi uma colônia portuguesa, e que também por lá, se fala o português. Tirando isso, Timor só foi notícia quando um dos líderes da luta pela sua independência, José Ramos Horta, foi o vencedor do Prêmio Nobel da Paz, há poucos anos. Mas é impossível não se ouvir falar no Timor agora.

A luta pela independência do Timor Leste é um dos últimos rebentos da Guerra Fria. Timor Leste, antigo Timor Português, ocupa parte da ilha do mesmo nome. O restante da ilha é da Indonésia. O problema de Timor vem da Revolução dos Cravos, que redemocratizou Portugal, apertando do poder os resquícios da ditadura salazarista, há exatos 25 anos. Tomado o poder pelos jovens oficiais, e com grande influência do Partido Socialista, partiu-se aceleradamente para a descolonização.

Portugal negociou, independentemente de suas colônias africanas. Mas em Timor, o governo português não tinha nem com quem negociar. E simplesmente abandonou a ilha. Como os grupos locais mais fortes, tinham grande inspiração marxista, os EUA entra-

ram na jogada. Incentivaram a Indonésia, o vizinho mais forte, e invadir e anexar a ilha. Esperavam, os Estados Unidos, que o tremendo anticomunismo do governo corrupto e sanguinário de Suharto, fizesse o trabalho sujo para eles. Sabe-se hoje, por exemplo, que a invasão do Timor Leste só ocorreu após uma visita do Secretário de Estado norte-americano a Jacarta, capital da Indonésia.

Com a independência do Timor Leste, a comunidade timorense poderá gerir os seus próprios destinos. Enfrentar a dificuldade

"Sabe-se hoje, que a invasão do Timor Leste só ocorreu após uma visita do Secretário de Estado norte-americano a Jacarta."

de enormes, e deveria receber, do governo brasileiro, ajuda. Até porque é um mercado de língua portuguesa que se pode abrir para o Brasil.

Mas Timor não é o último resquício da Guerra Fria. Existem outros problemas em ex-colônias portuguesas. Em Angola, uma guerra sem fim entre o partido do governo, o MPLA, e a Unita, é uma prova disso. Para enfrentar um governo de esquerda, os EUA e África do Sul armaram um movimento direitista, liderado pelo corrupto e violento Jonas Savimbi. Com o fim da União Soviética, ninguém sabe o que fazer com esse guerrilheiro, que domina amplas minas de diamante, e sabota todas as tentativas de paz na infeliz Angola. O mundo ainda não desarmou as armadilhas da Guerra Fria.

Secretarias Sociais

Na estrutura administrativa do País, todos os seus Ministérios e Órgãos têm funções específicas e relevantes. Assim o é, da mesma forma, na estrutura dos Estados e dos Municípios. Contudo, como bem explicou esta semana, a Deputada Susana Azevedo, do PPS, existem Secretarias que, pelas suas finalidades especiais de relacionamento com o povo, têm de funcionar prioritariamente. Tanto que, essas secretarias (Saúde, Educação e Segurança) são classificadas como Sociais.

Vale, ademais, registrar que, durante as campanhas eleitorais, todos os candidatos fundamentam seus "programas de ação" direcionados para a Educação, a Saúde e a Segurança.

Nos últimos três meses, o nível de arrecadação da Fazenda Estadual caiu de quatro, e quase levou o Estado ao desespero. O corte - embora anunciado com antecedência - das verbas federais, pegou o Estado no contrapé de uma crise terrível, motivada por uma seca, onde desta vez, Sergipe foi o epicentro dos gravames da estiagem. Tudo junto, levou Sergipe a um "knoc-down".

Vivemos momentos de indescritível apreensão, com a Saúde sendo visivelmente prejudicada por falta de recursos, até mesmo para o pagamento de suas mais imediatas e simples exigências de sustentação.

Mas, para coroar o quadro preocupante, o dinheiro do custeio da Educação e da Segurança Pública foi reduzido a patamares decepcionantes. Tão decepcionantes quanto os seus efeitos...

Professores contratados que, por mais de cinco, seis meses, estão sem receber seus pagamentos, e, então, todo o esquema de modernização da Educação, tão bem conduzido e aplaudido aqui e além fronteiras, ficou sensivelmente prejudicado.

O setor de Segurança Pública, passou à quase imobilidade operacional. Não tinha recursos para sequer, poder pagar combustível para os veículos. Veículos que, diga-se de

Todos os candidatos fundamentam seus "programas de ação" direcionados para a Educação, a Saúde e a Segurança.

passagem, eram contratados numa locadora, e esta, por falta de pagamento, teve de suspender os veículos que serviam às diversas

delegacias, para seus serviços mais essenciais. A redução de despesas em toda a estrutura do Governo chegou ao fundo do poço, foi além de economia de guerra.

O protesto pela absurda redução, a quase nível zero do custeio, para as "secretarias sociais" (Saúde, Educação e Segurança) feito, em boa hora, pela deputada Susana Azevedo, que, por sinal, faz parte do bloco de sustentação do Governo, foi um brado de grande ressonância. Que ainda está ecoando.

GAZETA DE SERGIPE

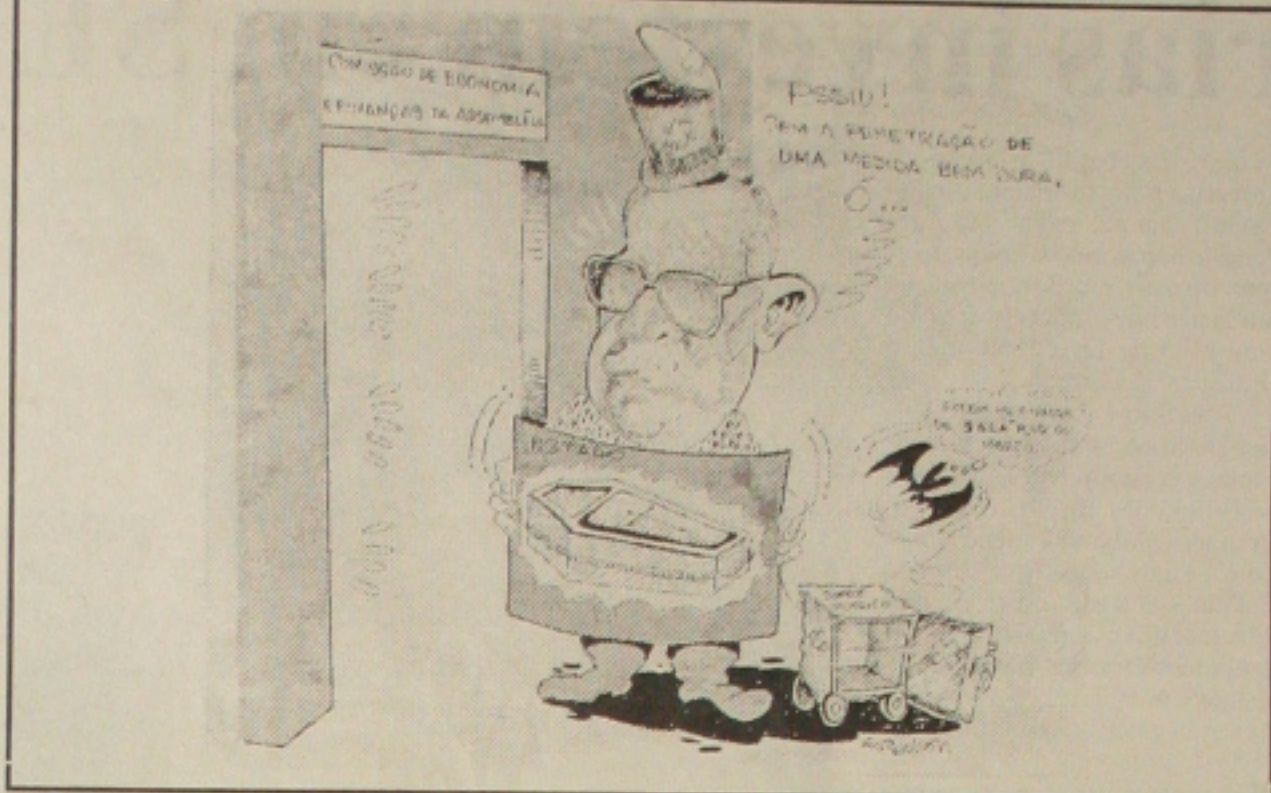
A VERDADE EM PRETO E BRANCO

Fundador - Orlando Dantas

www.gazetadesergipe.com.br - REPRESENTANTES - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARSA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guanle, 272, 6º Andar B-Boatofogo-RJ - CEP 22270-060-OF. FONE. (021)539-2811-FAX (021)539-2874 - BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-225-5340.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal

Edidelson



INFORME GS

Cláudio Messias

Amnésia de JB e magia de Almeida

Um show para fazer inveja a TV Globo é o que está se vendo na CPI da Câmara. Almeida prova que seu primo Jackson Barreto tem amnésia e JB devolve, dizendo que o seu sucessor na PMA, é mágico, sabe multiplicar dinheiro e não consegue entender como Almeida, com salário de prefeito, comprou uma emissora de rádio e transformou uma dívida de R\$ 4,2 milhões em R\$ 10,7 milhões.

O certo nisso tudo é que a Construtora Celi Ltda construiu as obras na periferia e recebeu o calote. Aliás, a "calote" foi trazida pelos portugueses e vai completar 500 anos, sem que haja remédio, porque o povo alimenta e adora ser sacaneado por alguns políticos. Ninguém tem dúvidas de que o dinheiro do povo é usado indevidamente em algumas administrações, mas nós adoramos. O que seria do cidadão se só houvessem políticos honestos. Não teria o que reclamar nas filas dos bancos, dos postos de saúde, INSS, Telemar e outras telescanagens na telinha da vida. Também com amnésia, pois até já esqueceu o caminho de casa algumas vezes, o pai-de-santo Tonho do Bilú Miúdo (também realista e dos bons, uma das âncoras do Fala Sergipe-Atalaia AM-Fala Sergipe), chegou eufórico e estranhei. Chefia, estou curado. Como assim? Vou trocar de nome. Por que? Mágico não faz sumir, diminuir, crescer e desaparecer? Faz. Então, vou pedir a Memedinha que faça meu negócio crescer. E aí. Com Jackson vou aprender a esquecer que já fui miúdo. É assim a vida. Nosso dinheiro some, alguns políticos enriquecem e quase todos esqueceram do Zé Pitinho.

Forró da malandragem

Antecipando o São João, nessa segunda-feira, na porta da Prefeitura de Socorro, forrozeiros que foram caloteados por Tonho da Caixa (Antônio Rodrigues da Paixão, PMDB), farão uma apresentação especial. TBM estará presente, acompanhado de Tio Lupy que tocará flauta doce. Aliás, uma de suas especialidades, que não é passada para os alunos. Tem medo da concorrência. Azedo mesmo está a turma, que dançou feio, enquanto Tonho da Caixa vai cantar: "quatro mim, um pá tu. Tudo pá mim e me dá o que tu tem, pá me também". Quando esse país vai ter a orquestra os Espertos do Bairro América?

Mulher bonita

O marido de sua amiga lhe deu uma mordida e a ferida afluou na boca, justo no dia da festa de casamento do casal, não tem problema. Você vai estar linda, basta ir à farmácia e pedir: óxido de zinco (entre 2% e 4%), agente secativo, alantoina (por volta de 1%- substância cicatrizante; antibiótico, tipo eritromicina ou clindamicina (a cerca de 2%) evita infecção, neutracolor (na quantidade adequada de sua pele) - espécie de base, para camuflar - Aliás, você deve camuflar bem, para esconder da amiga tudo que faz - gel cremoso - mas é gel mesmo - (na quantidade certa). Passe uma camada fina em cima da ferida e seja o que Deus quiser. Para a sogrona, Mary de Shanna Razza aconselha morder castanha de caju (verde), lavar com líquido de limpar vidro e usar um gel à base de pimenta, urtiga, canção e passe, de leve, pó de micó. Garanto que ela vai ri a festa toda e você ficará mais feliz do que eu, que vou ganhar na Mega acumulada. Tchau Nina.

A Cultura Ocultada

É parte da história do Brasil que só você é inteligente tem que saber. É mais barato do que presente de sogra. É com a vantagem de fazer de fazer bem.

Anotem

Em dezembro, IPES será

No poleiro

O PPB poderá ter candidato majoritário nas eleições de Aracaju. Tudo vai depender nas negociações com outras legendas, segundo o ex-deputado estadual Venâncio Fonseca, presidente regional do partido. PPB fez sua convenção de Aracaju, elegendo como presidente o advogado Valdemir Tavares Farias, que ajudará Venâncio na condução do partido. Amanhã, das 8h as 17h, na rua Siriri, 1008, Aracaju, tem a convenção estadual.

O vereador Antônio Samarone, PT, que não é membro da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura o acordo José Almeida Lima, PDT, e a Construtora Celi Ltda, para pagar uma dívida de mais de dez milhões de reais, diz que a CPI não pode funcionar em condenar ou absolver alguém, porque isso será a desmoralização. Portanto, entende que deve haver apuração de tudo, sem tendências políticas. Alerta que o povo não é burro.

O ex-deputado Bosco Mendonça, PSB, estadual vem trabalhando sua candidatura na sucessão de Gama, principalmente agora, depois da saída de Ismael Silva para o PV. Bosco acha que o PSB tem chance de vitória e fazer uma bancada expressiva.

O presidente da Assembleia Legislativa não gostou nem um pouco do ofício enviado por Iran Barbosa, presidente do Sintese, que procura responsabilizar a Assembleia pelo problema dos professores com o Estado. Reinaldo tem dito que o parlamento faz sua parte e procura mediador um entendimento entre magistrado e governo. Acha que o grande problema é a briga dos professores com o secretário estadual de Educação e do Desporto e Lazer, Luiz Antônio Barreto.

Os deputados estaduais estão preocupados com o contrato entre a H. Dantas e a Sergiportas. A empresa explora os serviços da travessia Aracaju-Barra dos Coqueiros e Aracaju-Atalaia Nova. O serviço não é de boa qualidade e os parlamentares estão querendo informações sobre o cumprimento do contrato, principalmente no que diz respeito a obrigação da H. Dantas repassar dez por cento da renda bruta para a Sergiportas.

Nazaré Carvalho, secretária do diretório estadual do PSDB, diz que seu partido poder ter candidato na sucessão de João Augusto Gama, PMDB, mas não será ela. Minha aspiração é à reeleição, garante a vereadora, que não coloca seu nome à disposição do partido. Se me dissesse que eu seria candidata, diria não ao meu partido, comentou.

São Cristóvão perdeu

Bemvindo Salles de Campos Neto

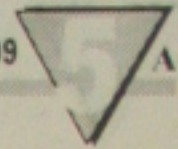
Através de emenda a Constituição de Sergipe, o deputado Garibaldi conseguiu tirar uma grande fatia do território sancristovense, que passou, numa rapidez inconcebível, para o município de Aracaju. Não foi uma medida de alcance social, justa, equitativa. Afinal, São Cristóvão, "a quarta cidade mais antiga do Brasil", já perdeu os foros de capital da Província, em 1855, numa transação político-sentimental, do Barão de Marum e do então presidente Inácio Joaquim Barbosa e agora, ao chegar perto dos seus 500 anos, vê, com tristeza, que quase todo o Mosqueiro passa ao domínio de Aracaju, o chamado "filé" da tributação do IPTU e outros impostos e taxas municipais. Foi portanto, "um golpe de mestre", essa mudança tão repentina, com pouca publicidade na mídia local, com a complacência do prefeito Armando Batalha, que deveria, pelo posto que ocupa, defender com unhas e dentes a manutenção do "Mosqueiro" no mapa de São Cristóvão, cidade que até há pouco tempo estava em decadência, mas que possui um acervo histórico notável, relegado a segundo plano pelas autoridades responsáveis do nosso turismo e que, corretamente explorado, traria mais renda para o Estado, pois a procura dos turistas é grande, faltando, na realidade, "competência e vontade de trabalhar" para transformar a nossa "Velhacop" no maior ponto turístico sergipano. Igrejas centenárias, palácios, museus, sobrados antigos, ruas e becos cheios de lendas que contam a nossa história, os costumes locais, o artesanato, a comida doméstica da melhor qualidade e paladar, o folclore da região, tudo isso são atrações de primeira grandeza para que o viajante de qualquer região do país e do estrangeiro, conheça o trabalho, a coragem, a inteligência e o carinho hospitalareiro da gente de São Cristóvão, um dos povos mais diligentes e bondosos da nacionalidade.

Aracaju sempre se atrasou à iniciativa particular no progresso do "Mosqueiro". Além de ser uma zona aprazível, onde os mais abastados e até a classe média constroem lindas e modernas residências, o "Mosqueiro" é uma área plana, com poucas elevações, as ruas e avenidas ainda hoje são construídas sem nenhum plano diretor, e, o que faz pena, a maioria das vias públicas não está pavimentada, só o governo do Estado fez algumas obras de infraestrutura, enquanto a Prefeitura de Aracaju só aparecia para cobrar impostos. Mesmo assim, a Assembleia Legislativa a emenda Garibaldi e o "Mosqueiro" foi abscidito pela municipalidade da capital, sem que essa mudança fosse devidamente regulamentada. Não foi definida a população dos dois municípios, nem o número de vereadores de cada Legislativo municipal nem, tampouco, os novos índices do Fundo de Participação para as duas comunas, também não foi, sequer, estabelecido o ICM estadual. É a barafunda permaneceu onde irão votar, agora, os eleitores aracajuanos, ante a nova situação territorial? E o registro imobiliário, com quem ficará? Com Aracaju ou com São Cristóvão? Com a pressa de se aprovar a emenda constitucional, esqueceram, até de estabelecer o prazo para a regulamentação do novo status. É, o que é mais grave, a população dos dois municípios, que é a parte mais interessada do problema, não foi ouvida, não houve um plebiscito que ratificasse a proposta do legislador.

Enquanto o prefeito Gama, de Aracaju, silenciou de alegria, para a sua administração foi um "lixo beleza" ganhar, de mão beijada, o território do "Mosqueiro", o prefeito Armando Batalha não manifestou o seu protesto ao perder uma área importante do município, como se essa alienação territorial não representasse prejuízo irreparável, sob todos os aspectos, para São Cristóvão!

São Cristóvão tem que lutar pelo que é seu. Até a universidade federal, que está em seu território, deveria ser denominada de "Universidade Federal de São Cristóvão". Não é possível que os sancristovenses fiquem de bico calado, acomodados, indecisos, com a mesma apatia dos sergipanos, que perderam, de forma críminosa, quatro quintos do seu território, para a gulosa Bahia!

O "primo pobre" ainda achou pouco e deu para o "primo rico" os povoados de Areia Branca, São José, Robalo e Terra Dura!



VARIACÃO

Cesta básica sofre oscilações

Em 14 capitais brasileiras registraram elevações que variaram entre 0,07% e até 5,76%



(Foto: Edinab Mary)

Ao contrário do que ocorreu em julho, quando o custo dos gêneros de primeira necessidade recuou em todas as dezesseis capitais em que o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômico (Dieese), realiza a pesquisa Nacional da Cesta Básica, em agosto, apenas duas localidades mantiveram

o mesmo custo da cesta para R\$ 106,23. Porto Alegre, que ocupou a liderança em junho e julho, registrou, em agosto, uma variação de 1,61%, o que fez com que os produtos básicos custassem R\$ 105,32. Além destas duas capitais, apenas Curitiba teve 1938, superior a R\$ 100,00, totalizando R\$ 103,76. Os menores valores foram regis-

“Os menores valores foram registrados em Recife e Goiânia”

trados em Recife (R\$ 79,33) e Goiânia (R\$ 81,40).

Com base no custo da cesta mais cara - e levando em conta o preceito constitucio-

nal que estabelece que o salário mínimo, nacionalmente unificado, deve ser suficiente para manter o trabalhador e sua família, suprindo suas necessidades com alimentação, moradia, educação, transportes, vestuário, saúde, lazer e previdência. O Dieese estima, mensalmente, o salário mínimo necessário. Assim, tomando por base a cesta da capital paulista, o Dieese calcula que o salário mínimo deveria corresponder a R\$ 892,44, ou seja, 6,6 vezes o valor vigente de R\$ 136,00.

o ritmo de alta dos preços, em agosto, foi determinante para São Paulo após dois meses em segundo lugar, voltasse a ser a cidade mais cara dentre as dezesseis pesquisadas. Enquanto a capital paulista apresentou um aumento de 3,11%, elevando o

Continua combate a muriçoca e dengue

A coordenadora do Programa de Combate a Dengue em Aracaju, da Secretaria Municipal de Saúde, Maria do Patrocínio Oliveira, informou que a doença está controlada na capital sergipana, podendo surgir algum caso isolado. No ano passado, para se ter uma ideia, notificou-se em Aracaju, mais de 7 mil casos. De janeiro até agora, foi notificado 3.500 casos. Esses números, são bem inferiores que o ano anterior. Isso prova, segundo a coordenadora, que a Dengue está controlada.

Maria do Patrocínio disse que a fase é tranquila. O número de casos está diminuindo e os agentes têm trabalhado com afinco para combater o mosquito Aedes Aegypti, causador da Dengue. Além disso a população tem ajudado bastante nessa atividade, evitando colocar lixo em terrenos baldios e tampando as caixas d'água.

Os agentes de saúde do município, continuam de casa em casa, pulverizando os ambientes que podem ser contaminados pelo mosquito, bem como orientando as pessoas a contribuírem para não deixar que o mosquito tem espaço. Ele gosta de água limpa e parada. Para evitar os criadouros, faz-se necessário tampar os vasilhames e trocar a água da planta todos os dias.

Conforme a coordenadora do programa, o carro fumacê, cedido

pela Fundação Nacional de Saúde (FNS), só é solicitado, quando necessário. “Não podemos enviar o carro aleatoriamente. Só quando o índice de infestação estiver acima de 5,0.

Muriçoca - O diretor do Centro do Zoonose da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Camilo Vilela, disse que duas equipes estão trabalhando em campo para combater as muriçocas em Aracaju. Contou que pela manhã, os agentes colocam larvicida biológica em águas empoadas nos bairros e a tarde, eles fazem as atividades focal-tipo fumacê manual - na intenção de matar as muriçocas.

Desde maio que os agentes estão trabalhando nos bairros para evitar a proliferação do inseto. Começando pela Coroa do Meio, bairro Industrial, Porto Dantas, Orlando Dantas, Augusto Franco, Sol Nascente, JK e dentro de duas semanas, a equipe vai para o conjunto Húlio e Jardim Centenário.

“As muriçocas, são insetos que não se erradica. Elas se multiplicam muito rapidamente e tornam-se adultas ligeiramente, ao ponto do sapo - que come - não dar venenimento. Enquanto a população reclamar, estaremos trabalhando para combater”, explica Camilo Vilela, acrescentando que nos dias 16, 17 e 18 de setembro, haverá uma Campanha Nacional de Vacina Antirábica.

Emurb contrói rampas para os deficientes

A Empresa Municipal de Obras e Urbanização, vem dando continuidade ao projeto “Cidade para Todos”, no qual foi firmado convênio entre a PMA e o Ministério da Justiça, consistiu na construção de 372 rampas simples em várias praças em diversos bairros e ruas do centro, 04 com estacionamento no Batistão, Hospital João Alves C.I.C. e Biblioteca Pública, também foram feitas rampas e adaptações sanitárias em 13 escolas e 09 postos de saúde.

Atendendo as reivindicações

dos deficientes físicos, a EMURB já iniciou serviço de construção de diversas rampas que dão acesso aos prédios públicos da capital, objetivando facilitar a locomoção.

Conforme o Diretor-Presidente da EMURB, engenheiro Sérgio Aragão, Almeida, o 1º ponto a ser beneficiado foi o Centro Social Pedro Averon, localizado no bairro Industrial, que muito esperado pela população carente, conseguiu atender as necessidades da população.

Cesta básica tem variação em 14 Estados

PMA entrega prêmios do IPTU Dá Sorte

Foi encerrada na tarde de quinta-feira, 02, a promoção do “IPTU Dá Sorte” com a entrega dos prêmios aos ganhadores do 4º sorteio, realizado na sexta 27. A solenidade ocorreu na sede da Secretaria Municipal de Finanças.

Entre os ganhadores estava a aposentada Amélia Menezes Nota, moradora do bairro Cirurgia. Ela foi a ganhadora de um Gol, 0,6km, o principal prêmio da promoção. Contribuinte em dia com o IPTU, a senhora Marlene pagou o imposto em quatro parcelas, totalizando cerca de R\$ 108,00.

“Estou muito feliz por ter sido sorteada. Vou vender o carro e investir na minha cadernete de poupança”, planeja a ganhadora, acrescentando que vale a pena estar quite com suas obrigações.

O secretário de Finanças, José Augusto Gama, destacou que a promoção “IPTU Dá Sorte” foi um verdadeiro sucesso. “Conseguimos o reingresso de aproximadamente 40% de contribuintes que estavam inadimplentes como o imposto. Isso faz com que a prefeitura tenha mais condições de trabalhar em benefício da cidade”, destaca.

Do ponto de vista social, José Gama ressaltou que, principalmente esses contribuintes que estavam em atraso com o Município, resgataram sua condição de cidadão. “As pessoas acham que cidadania é só o direito de exigir, mas esquecem que o verdadeiro cidadão é aquele que também contribui”, avalia.

Com relação aos prêmios que não foram sorteados porque os ganhadores estavam inadimplentes com o IPTU, o secretário explicou que eles pertencem a prefeitura porque foram comprados com recursos do Município. “Nos não podemos estar insistindo em distribuir um prêmio em que em todas as tentativas o sorteado estava inadimplente”.

De acordo com José Gama, eles serão utilizados pela prefeitura no serviço público. As três bicicletas, por exemplo, já foram doadas para a Guarda Municipal, que utiliza o transporte para o patrulhamento de parques e praças.

Além do carro, foram entregues uma geladeira, uma TV com videocassete e três bicicletas. O secretário mostrou interesse em realizar a campanha no próximo ano “buscando consertar os erros e aprimorar os acertos para combater a inadimplência, continuar modificando o panorama da cidade com as diversas obras realizadas”.

COCO FOLIA

Movimento das balsas superou expectativas

As balsas que fazem a travessia para Atalaia Nova, ontem tiveram um dia bem movimentado, devido a festa do Coco Folia, que começou ontem, atraindo milhares de foliões. Duas delas estão trabalhando diuturnamente, para atender a demanda que é grande. As pessoas estão animadas e afirmam que até terça-feira é só folia. As lanchas também tiveram um dia cheio. Há uma fiscalização nos veículos muito rigorosa, antes deles embarcarem para a Atalaia Nova, inclusive com apreensão. Os vendedores ambulantes aproveitam para comercializar no porto.

Apesar da grande movimentação, este ano, até agora, o número de foliões é bem menor que o ano passado. A fila de veículos que ficou ontem na Rua da Frente para pegar a balsa foi quilométrica. Os motoristas preocupados com a documentação esperavam impacientes. O Detran fiscalizava com rigor e não deixou passar ninguém irregular.

O fiscal do Hidroviário, Gilvam Melo, não soube precisar quantos veículos atravessaram

até agora e quantos poderão passar até o término da folia. Disse apenas que duas balsas estão 24 horas, levando e trazendo os veículos para este fim. “Fica impossível registrar quantos carros já passaram e que vão passar. Cada balsa leva em média de 29 veículos”, disse ele,

“Vamos fugir da rotina. Na Atalaia Nova é só folia”

acrescentando que este ano, as lanchas também estão bem movimentadas, mas, o ano passado teve mais gente que este ano.

Detran - O soldado da Companhia de Trânsito (Cptran), Cristiano Santos, contou que está fazendo uma reciclagem na documentação dos condutores de veículos e dos próprios carros. Disse que muitas irregularidades têm acontecido, principalmente no atraso da habilitação. “A estes fica impossível a travessia”.

Conforme Cristiano, quando

se consegue resolver o problema na hora, assim o faz, mas quando não, conduz o veículo até o Detran. “O mais comum é a habilitação atrasada. Também já ocorreu caso de embriaguês e quando isso acontece, solicitamos o bafômetro”, conta Cristiano, acrescentando que os motoristas até agora estão sendo educados.

Marineide Santana, que atravessou com seus filhos para pular no Coco Folia, disse que até terça-feira é só folia. Contou que os jovens é quem mais se divertem, porém, ela aproveita para fugir da rotina. De comum acordo com Marineide, está Vera Lúcia Lima, que espera ter policiamento adequado para controlar a festa. “Vamos fugir da rotina. Na Atalaia Nova é só folia”, disse ela.

Ao longo da Rua da Frente, nota-se a presença de um grande número de vendedores ambulantes, fazendo comércio de água mineral, lanche, água de coco entre outros. Os carros estão pagando para atravessar, R\$ 4,80; caminhão, R\$ 7,00 e utilitários R\$ 3,00. As lanchas cobram R\$ 0,50 para Atalaia Nova e, para a festa é R\$ 1,00.

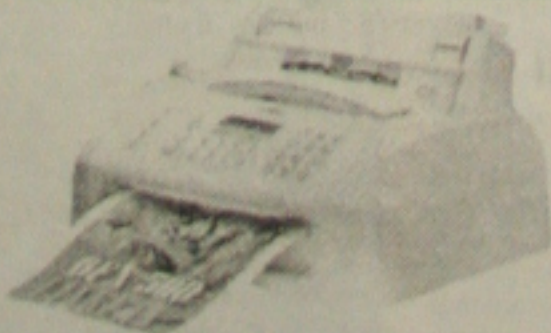
(Foto: Fernando Silva)



Motoristas e passageiros aguardam na fila pela travessia

REVAISA INFORMÁTICA LANÇA

OFX500
LINKFAX
6 em 1



PREÇO PROMOCIONAL

1. FAX PARA PAPEL COMUM
2. IMPRESSORA JATO DE TINTA COLORIDA
3. COPIADORA PESSOAL COM AMPLIAÇÃO E REDUÇÃO
4. SCANNER
5. PC/FAX
6. TELEFONE

Consulte-nos 211 6000 e receba uma demonstração sem compromisso. Contatos: Júnior e Débora

REVAISA
INFORMÁTICA

REVAISA Av. Carlos Firpo 307 Aracaju - Brasil Tele(PABX) 211-6000

Sindicato cobra mais incentivo

Em abril do ano passado o Governo concedeu isenção de 70,59% do ICMS para as indústrias têxteis



Vitor Hugo preocupado com as demissões

A diretoria do Sinditêxtil, vem demonstrando preocupação com o elevado índice de demissões no setor. Na realidade, a categoria deseja saber o resultado dos incentivos fiscais dados pelo Governo do Estado ano passado, a realidade de cada indústria. "Acreditávamos que com a redução em 58% do ICMS, as indústrias teriam condições em manter o seu pleno funcionamento, bem como concentrar os trabalhadores. No entanto, o que estamos denotando são demissões. Na década de 80, por exemplo, empresários sergipanos receberam ajuda do Governo Federal, com financiamento do BNDS e BNB. Os recursos teriam que ser aplicados na modernização e ampliação do setor de tecelagem e fiação, fato que não ocorreu".

Em abril do ano passado, o Governo do Estado concedeu isenção de 70,59% do ICMS para as indústrias têxteis. Em janeiro de 99, o percentual foi

reduzido para 58%. No entendimento do diretor de imprensa e divulgação do Sinditêxtil, Vitor Hugo Salgado, houve uma transferência de recursos públicos para o setor privado. "Não ocorreu discussões sobre o assunto junto a sociedade e entidades".

Em contrapartida, a diretoria do Sinditêxtil deseja que seja feita uma avaliação sobre a real situação das indústrias. Ano passado, mesmo com esse incentivo fiscal, foram dispensados 677 trabalhadores do setor têxtil. A campeã em demissões foi a Alpárgatas Santista Têxtil, com 319, seguida pela Riberto Chaves (Fábrica Confiança) com 110; Sergipe Industrial/ Aracaju, 92; Sergipe Industrial sediada no município de Riachuelo, 82 e Guimatex com 24.

Os números das dispensas de trabalhadores continuam

Ate agosto deste ano, o sindicato registrou 226 demissões e, desta vez, o recorde foi batido pela Sergipe Industrial, com 72 dispensas.

Entendemos que, - conta Vitor - a partir do momento em que o Governo concedeu o benefício as indústrias, o mínimo seria trabalho para a categoria.

Fantasma? - Algumas fábricas estão se modernizando e realizando a compra de equipamentos. Como consequência, vem ocorrendo as demissões.

Fazendo uma retrospectiva no tempo, Salgado observou que na década de 80, o Governo Federal abriu os cofres e distribuiu dinheiro, praticamente de graça aos empresários para ampliar e modernizar suas empresas. "Em Sergipe, algumas fábricas ainda têm esses painéis, a

exemplo das Fábricas Confiança, Sergipe Industrial em Aracaju e outras. O financiamento obteve o aval do BNB e BNDS".

O sindicalista lembrou que os incentivos concedidos foram a redução sobre o imposto sobre produtos industrializados; imposto sobre produtos importados e redução de 50% sobre o imposto de renda. "Esses recursos não tinham correção monetária, quanto mais a inflação subia, mais reduzia o débito".

Com certeza - esclarece Vitor -, não houve aplicação na compra de novos maquinários. Conforme algumas versões, continuou, foram compradas fazendas, imóveis, mansões. Os empresários tiveram a oportunidade para ampliar e modernizar suas empresas, mas não foi o que aconteceu. Agora, acrescentou, algumas fábricas estão investindo na modernização e demitindo os trabalhadores, substituindo a mão-de-obra por máquinas.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

UNIT inaugura seu complexo

Foi inaugurado na noite de anteontem o Complexo de Comunicação Social (CCS) da Universidade Tiradentes, no Campus II, no bairro Farolândia. O complexo será utilizado pelos alunos do curso de Comunicação Social nas habilitações de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas.

Em instalações totalmente modernas que compreendem laboratórios de fotografia e rádio, estúdio de áudio; salas de controle de áudio, de redação, de relações públicas, de editoração eletrônica, de edição linear e de controle, agência escola, setor gráfico e estúdio de gravação onde poderão ser gravados até CD's, tudo totalmente computadorizado e digitalizado, além de uma grande sala de TV com todos os equipamentos para produção de programas comerciais, equipada com o que existe nas grandes emissoras de TV do país.

"A inauguração do Complexo de Comunicação, representa um avanço em tecnologia para o nosso Estado, pois são laboratórios de ponta com aparelhos de última geração", salientou Valéria Mendonça, diretora do Complexo de Comunicação.

Ela falou também dos serviços que poderão ser prestados a comunidade, como reciclagem

de amadores e profissionais com a cobrança de uma pequena taxa e também o atendimento gratuito a instituições lantropicas, utilizando os alunos e professores da própria Universidade e as instituições viabilizando apenas a veiculação com os patrocinadores.

"Não precisamos depender mais de outros estados, no Complexo de Comunicação tudo que existe de mais moderno em termos de Comunicação foi instalado", salientou o reitor da Unit, Jouberto Uchoá de Mendonça.

O jornalista e secretário Especial de Comunicação Social, André Barros, que representou o Governador Albano Franco, elogiou a iniciativa da Unit e ficou encantado com o complexo.

Sidineia Gomes Freitas, professora titular da USP e presidente da comissão de especialista do ensino de comunicação do MEC, falou da importância do complexo para os estudantes da Universidade e toda a comunidade sergipana.

Diversos profissionais de Comunicação e estudantes da universidade prestigiaram a inauguração e saíram do complexo impressionado com tanta tecnologia e profissionalismo.

"Não precisamos depender mais de outros estados"

Curso sobre como montar uma indústria

Capacitar os empreendedores sergipanos com informações técnicas sobre como estruturar e administrar uma indústria de confecção, é uma das propostas do curso sobre "Como iniciar uma Indústria de Confecção". Esse treinamento acontecerá no Espaço Sebrae, no período de 08 a 10 de setembro.

No primeiro e no último dia do curso o horário será das 08 às 12h. Já no segundo dia o treinamento acontecerá das 14h às 18h.

O instrutor será o professor do curso de pós-graduação em administração da UPE, Romero Sobreira Carvalho, que é formado em estatística e possui pós-graduação em administração industrial e engenharia de pro-

dução pela Universidade Federal de Pernambuco. Carvalho possui uma larga experiência profissional, já tendo trabalhado como chefe do departamento de produção da Hering e gerente industrial da CIA.

Durante o treinamento serão abordados diversos assuntos, como definição da linha de produto, definição das matérias primas, definição do volume de produção, definição dos fornecedores, dimensionamento dos equipamentos, o ciclo do processo na indústria de confecção, padronização dos processos, planejamento dos produtos, definição do negócio, ambiente interno, manutenção preventiva e controle dos equipamentos.

Aumenta procura por aluguéis de imóveis

O presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de Sergipe, José Herval, admitiu ontem, que o mercado de imóveis está bom. Disse que os picaretas é quem reclamam da situação, porque têm outros afazeres e não se dedicam somente nas vendas de casas, apartamentos, terrenos, sítios, enfim o que for do ramo. Apesar disso, ele reconhece que os valores dos imóveis estão altos e que os proprietários destes devem adequá-los à nova realidade do mercado. Por outro lado, algumas imobiliárias acham que o mercado está ruim e outras concordam com o presidente do sindicato.

Herval disse que trabalha há 24 anos no ramo e não tem do que reclamar. Contou que os corretores que entram agora no mercado, querem estar estabilizados como os antigos e isso é impossível, só depois de alguns anos.

Os picaretas é quem reclamam. Não sabem trabalhar e ainda culpa o mercado.

A carta de crédito da Caixa Econômica não está surtindo o efeito desejado pelos corretores. Para Herval, ela tem dificultado o negócio, porque avalia o imóvel abaixo e não dispõe de financiamento em 100%. Diante disso o cliente não tem dinheiro para chegar ao valor do imóvel e termina desistindo.

Augusta Gois, que trabalha em uma imobiliária em Aracaju, disse que a situação está ruim. Contou que há 8 anos, a movimentação de vendas e aluguéis de imóveis eram boas. De uns dois meses para cá, segundo ela, as vendas vêm diminuindo e chega até 15%. Augusta atribui a situação financeira das pessoas, com o desemprego aumentando a cada dia.

Ela falou que os proprietários

de imóveis, também dificultam nas vendas e aluguéis, porque eles pensam ainda na inflação que não existe e querem vender e alugar os imóveis muitos caros. "Para se ter uma ideia, quem tem apartamento no valor de R\$ 500,00, deve baixar para 300,00, senão não aluga", disse ela.

Para Leticia Almeida, a oferta está boa e a procura também, bem como o mercado não tem o que reclamar. Disse que as vendas têm diminuído, mas é compreensivo, porque os setores da economia do País está passando por dificuldades.

Sobre a Carta de Crédito, ela disse que pouco se tem trabalhado com ela, porque não é um bom negócio e tem dificultado as vendas. "Na verdade, os imóveis estão com os preços altos, mas, os donos deles estão baixando para vender", disse Leticia.

Cresce a inadimplência no comércio

O último quadrimestre indica que a inadimplência no comércio gira em torno dos 9%, percentual considerado alto pelo Sistema de Proteção ao Crédito - SPC. Os lojistas associados a Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju - CDL, estão contando com uma empresa para os serviços de cobrança. Até o final deste ano, será implantado em Sergipe o projeto SPC Brasil, que interligará os registros de pessoas inadimplentes aos demais Estados.

Janeiro deste ano, registrou inadimplência de 16%. O percentual desceu para 9%, em virtude de algumas medidas adotadas pelos lojistas. Segundo o secretário executivo do SPC e da CDL, Esdras Araújo Carvalho, a categoria está utilizando maior rigor cadastral quanto ao recebimento de cheques pré-datados e a quase que a generalização de preferência aos cartões de crédito.

A inadimplência na venda com o cartão de crédito não é atribuída ao comércio, já que as empresas pagam religiosamente aos seus associados (lojistas).

Frango não tem aumento desde a época do Real

O Estado de Sergipe tem uma produção de frango na ordem de um milhão por mês. Ele é alto suficiente para a sua própria produção e ainda exporta os pintinhos de corte para outros estados. A chegada de dois frigoríficos do ramo e em ritmo do terceiro, garantirá a distribuição nos supermercados de Sergipe, antes, atendidos pela Sadia. Perdígão entre outros grandes produtores. Apesar disso, os pequenos produtores aqui no Estado, passam por sérios problemas e até alguns instalados em cidades do interior sergipano têm fechado suas portas. O preço do frango continua, R\$ 2,20, desde a entrada do Plano Real.

O presidente da Associação Sergipana de Avicultores (ASDA), Carlos Alberto, explicou ontem, que não teve aumento no preço do frango. Disse que, desde o Plano Real, ele vem sendo comercializado por R\$ 1,30 abatido, R\$ 1,40 entregue. "O que ocorreu, é que nós diminuímos o preço, para ganhar freqüências e agora, voltamos com ele normal. Por isso que as pessoas entenderam aumento, mas, está sendo o contrário, por esta razão".

Os constantes aumentos dos combustíveis chegando até 100% neste ano, trouxeram grandes transtornos para os produtores de aves. Conforme as explicações de Carlos Alberto, os fretes sobem, quando a gasolina aumenta e os

preços dos frangos continuam os mesmos. Disse que a produção cai e os pequenos produtores não suportam as constantes elevações na matéria prima.

Dólar - Os criadores de aves reclamam, porque a soja, que leva 35% da matéria prima, é comercializada em dólar e, a moeda oscila. "Para você ter uma ideia, de manhã, as fábricas seguram o produto, para vender à tarde, com o preço do dólar lá em cima", disse Carlos Alberto, informando que a soja varia entre R\$ 6,00 e 7,00.

A soja e o milho, matéria prima dos avicultores, são exportados de Goiás, Minas Gerais

e agora do Mato Grosso. "Essa é a nossa dificuldade, porque o frete sai mais caro que a soja e o milho. Para se ter uma ideia, enquanto um saco com 60 quilos custa R\$ 6,00, o frete vai para R\$ 6,50 por saco. A soja, é um ingrediente que leva 35% da matéria prima", disse Carlos Alberto.

Para o presidente da Associação Sergipana dos Avicultores, a solução seria então, o governo colocar uma política agrícola, para atender as necessidades dos produtores de aves. Os avicultores do Nordeste passam pelos mesmos problemas de Sergipe.

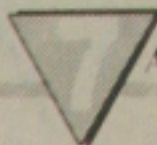


Setor de avicultura se mantém sem acréscimos

De cada 100 consumidores, nove deixam de quitar os seus débitos. Na tentativa para uma redução dos inadimplentes, foi firmado convênio com o Grupo Unidos, que está encarregado de efetuar a cobrança paralela, efetuar as negociações e o recebimento da dívida.

SPC Brasil - Esdras Araújo informou que em breve será implantado o projeto de implementação do Serviço de Proteção do Crédito Brasil - SPC-Brasil. As atividades deverão ser iniciadas até o final deste ano. "Um consumidor que comprar em Aracaju e, por exemplo, não quitar o seu débito, não poderá efetuar outras compras a crédito em nenhum Estado do Brasil. Automaticamente, o nome do inadimplente estará registrado. É um tipo de sistema semelhante aos dos cheques.

Carvalho observou que o próprio SPC reconhece que existe a inadimplência conjuntural, advinda do desemprego, baixos salários, bem como o atraso. "Também entendemos que existem aqueles consumidores que não gostam de pagar os seus débitos, o que representa outro perfil de inadimplente".



DESENVOLVIMENTO

Estado investe na infra-estrutura

Empreendimentos de R\$ 585 milhões geram milhares de empregos diretos

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

Economia

Internacional **Alberto Tamer**

Incertezas, dentro e fora do Brasil, aumentam custos

Paris (Alô) - O mercado financeiro internacional viveu uma semana atípica, sem rumo, atento, inutilmente, aos indicadores da economia norte-americana, que dão sinais voláteis quanto ao futuro das taxas de juros. Na quinta-feira, todas as cotações caíram, absorvendo uma provável alta de 0,25% em outubro, que alguns davam como certa. Na sexta-feira, porém, ganharam o que haviam perdido em função de dados do governo confirmando que em agosto haviam sido criados apenas 124 mil empregos, quando a estimativa era de 223 mil... Isso está sendo interpretado agora como sinal de menor pressão sobre os salários, custos e a inflação, o que poderia levar o banco central americano a manter as taxas atuais, já reajustadas no mês passado.

MERCADO IOIÓ - "O mercado está sem direção. E vai ficar assim, como um ioiô, subindo e descendo ao sabor dos novos dados e até a reunião do Fed", comenta com a coluna um analista da City. Os títulos da dívida brasileira até que reagiram bem à queda dessa quinta-feira nervosa. Os *c-bonds* terminaram a semana em alta, 61,3% do valor de face, mas os juros continuaram caros para novas emissões: mais de 10% ao ano.

GOVERNO NÃO AJUDA - E vai ficar assim ainda por algum tempo, não só por causa da incerteza quanto aos juros americanos, mas principalmente pelos sinais que vêm do Brasil, lançando dúvidas quanto à continuidade da política econômica. Nesta semana, houve dois sinais que se anularam. Um, positivo: o Banco Central mostrou força ao resistir a uma nova redução dos juros. Outro, negativo: a nova pressão para a mudança da política econômica, agora partida de um ministro do primeiro escalão, Clóvis Carvalho, ligado ao presidente. Para os analistas do mercado financeiro, a frase "é preciso usar" está sendo interpretada como "é preciso aprofundar a política monetária e aceitar alguma inflação em troca de mais crescimento econômico".

ESTAMOS DE FORA - A soma das duas incertezas - juros americanos e inconsistência no governo - só não causou maiores danos porque o Brasil está praticamente à margem do mercado. Ou seja, ou o investidor continua de fora ou está cobrando taxas altas e prazos menores. Quem precisar de financiamento alternativo aqui fora pode até encontrar, mas vai ter que pagar o preço da incerteza.

HAJA IMPOSTO... - A carga fiscal na França vai bater novo recorde este ano: 45,2% do PIB. Ou seja, quase a metade da renda nacional passa pelo Estado. Dados oficiais do Insee, Instituto Nacional de Estatísticas e Estudos Econômicos. Essa carga, que o governo promete reduzir no próximo ano, é quase o dobro da que existe. Estados Unidos e no Japão, está acima da média de 42,6% da União Europeia e só fica abaixo da Suécia, da Dinamarca, da Finlândia e da Bélgica.

GENTE NOVA NO BB EM PARIS - Nova gerente do Banco do Brasil em Paris: Maria da Graça França. Não é uma novata. Traz a experiência de seis anos dirigindo a importante agência de Miami, que tem um ativo de US\$ 250 milhões e 28 anos de carreira no BB. Especializada em comércio internacional e profunda conhecedora do mercado cambial, Maria da Graça afirma à coluna que o Brasil tem um grande terreno no comércio bilateral, principalmente neste momento em que a economia francesa e a europeia retomam o crescimento. "Vamos intensificar ainda mais as relações entre empresários brasileiros e franceses, pois o Banco do Brasil continua sendo a principal porta de negócios do país", afirma ela. E acrescenta: "Nos meus primeiros contatos, senti que há ainda um grande espaço a ocupar, não só na atração de investimentos diretos mas também no aumento das nossas exportações para o segundo maior mercado europeu".

TARIFAS CAEM 60% - Desde o início da liberalização do mercado de telecomunicação, na Europa, há pouco mais de dois anos, os preços das ligações telefônicas caíram 60% na Alemanha. E ainda não pararam, pois a competição de verdade está apenas começando. A estratégia da estatal alemã é ter prejuízo agora para expandir-se na Europa e ganhar mercado.

TUDO POSITIVO - Com exceção de Hong Kong, menos 0,5%, o PIB de todos os países asiáticos abalados pela crise financeira voltou a subir nos últimos 12 meses: Coreia do Sul, mais 9,8%, Cingapura 6,7%, Indonésia, 1,8%. Na Tailândia, onde tudo começou, a recuperação é mais tímida: mais 0,9%.

SÓ LATINOS VÃO MAL - Enquanto isso, os principais países latino-americanos, abalados também pela crise russa, vão mal: Argentina, menos 3%, Brasil, menos 0,8%, Chile, menos 2,3%, Colômbia, menos 4,8% e Venezuela, menos 8,2%. Só o México se salva, mais 3,2%, e isso mesmo porque sua economia está atrelada à dos Estados Unidos. Este é o ano perdido da América Latina.

SIEMENS

Nossas inovações moldam o futuro

Tem sido muito comentado nos meios acadêmicos e na mídia em geral o baixo desempenho econômico de Sergipe no ano de 1998, com base na divulgação dos cálculos preliminares realizados pela SUDENE, segundo os quais o crescimento do PIB estadual foi de apenas 0,8% no referido período, enquanto a região como um todo cresceu cerca de 1,5%.

Considerando-se que o estado que apresentou o melhor desempenho não foi além de 4,1% e o Nordeste em geral teve um baixo índice de crescimento - ainda que superior ao do Brasil - conclui-se que, em realidade, esse número ainda não definitivo e correspondente a apenas um ano veio reforçar antigas convicções sobre uma continuada perda de posição relativa da economia sergipana em relação aos demais estados do Nordeste. Esta crença sustenta-se na percepção de que o Estado já ostentou posição de destaque em renda per capita, estando atualmente na quinta colocação entre os estados nordestinos. Apóia-se também na convicção de que chegou ao fim um modelo de desenvolvimento baseado nos investimentos estatais e calcado no nacional-desenvolvimentismo, que teve grande repercussão no passado e que foi responsável por períodos de elevadas taxas de desenvolvimento e significativas transformações econômicas no Estado de Sergipe.

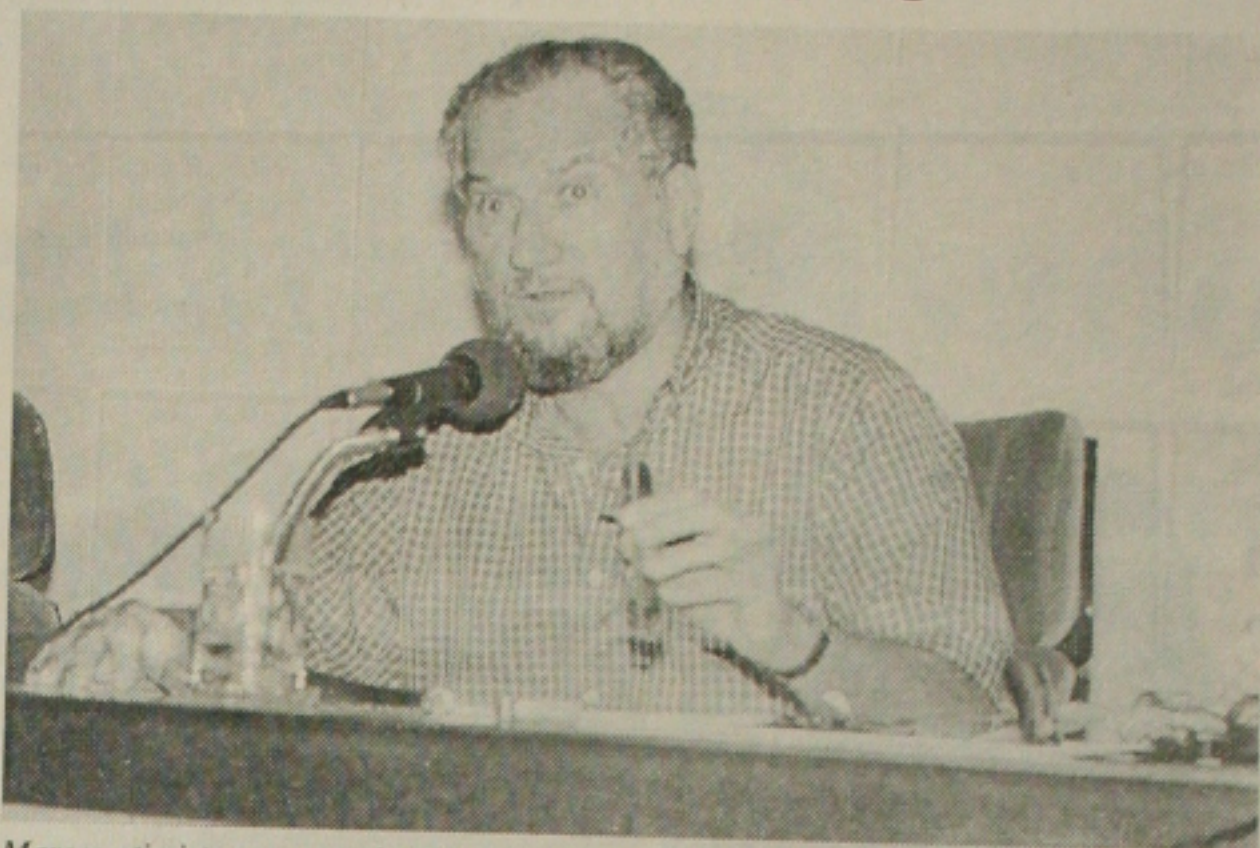
De fato, quando se analisa os números referentes às duas décadas anteriores a de noventa, constata-se que Sergipe sempre esteve à frente do Nordeste como um todo em crescimento do Produto Interno Bruto e da Renda Per Capita. Foi a partir da presente década que a situação começou a se inverter, passando o Nordeste a apresentar índices de crescimento superiores ao estado. No período 1990-98, a taxa acumulada de crescimento do Nordeste foi de 19,32% e a de Sergipe alcançou apenas 9,9%. Esse baixo desempenho foi particularmente afetado pelos primeiros quatro anos da década, sendo que no primeiro ano a variação anual do PIB e do PIB per capita do estado chegou a menos 5,6% e 7,6% respectivamente. Em cinco dos nove anos do referido período o estado ficou em desvantagem no âmbito regional, tendo apresentado o seu pior desempenho relativo no ano de 1994, quando o crescimento do PIB do Nordeste foi de 9,7% enquanto Sergipe alcançou 4,8%. O melhor ano do estado na presente década foi 1997, quando cresceu cerca de 6,3% em comparação com 5,8% do Nordeste.

Apesar do quadro desfavorável acima apresentado, deve-se ressaltar que o Estado de Sergipe obteve uma melhoria acentuada de desempenho nos últimos anos, passando de um saldo negativo de menos 1,95% no período 1990/95 para um crescimento acumulado positivo do PIB de 12,1% no período 1996/98, enquanto para o Nordeste essa taxa foi 11,8%.

Por outro lado, os dados sobre a evolução do nível de emprego nos últimos 12 meses (jan/98 a jan/99) deixam o Estado de Sergipe numa posição menos desconfortável do que a maioria dos estados do Nordeste, tendo sido registrada uma queda de apenas 0,67% no número de postos de trabalho. Na região como um todo, esse índice foi de menos 0,94%.

Na formação do PIB do estado destaca-se a participação da indústria, que foi de 48,1% em 1998, enquanto no Nordeste foi de 26,4%. Por sua vez, a agropecuária vem apresentando queda continuada na sua contribuição, tendo alcançado apenas 6,8% no referido ano. Já o setor serviços mantém a sua posição destacada ainda que inferior à indústria.

Essa posição destacada da indústria seria um dado mais positivo e indicador de superioridade econômica se o setor industrial sergipano fosse mais diversificado. Porém, a maior parte do produto gerado é proveniente dos grandes empreendimentos da indústria extrativa mineral e de fertilizantes, enquanto a indústria de transformação em geral mantém-se em posição estacionária e até sofre perdas com o fechamento eventual de unidades fabris.



Marcos otimista com a evolução recente e perspectivas da economia sergipana

As opiniões alarmistas sobre uma continuada perda de posição da economia sergipana frente a nordestina também levam em consideração a incapacidade do estado para atrair novos empreendimentos, notadamente do setor industrial. Some-se a isto o fato de que o estado não vem acompanhando o desenvolvimento do turismo que tem-se verificado com muito vigor na maioria dos estados da região.

Mas quando se aprecia essa questão da atração de novos empreendimentos industriais coloca-se um fato muito polêmico de âmbito nacional. Trata-se da chamada "guerra fiscal" que vem sendo travada entre os estados, que disputam entre si quem oferece mais isenções fiscais e favorecimentos diversos para atrair os investidores privados. Nesse contexto, e enquanto persistir esse quadro, não há como ficar à margem dessa disputa.

Neste sentido, o governo sergipano também tem-se empenhado fortemente em atrair empresários e apoiar novos investimentos. Fruto desse esforço e contando com o apoio financeiro do governo, durante a atual administração foram implantados ou encontram-se em fase de implantação cerca de 33 empreendimentos industriais e turísticos, com investimentos da ordem de R\$ 585 milhões e geração de 4.421 empregos diretos. Mais quatro empreendimentos serão proximamente implantados, representando investimentos no valor de R\$ 17 milhões e geração de 388 empregos.

Portanto, há indicações de que o Estado de Sergipe começa a mudar o panorama de defasagem em relação ao Nordeste que vigorou no passado.

Por outro lado, vale lembrar que os novos padrões de localização de investimentos ressaltam que as vantagens comparativas para atrair empreendimentos dependem cada vez menos das chamadas vantagens comparativas tradicionais - recursos naturais e mão-de-obra. Considera-se como elemento vital para um bom desempenho econômico a existência de externalidades representadas por infra-estrutura, força de trabalho qualificada, base produtiva relativamente complexa, universidades, centros de pesquisas, ambiente empresarial adequado, serviços terciários e quaternários. Ou seja, as chamadas vantagens comparativas qualitativas ou vantagens competitivas dinâmicas.

Isto não significa dizer que determinados fatores locacionais clássicos como a disponibilidade de recursos naturais e matéria-prima devam ser desprezados, nesse empenho pela busca de novos empreendimentos. Quando se olha para o mapa de Sergipe e seu pequeno território percebe-se a importância de perseverar na máxima exploração dos seus recursos, dentro dos novos princípios de sustentabilidade ambiental e econômica. Neste sentido, levando-se em conta as possibilidades hoje colocadas para o agronegócio, há que se pensar seriamente na exploração mais intensiva das terras, destacando-se o desenvolvimento da irrigação e da piscicultura com o máximo aproveitamento dos recursos de solo e água.

Portanto, pensar sobre as perspectivas e potencialidades da economia sergipana significa também considerar o potencial do setor agropecuario, tanto através da revitalização e modernização de atividades tradicionais como citricultura, coco, arroz, algodão, pecuária e avicultura, como através da incorporação de novas explorações com base na irrigação.

Os levantamentos mais recentes feitos pela Agência de Cooperação Internacional do Japão-JICA, em conjunto com a Superintendência de Recursos Hídricos da SEPLANTEC, evidenciam uma área com potencial para irrigação da ordem de 330 mil hectares, em termos de características de solos e topografia.

Quanto à disponibilidade de água, o maior potencial é representado pelo rio São Francisco, que segundo estudos preliminares da CODEVASF tem potencial para irrigar na zona semi-árida do estado cerca de 60 mil hectares. Tendo o referido rio como fonte hídrica já existem dois projetos implantados - Platô de Neópolis e Califórnia, assim como outro em fase de implantação - Jacaré-Curitiba. Juntos, esses três projetos somam aproximadamente 12 mil hectares de área a ser irrigada. Na bacia do rio Vaza-Barris, estuda-se a viabilidade de construir uma barragem de uso múltiplo com potencial para irrigar 2.500 hectares. Também há referências sobre a possibilidade de desenvolver a irrigação pontual com água subterrânea, em outras regiões do estado.

Diante disso, considera-se que o Estado de Sergipe tem potencial para ingressar em um dos setores mais promissores do Nordeste - a fruticultura irrigada, conquanto só recentemente tenha dado passos mais audaciosos nessa direção. Com respeito à indústria mineral, que já teve papel primordial no desenvolvimento econômico do estado, ainda apresenta potencial para o seu desenvolvimento. A PETROBRÁS e a Companhia do Vale do Rio Doce continuam a investir no estado, a primeira na recuperação de poços existentes, na descoberta de novas jazidas petrolíferas e de gás natural e no aumento da produção da fábrica de amônia e uréia. A segunda realiza investimentos na ampliação da produção de potássio e no aumento da capacidade de movimentação de cargas do nosso terminal portuário, que já alcançou o volume de 847 mil toneladas/ano. Ambas realizaram investimentos importantes no retroporto. Vários produtos do setor mineral apresentaram comportamento ascendente nos últimos anos:

- a produção de cimento aumentou de 400.000 t em 1995, para 996.000 em 1997 e 1,4 milhão de toneladas em 1998;
- o potássio passou de 375.000 t em 1995, para 544.000 t em 1998;
- o gás natural teve a produção aumentada de 445 milhões de m³ em 1994, para 807 milhões em 1998;
- o volume de GLP aumentou de 187.000 m³ em 1994, para 220.000 m³ em 1998.

Anda no setor mineral, destaca-se a potencialidade de Sergipe para a estruturação de um sofisticado polo de fertilizantes, em face à disponibilidade de amônia, uréia e potássio, aos quais poderia se somar a importação de fosfato de fontes nacionais e internacionais, contando com a excelente estrutura do terminal portuário e com o aproveitamento do frete de retorno dos navios que transportam uréia e potássio para as regiões sul e sudeste. Com isso, Sergipe passaria a produzir os três macronutrientes básicos utilizados pela agropecuária e chegar a finalização de fórmulas completas de fertilizantes.

Destaca-se ainda, no setor mineral, o potencial para implantação de uma unidade de alcalis, com capacidade para produzir 400 mil toneladas/ano de barrilha.

Com relação ao turismo, acredita-se que Sergipe possui atrativos de natureza variada relacionados com história, cultura, arquitetura, ecologia e paisagens naturais, que o credenciam como um polo alternativo e diferenciado no Nordeste. Considerando-se que foram e continuam a ser realizadas importantes obras de infra-estrutura que facilitam e promovem o interesse e o acesso aos pontos de maior potencial de atração, há uma forte expectativa de que o estado venha a se tornar no futuro um destino turístico valorizado, vindo o setor a representar uma importante fonte de renda e emprego. Certamente, para o alcance dessa expectativa deverão ser implementadas outras ações em parceria do Setor Público e da iniciativa privada, principalmente através da montagem de estratégias para formação da Cadeia Produtiva do Turismo e da rede de vendas dos atrativos de Sergipe.

Em relação ao Setor Público, destaca-se que Sergipe deu importantes passos para cumprir o novo papel do Estado, ao promover os ajustes necessários na sua estrutura organizacional e administrativa e caminhar na direção do equilíbrio das contas públicas. Consequentemente, está sendo construído um ambiente favorável ao desenvolvimento empresarial, desde que acompanhado da formulação de estratégias de estímulo aos investimentos privados, associando-se a estes na identificação de novas oportunidades de investimentos e de infra-estruturas especializadas para atender aos novos desafios de competitividade.

Finalmente, destacam-se os indicadores sociais positivos do estado em relação ao Nordeste, os quais podem ser sintetizados na supremacia apontada pelo Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, no qual Sergipe alcança a primeira colocação no Nordeste, e no país registra melhoria de posição, tendo passado de 18º lugar em 1991 para 17º em 1996.

Em resumo, o quadro acima apresentado não condiz com a previsão de perspectivas econômicas desfavoráveis para Sergipe, não obstante a excepcionalidade do cenário econômico brasileiro e as incertezas decorrentes das extraordinárias mudanças na nova ordem econômica mundial. (Marcos Melo é secretário de Estado de Planejamento)

DESENTENDIMENTO

FHC cede a pressões e demite Carvalho

A decisão foi tomada depois de pressões das lideranças e cobrança do ministro Malan



Criticas de Clovis Carvalho provocam sua demissão

Calçadistas vão perder faturamento

Porto Alegre (AE) - O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Calçados (Abicalçados), Nestor de Paula, afirmou que, se as barreiras protecionistas impostas pela Argentina aos calçados brasileiros não forem levantadas, o Brasil deixará de vender R\$ 80 milhões neste ano.

O empresário mostrou-se "satisfeito" com a disposição do Ministério das Relações Exteriores de questionar o governo argentino sobre a atitude que causa transtornos às exportações do setor. Hoje, segundo a Abicalçados, a Argentina representa cerca de 10% das vendas da indústria brasileira de calçados. "Temos 3 milhões de pares em serviço", reparou de Paula.

Atribuindo um valor aproximado de R\$ 10,00 por par, ele comentou que, se nesta partida, haveria um prejuízo de R\$ 30 milhões. "E mais 5 milhões de pares deveriam ser fabricados e exportados o que, se a situação permanecer como está, acabará não acontecendo", registrou.

Apesar disso, o presidente da Abicalçados acredita em um bom encaminhamento para o litígio. Ele entende que o Ministério das Relações Exteriores demonstrou "muita segurança" no episódio. "Confiamos no governo", reiterou.

Fenabrave quer política de renovação

São Paulo (AE) - O incentivo de R\$ 1.800 não será suficiente para estimular o proprietário de carro com mais de 15 anos a trocá-lo por outro no programa de renovação da frota. A previsão é do presidente da Federação Nacional da Distribuição de Veículos (Fenabrave), Hugo Maia. Para o representante dos concessionários, o consumidor só se sentiria estimulado a fazer a troca com um bônus próximo de R\$ 3 mil. Esta semana o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Clovis Carvalho, também disse que o governo considera o incentivo insuficiente.

Maia lembra que os carros que ele chama de "velhíssimos" estão cotados hoje no mercado a preços entre R\$ 1.200 a R\$ 1.400. "Portanto, o valor de R\$ 1.800 para este consumidor entregar seu veículo não pode ser considerado incentivo", afirma o presidente da Fenabrave. Na proposta inicial da renovação de frota, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC propunha um bônus equivalente a 30% do valor de um carro popular.

Mas, ao longo das negociações, as partes chegaram a números baseados em valores fixos. Assim, a proposta que vale hoje é um bônus R\$ 1.800, dividido da seguinte forma: R\$ 600 de montadoras e concessionários, R\$ 700 do governo federal em forma de redução de IPI e R\$ 500 dos governos estaduais com redução de ICMS.

CRESCIMENTO

Só produtividade aquece economia

Brasília (AE) - Um crescimento da economia acima do patamar de 4% ao ano embute riscos inflacionários que só podem ser eliminados com o aumento da produtividade. A opinião foi expressada pelo diretor de Política Econômica do Banco Central, Sérgio Werlang, em entrevista à AGENCIA ESTADO. Em função disso, o diretor do BC acha que o aumento da atividade econômica acima de 4% ao ano só ocorrerá no momento em que for verificado um crescimento prévio da produtividade. "Com isso, o crescimento da economia poderá ser mais alto sem pressões inflacionárias", disse.

Indagado se este percentual é pequeno para a economia brasileira, o diretor do BC ressaltou que é necessário ter, neste questionamento, uma visão de mais longo prazo.

"Se a economia crescesse 4% em um ano e depois não, seria pouco. Mas, crescer 4% durante muito tempo é um crescimento muito bom", afirmou, lembrando que a economia brasileira não tem a mesma elasticidade das de países asiáticos como a Coreia do Sul, a Tailândia e a Indonésia. "Essas economias são um tanto mais flexíveis", disse.

Apesar disso, ele acredita que a economia voltará a trabalhar num ritmo de 4% de crescimento anual "rapidamente". Para 1999, o diretor do BC acredita que a economia terá um crescimento positivo.

Alíquotas de importação estão em questionamento

Brasília (AE) - As bolsas usadas para coleta de sangue têm hoje no Brasil a mesma alíquota de importação (21%) que os perfumes franceses, taxados como produtos supérfluos.

Estranhamente, o imposto de importação (II) desse artigo - indispensável para transfusões de sangue - aumentou de 19% para 21% em março, quando boa parte dos insumos usados na área de saúde teve suas alíquotas provisoriamente reduzidas a zero.

Como a rede pública e a maior consumidora de bolsas de sangue, o Ministério da Saúde está pagando a conta do aumento, que foi decidido por esse mesmo ministério, pelo Ministério do Desenvolvimento e pela área econômica.

A medida aumentou os custos de quase todos os hemocentros do País, uma vez que a maior parte deles prefere o produto importado - considerado de qualidade muito superior. As instituições públicas têm isenção do tributo quando importam diretamente, mas, por causa da burocracia, poucas conseguem fazê-

mento positivo. "Nas nossas contas, teremos um crescimento positivo no ano. 0,5% é um bom número. Agora, se é 0,5%, 0,2% ou 0,7% ao ano? Isso embute uma margem de erro muito grande", disse.

Apesar disso, o diretor comentou que há sinais de um desaquecimento da economia em julho. "Nossa projeção indica que a atividade econômica vinha crescendo muito, mas em julho estava crescendo um pouco mais lentamente", afirmou.

Mesmo com estas informações, o diretor acredita que será perfeitamente possível cumprir a meta de fechar o ano com uma inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Ampliado (IPCA) de 8%. "A meta de 8% da inflação é factível", disse.

Ele também ressaltou que não foi necessário modificar a projeção de inflação medida pelo IPCA contida no relatório de inflação do BC. "A nossa projeção no relatório de inflação é de 8,3% pelo IPCA e não mudou", disse.

Werlang entende que o aumento da inflação provocado pelo reajustes dos combustíveis se restringirá a um único mês e não se propagará para outros meses. "O que na verdade observamos é que de fato foi só devido ao aumento da gasolina, essencialmente. E que não está tendo repasse disso", disse.

Com a desvalorização cambial e o aumento da alíquota, o preço das bolsas importadas subiu mais de 35% desde março, apesar do produto ter sido isento do Imposto sobre Produtos Industriais (IPI).

"Por uma bolsa que custava R\$ 11 antes de março, pagamos hoje R\$ 15, se for à vista, por licitação, o preço chega a R\$ 18", diz Orlando Campos, diretor do Hemocentro do Ceará. Depois dos funcionários, explica, as bolsas são, ao lado dos reagentes sorológicos, as maiores despesas dos bancos de sangue.

Segundo a Assessoria de Comunicação do Ministério do Desenvolvimento, a lista de produtos que acabaram isentos do imposto de importação foi elaborada pelo Ministério da Saúde.

No caso dos excluídos da lista, segundo a assessoria, avaliou-se que não havia necessidade de facilitar a importação por haver oferta suficiente e de qualidade no mercado interno. O Ministério da Saúde não se pronunciou.

Brasília (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso demitiu no início da madrugada de ontem o ministro do Desenvolvimento, Clovis Carvalho, um de seus mais leais auxiliares desde quando assumiu a pasta da Fazenda, em 1993. A decisão de demitir Carvalho foi tomada depois das pressões insistentes das lideranças dos partidos aliados e da cobrança do ministro da Fazenda, Pedro Malan, que sentiu-se agredido pelo discurso do colega do Desenvolvimento, proferido durante seminário do PSDB, na quinta-feira.

Antes de dirigir-se para uma conversa convocada pelo presidente, no Palácio da Alvorada, Carvalho disse ao *Estado* que não pediria demissão, por não encontrar motivos para tal iniciativa. Mas acataria a decisão do presidente, se essa fosse sua vontade, sem contestação. O que o ministro não sabia era que Fernando Henrique já havia tomado a decisão, quando pediu ao ministro da Casa Civil, Pedro Parente, para convocar Carvalho a Brasília, para uma conversa que só começou às 23h20m.

Ao deixar o Alvorada às 0h50, o ministro não falou com a imprensa, que aguardava o desfecho do encontro. Ao entrar no edifício onde mora em Brasília disse apenas que conversaria com os jornalistas. O tom do discurso do ministro, qualificando de "mediocre" o nível de crescimento da economia e de "covardia" o excesso de cautela com a administração do projeto de desenvolvimento, foi considerado inaceitável pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, que aguardava uma atitude do presidente que desautorizasse Carvalho e resgatasse sua autoridade, durante toda a sexta-feira.

O ministro demitido passou a sexta-feira em Fortaleza, tentando esclarecer que seu discurso não contesta a política de Malan. Apesar do esforço, Fernando Henrique considerou que não poderia aceitar a exposição de divergências internas de seu governo ao público, depois que promoveu uma reforma ministerial em busca de uma uniformidade de discurso.

Carvalho foi, paradoxalmente, o maior opositor dos métodos de ministros que criti-

caram a política econômica do governo, como o falecido Sérgio Motta, Luiz Carlos Mendonça de Barros (Comunicações) e José Serra (Saúde). Nenhum deles demitido por Fernando Henrique.

O presidente considerou o discurso inoportuno - embora tivesse sido informado por Carvalho de seu conteúdo -, principalmente porque ocorreu num delicado momento de costura política, que garantiu a acomodação dos conflitos internos em sua base de sustentação no Congresso. Conflitos em sua maioria gerados por insatisfações com a política econômica de austeridade. "O Clóvis tem de sair depois desse discurso", disse ontem um líder político.

Fernando Henrique não tem interesse no desgaste de Malan, nem em mudanças na política econômica, mas concorda com vários pontos do discurso de Carvalho, em que ele propõe maior ousadia para fazer o País

"Cansou a sociedade só falar em sacrifícios, sempre adiando a recompensa".

crescer. Gostaria que o ministro da Fazenda reorientasse a atuação de sua equipe, considerada inflexível e insensível ao projeto de desenvolvimento do governo. O estilo do ministro já foi questionado várias vezes pelos colegas de governo, em reuniões da Câmara de Política Econômica ou da "turma do Desenvolvimento", na presença de Fernando Henrique.

Forma Não há divergências fundamentais entre o que pensa o ministro Malan, e seu ex-colega do Desenvolvimento, Clovis Carvalho, os ministros da Casa Civil, Pedro Parente, e do Planejamento, Martus Tavares. Mas há diferenças de forma. Não se pode afirmar que qualquer um deles defenda gestões, redução artificial dos juros ou outra política cambial, mas em momentos diferentes eles já discordaram radicalmente na forma.

Pedro Parente, egresso da equipe da Fazenda, é um exem-

plu do que deseja o presidente Fernando Henrique. In como secretário-executivo, ele destacou-se e continua destacando-se pela sensibilidade com que toma decisões com repercussão econômica. O projeto Ford foi emblemático e um exemplo dos atritos que ocorrem toda vez que se debate incentivos fiscais na Fazenda.

Parente calculou o impacto orçamentário dos incentivos já lançados por conta do mesmo projeto que seria desenvolvido no Rio Grande do Sul e de outro, da Asia Motors, na Bahia, que desistiu e defendeu que a diferença se justificava, já que uma nova fábrica geraria empregos, desenvolvimento regional e receita futura. Malan manteve-se contra, porque, pelos princípios da política econômica a renúncia fiscal é injustificável.

Ajuste - A batalha que se trava nos bastidores do governo, entre os responsáveis pelo controle dos gastos, de um lado, e os que precisam de mais dinheiro para atender às demandas da sociedade, de outro, ganha níveis mais audaciosos, porque o período do ajuste fiscal se estendeu mais do que o necessário, segundo avaliam ex-integrantes da equipe econômica. "Cansou a sociedade só falar em sacrifícios, sempre adiando a recompensa pelos mesmos", diz um economista.

O ajuste fiscal brasileiro vinha sendo feito a conta-gotas, porque o projeto prioritário do governo era político, da reeleição do presidente Fernando Henrique, analisa o informante. Ele lembra que em 1997, quando explodiu a crise na Ásia, o Brasil foi pego numa situação de fragilidade fiscal. A reação, aplaudida pelo mercado doméstico e internacional, foi a elevação dos juros e a elaboração do "Pacote 51", com cortes de gastos e aumento de receitas.

A alegria durou pouco, porque no início do ano eleitoral de 1998 as pesquisas sinalizaram o empate técnico entre o candidato da oposição, Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, e Fernando Henrique. As medidas impopulares foram arquivadas e nenhum membro da equipe econômica se debateu, no ocasião, pelo abandono do hoje tão defendido ajuste fiscal.

Empresários elogiam decisão

São Paulo (AE) - O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Carlos Eduardo Moreira Ferreira, elogiou ontem a atitude do presidente Fernando Henrique Cardoso ao demitir o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Clovis Carvalho. Disse que há muito tempo não via no presidente uma atitude tão firme.

"Não tenho nada contra o Clovis Carvalho, mas acho que foi corretíssima a atitude do presidente Fernando Henrique Cardoso no episódio. O presidente demonstrou firmeza e disposição em manter a equipe coesa. Fazia tempo que ele não demonstrava

tanta firmeza. Se o Clovis Carvalho discordava da linha de governo, ele deveria ir embora e não fazer discurso contra em público. Apesar de toda a polêmica em torno do episódio eu fiquei realmente muito satisfeito com a atitude correta e firme do presidente da República".

Trauma - O empresário paulista José Mindlin considerou a demissão do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Clovis Carvalho, inevitável. Para ele, o clima no governo poderia levar a saída do ministro da Fazenda, Pedro Malan, o que seria mais traumático.

"A saída do ministro Clovis

Carvalho é um assunto que não dá para opinar. Mas é inadmíssível que dentro do governo haja esse tipo de divergência. O ministro Clovis Carvalho é de primeira qualidade, porém, creio que não havia outra alternativa diante do ocorrido. O governo precisa manter o conceito de desenvolvimento e não podemos esquecer que a memória inflacionária ainda existe. As vezes, é necessário ter paciência pois a política é um mundo misterioso. Fernando Henrique Cardoso perdeu um grande colaborador, um superministro, menos em relação à Fazenda. Penso que a saída do ministro da Fazenda, Pedro Malan, causaria maior trauma".

Projetos discutidos por presidentes em Manaus

Manaus (AE) - Quando solicitou o encontro, há cerca de três semanas, Hugo Chávez imaginou algo bem maior do que o que ocorrerá hoje em Manaus. Enviou agenda de duas paginas e lista de cinco ministros. O governo brasileiro recusou o formato - embora não a oportunidade de transmitir sua mensagem ao presidente venezuelano. Além dos dois presidentes, estarão apenas os chanceleres Luiz Felipe Lampreia e José Vicente Rangel e respectivos embaixadores, chefes de gabinete e diplomatas da Área de Americas.

A conversa de conteúdo político entre os dois presidentes foi o prato principal. Entretanto, foi

abordados, de passagem, os principais projetos que os dois países têm em comum. No voo de ontem de manhã de Brasília para Manaus, onde chegou por volta das 11h30, Lampreia e assessores discutiram com o presidente Fernando Henrique Cardoso detalhes desses projetos. São eles:

- Convênios entre a Petrobras e sua equivalente venezuelana, a Pdevesa. A modalidade ainda está em discussão, mas a cooperação pode começar com a Petrobras explorando petróleo na Venezuela e a Pdevesa distribuindo combustíveis no norte do Brasil. Para o futuro, Chávez vislumbra uma associação formal, envolvendo não

- so a Petrobras e a Pdevesa, como outras estatais latino-americanas. E já tem um nome para a nova companhia: Petroamérica.
- A extensão de rede da Indrelétrica de Guri, no sul da Venezuela, para Boa Vista, Roraima. Deve estar pronta no primeiro semestre do próximo ano.
- A criação de infra-estrutura de alfândega, segurança e saúde, para vivificar a fronteira na altura dos povoados de La Lina e Vila Pacaraima, por onde passa a rodovia que liga Manaus à Venezuela. (A BR-174)
- A abertura de voos regulares ligando Manaus a Caracas, Valencia, Maracaibo e a Ilha de Margarita

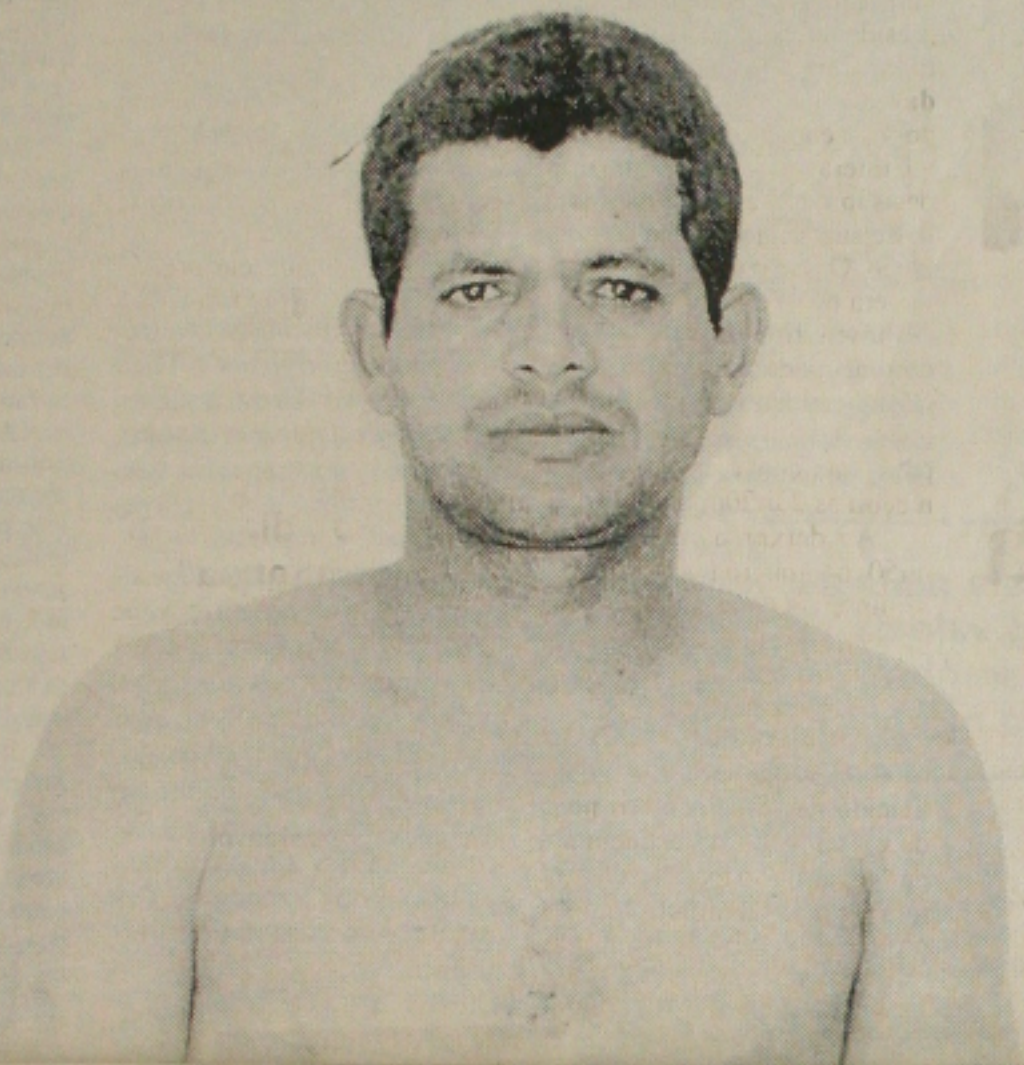
Polícia

ARACAJU, DOMINGO 05 E SEGUNDA-FEIRA 06 DE SETEMBRO DE 1999

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.196

Preso estelionatário acusado de aplicar golpe de R\$ 15 mil

(Foto: Edinalva Mary)



Santos, que se passava por empresário, foi preso ao tentar adquirir um carro zero-quilômetro na Samam Veículos

Traficante depõe no presídio

O traficante Ernaldo Pinto de Medeiros, o Uê, foi ouvido por 3h30 em audiência de instrução e julgamento realizada na penitenciária de segurança máxima Bangu I, na zona norte do Rio. Em decisão inédita, o juiz Moacir Pessoa de Araújo, titular da 17ª Vara Criminal, transferiu a sessão para o presídio, por causa do risco de fuga e das ameaças de morte feitas ao traficante.

Uê foi levado novamente ao banco dos réus por causa da apreensão, pela Polícia Militar, de 120 gramas supostamente de cocaína, em 19 de julho, na Favela Parque Alegria, no Caju. Em depoimento a polícia, uma moradora declarou que guardava a droga em sua casa para um traficante conhecido por Leão, que sena, segundo ela, gerente de Uê. A audiência foi realizada numa sala de quatro metros quadrados, junto ao gabinete da diretoria do presídio. A sentença, no entanto, foi adiada pelo juiz porque a perícia ainda não divulgou um laudo conclusivo sobre o material apontado como sendo entorpecente.

Uê deixou de integrar a facção criminosa Comando Vermelho (CV) em 1994, quando teria ordenado a morte do então chefe da organização, o traficante Orlando da Conceição, o Orlando Jogador.

Juiz nega indulto para Paula Thomaz

O juiz Cezar Augusto Rodrigues Costa da Vara de Execuções Penais (VEP) do Estado do Rio, negou, em decisões separadas, os pedidos de indulto e de livramento condicional feitos por Guilherme de Pádua e Paula Thomaz, presos por matar, em 28 de dezembro de 1992, a atriz Daniela Perez.

Guilherme de Pádua foi condenado a 19 anos de prisão em regime fechado, por homicídio duplamente qualificado, em janeiro de 1997, pelo 2º Tribunal do Júri do Rio. Está preso desde 29 de dezembro de 1992.

Atualmente, cumpre pena no Presídio Ary Franco (Água Santa). Em 17 de dezembro de 1998, a 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio manteve a condenação, por unanimidade.

FISCALIZAÇÃO Polícia Rodoviária de olho nos motoristas

A Polícia Rodoviária Federal está trabalhando com 78 homens em sistema de revezamento para manter a ordem nas estradas durante o feriado prolongado. A Operação 7 de Setembro que teve início na sexta-feira às 8h da manhã vai até a quarta-feira no mesmo horário. Esse ano estão à disposição da população 12 ambulâncias, dois cominhões guinchos além de 5 motocicletas. Os trechos mais críticos são a zona litorânea, Pirambú e Abaís.

Segundo explicou o inspetor Roberto Bispo, responsável pelas operações especiais, esse não é um período de grandes acidentes nos trechos federais. Ele observou que a fiscalização será intensa no que se refere a documentação, e ingestão de bebidas alcoólicas. A multa é pesada para as pessoas que abusarem da bebida. Serão pagos 900 Ufir, ou seja R\$ 875,00. Quem estiver com graduação alcoólica acima de 6 decigramas por litro de sangue o

corresponde a dois copos de cerveja poderá perder a carteira.

Roberto explicou que o Código Nacional de Trânsito é severo nesse sentido, porque a bebida alcoólica é a grande causadora de acidentes. Os infratores poderão ter a carteira

segurança, como extintor de incêndio, pneus e até mesmo uma chave de roda, equipamento básico em um automóvel. O triângulo não pode ser esquecido e deve ser colocado há cerca de 30m do veículo. A iluminação do carro, como setas e luz de freio, tudo deve ser fiscalizado. A documentação em dia não pode faltar. A falta da carteira de habilitação ou IPVA atrasados não deixarão o motorista seguir viagem.

Com o objetivo de evitar constrangimento para o motorista ou que ele venha a se contrariar antes mesmo de sair para sua viagem, a PRF alerta para a importância de cumprir as regras, afim de evitar constrangimento. O inspetor Roberto disse ainda que não há grande preocupação em relação ao número de pessoas que se deslocam do interior para a Atalaia Nova, porque a festa do Coco Folia é de maior atração para os moradores de Aracaju.

Acidentes com mortes vêm se repetindo dia após dia pela falta de equipamentos de

segurança, como extintor de incêndio, pneus e até mesmo uma chave de roda, equipamento básico em um automóvel. O triângulo não pode ser esquecido e deve ser colocado há cerca de 30m do veículo. A iluminação do carro, como setas e luz de freio, tudo deve ser fiscalizado. A documentação em dia não pode faltar. A falta da carteira de habilitação ou IPVA atrasados não deixarão o motorista seguir viagem.

Com o objetivo de evitar constrangimento para o motorista ou que ele venha a se contrariar antes mesmo de sair para sua viagem, a PRF alerta para a importância de cumprir as regras, afim de evitar constrangimento. O inspetor Roberto disse ainda que não há grande preocupação em relação ao número de pessoas que se deslocam do interior para a Atalaia Nova, porque a festa do Coco Folia é de maior atração para os moradores de Aracaju.

Acidentes com mortes vêm se repetindo dia após dia pela falta de equipamentos de

nada a 18 anos e seis meses de reclusão, em regime fechado, por participação em homicídio duplamente qualificado, em 16 de maio de 1997, pelo 2º Tribunal do Júri.

Em 5 de outubro de 1998, por haver cumprido um sexto da pena, obteve a progressão para o regime semi-aberto. Foi, então, transferida da Polinter para o Instituto Penal

estelionatário José Milton Brito Santos, de 31 anos, foi preso ontem por policiais da 5ª delegacia. Ele foi flagrado quando tentava aplicar um último golpe na Samam Consorcios, onde tentou adquirir o contrato de um Siena afirmando ser empresário. Santos é analfabeto, e vendedor ambulante, no entanto, tinha uma assinatura convincente e um vocabulário acima de suspeitas. Ele confessou ter aplicado golpes por três meses em Aracaju, tendo conseguido arrecadar cerca de R\$ 15mil reais através de trapagens.

Segundo explicou o delegado Robson Souza Milet, adjunto da 5ª delegacia, no Conjunto João Alves Filho em Nossa Senhora do Socorro, Santos tinha por costume chegar em lojas e deparamentos e afirmar que era cliente. Esperto e de boa conversa, o estelionatário não tinha dificuldades para convencer suas vítimas. Ele entrou no Consorcio Samam e se apresentou como uma pessoa de condições financeiras elevadas, sendo inclusive empresário. Dizia ser filho de família rica.

Ele conseguiu o consórcio e após ter assinado o contrato, agia como em todos os golpes, tomando-se intimo do funcionário que lhe atendida. Santos oferecia a ele produtos eletrônicos que não existiam. Assim que recebia o dinheiro que pedia adiantado para apanhar o produto, quase e sempre importado, saía do local e fugia com o dinheiro da vítima sem retornar. O mesmo golpe foi aplicado no Consorcio Concorde, na Gráfica Sercore, Colégio Dinâmico e Olicol Materiais de Construção. Nesse último golpe ele conseguiu

fugir levando o celular da vítima.

Outro golpe aplicado várias vezes por Santos aconteceu no Shopping. Ele chegava nesses ambientes se sentava e bem vestido, com boa aparência escolhia suas vítimas. Ele chegava no shopping e anunciava que tinha uma grande empresa e podia oferecer produtor de primeira qualidade. Certas de que o estelionatário era um homem honesto, as pessoas acabavam por lhe dar o dinheiro adiantado. Mais uma vez ele fugia. A desconfiança que conduziu a prisão de Santos partiu da Samam.

Na delegacia, ele disse a polícia que só aplicou golpes por três meses, e que antes disso nunca se envolveu no crime. Um pouco confuso, logo depois disse que poderia enveredar pela vida criminosa ou não. Quando relatou sua situação a imprensa ele se mostrou tristonho, e apresentava sinais de desespero. Disse que a família não tinha conhecimento de suas atitudes e seu maior medo era perder a mulher. Ele chorava e afirmava que aquele foi um erro que jamais se repetiria.

A polícia acredita que o preso tenha uma personalidade duvidosa, e seja um mentiroso crônico. Ele conta histórias, inventa nomes e pessoas como se fossem ricos empresários a quem estava ligado. A princípio os trabalhos policiais conduzem a possibilidade de Santos ter um comparsa que o orientava. Ele nega esse fato e disse que começou a aplicar os golpes porque estava "na pior". Santos será encaminhado a Casa de Detenção (Penitenciária de Aracaju). O delegado Robson Souza deverá ouvir testemunhas a partir dessa segunda-feira.

"A família não tinha conhecimento de suas atitudes"

Rapazes presos em São Paulo

A polícia prendeu Luis Alves Ferreira, de 24 anos, e Anselmo Ribeiro dos Santos, de 19. Os dois são acusados de ter atirado nas policiais femininas Mônica Cristina Fernandes Cardoso e Silmeire da Penha Pereira. As duas foram atingidas por vários tiros no dia 12 de agosto, por volta de 12h30, quando faziam o patrulhamento na porta da Escola Estadual de 1º Grau Ministro Salgado Filho, na Rua Pedro Gonçalves Meira, 91, Jardim São Carlos, em Americana, na zona sul.

Dois homens que estavam num Gol pararam o veículo na frente dos portões da escola e fizeram vários disparos contra as PMs. Os tiros atingiram também duas crianças, que ficaram gravemente feridas. Baleada no tórax, Mônica, de 30 anos, teve de passar por uma cirurgia no Hospital das Clínicas (HC) e recuperou-se, em casa. Silmeire, de

23 anos, levou nove tiros pelas costas e continua internada no HC. Ela corre o risco de ficar paraplégica.

Cinco meses antes do crime, Silmeire havia mandado uma carta ao comando da 5ª Companhia do 2º Batalhão Feminino, na qual afirmava estar correndo risco de vida e solicitava providências urgentes.

Flagrante - Hoje, a policial Mônica reconheceu Ferreira e Santos como participantes do crime. Os dois estavam detidos no 98º Distrito Policial, mas seriam transferidos para o 90º DP. Eles foram presos na Favela Pantanal, na zona sul, por indicação de uma denúncia anônima. Com os dois, foram apreendidos um revólver e pequena quantidade de miconha. Ferreira e Silva foram autuados em flagrante por porte de arma e entorpecentes. (Luciana Garbin)

CLÁUDIO BATISTA

Perigo na falta de acostamento

Ruas com apenas 7m de largura, dificultam a passagem de veículos e põem em risco a vida dos transeuntes

Moradores da Rua Cláudio Batista no Bairro Santo Antônio, zona norte da capital sergipana, reclamam da falta de acostamento na localidade, dizendo que está pondo em risco a vida dos transeuntes que por ali trafegam. A rua tem apenas 7 metros de largura e, quando passam dois veículos em sentidos contrários ao mesmo tempo, não sobra espaço para os pedestres. É aí então, que muitos deles, segundo informações do povo, corre risco de vida e até atropelamento já foi registrado na zona. A coordenadora de ensino do Colégio Lourival Fontes, Maria Virginia dos Santos, contou que alguns alunos da escola, já sofreram acidentes automobilísticos ou mesmo com bicicletas.

Alguns trechos da Rua Cláudio Batista, realmente, está intransitável, devido a falta de espaço para os pedestres. O risco de vida que eles correm é impressionante. Dos dois lados, há uma confusão de olhares, porque a rua é mão dupla e os veículos vêm em sentidos contrários. Os modestos, não sabem para que lado olhar, porque ouvem buzinas e ficam atordoados.

O que mais preocupa as pessoas que andam a pé, é o trecho que segue das proximidades do Canal 8, como chamam até o Bairro Sanatório. Ali, eles não têm outra alternativa. Como a rua é estreita, os pedestres se esquivam para

não serem atropelados. São casas de um lado e um sítio do outro, deixando apenas 7 metros para a passagem dos veículos. "É o vale da sombra da morte", dizem.

Opinião - A reportagem da *Gazeta* ouviu os moradores que passavam ontem pelo local. "Os carros aqui passam em alta velocidade, principalmente os taxistas. O risco de vida é muito grande, principalmente ali próximo ao Canal 8. Temos que ter o maior cuidado para não ser atropelada, como aconteceu com outras pessoas", disse Esmeralda de Jesus, que reside no Bairro Japãozinho, mas que passa sempre pela Rua Cláudio Batista.

Ela reclama dos taxis lotação que andam em alta velocidade. Disse que a rua não oferece condições para tal ato. A moradora do Japãozinho sugere um redutor de velocidade, como forma de um paliativo, para coibir a velocidade dos motoristas de taxis lotação. "Não que vá resolver, porém, melhora", acentua.

Josileide Ferreira, que mora no Bairro Sanatório, mas que precisa passar por ali todos os dias, falou que a situação é grave. Ela lamenta os menores que ainda não têm noção, onde enfrentam riscos de vida maiores que os adultos. "As crianças estão sendo expostas neste trecho", disse ela.

De comum acordo com Josileide, está o morador Luiz



Distância mínima do transeunte para a ambulância na Cláudio Batista

Roberto Mesquita, que reside no sítio, local de risco, porque, são casas de um lado e o terreno do outro. Ele disse que as pessoas terminam entrando no terreno baldio, para não serem atropeladas. O capim que fica dentro do terreno está baixo, das pessoas pisarem e o arame que o cerca já se encontra no chão.

Invasão - O morador da Rua Cláudio Batista, Francisco Geraldo Melo Menezes, disse que o problema, é que as

casas invadiram a rua e como consequência, estreitaram a passagem dos veículos. "Aqui era um loteamento dos Padres. Eles venderam os terrenos e os donos deles, para aproveitarem espaço, invadiram a rua e agora, criou-se este problema", disse Francisco.

"Esta pista é o vale da sombra da morte"

A coordenadora de ensino do Colégio Lourival Fontes, Maria Virginia dos Santos, disse que a solução para coibir os acidentes, e colocar um

reductor de velocidade nos trechos mais perigosos. "Faço um apelo ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran), para que atenda a nossa solicitação, porque evita graves acidentes", completou.

A professora contou que alguns pais de alunos, dizem que seus filhos não foram para a aula porque estão acidentados, ou por veículos ou por bicicleta. Ela reclama também dos taxis lotação que andam em alta velocidade, pondo em risco a vida dos alunos, principalmente nos trechos do Canal 8 até ao Hospital Universitário.

Dias de Artes nos bairros de Aracaju

A Frente das Associações de Bairros de Aracaju (Fabaju), vem realizando junto com a comunidade o "Dias de Artes nos Bairros". O projeto que já foi executado em alguns bairros, estará sendo executado a partir de hoje no Santa Tereza, no dia 11, no Campo do Vidro, dia 12, na Soledade, dia 18 no Porto Danta, dia 19, no Jardim Lamarão e dia 25 na Nova Brasília. No mês de outubro, novos bairros serão contemplados com o projeto, que vem recebendo o apoio do secretário de Governo, Jorge Carvalho.

Segundo o presidente da Fabaju, Manoel Barros, o projeto tem como principal objetivo, integrar a comunidade junto aos problemas sociais, levando divertimento, lazer e intrinsecamente, como também, buscar novas fontes de renda através para as famílias mais carentes.

Disse ele ainda que, a prefeitura através da interferência do secretário Jorge Carvalho, tem sido uma parceira fundamental para a realização dos trabalhos que vem sendo desenvolvido com a comunidade. "Não podemos deixar de ressaltar esse apoio que tem sido a molha mestra para a realização dos trabalhos", frisou Barros.

Ele ressaltou também que, o projeto "Dias de Artes nos Bairros", serão estendidos a todos os bairros da cidade. "A Fabaju não medirá esforços para cumprir com o seu papel que é buscar levar aos bairros firmas de renda para as famílias".

LEILÃO DE OFERTAS

Confira nossos planos de pagamento nos cartões Visa ou Camé

DOU-LHE UMA... DOU-LHE DUAS... DOU-LHE TRÊS...

Compre agora e só começa a pagar com 30 dias

Lojas Maia, batendo o martelo nos preços altos

TV 14" 1483 AV SEMP TOSHIBA

R\$ 349,00

6x R\$ 68,54

12x R\$ 47,60

Conjunto Mini System SONY MHC GRXS

R\$ 689,00

6x R\$ 135,31

12x R\$ 93,98

Roupa 05 Peças R-1405403-415 ZANZINI

6x R\$ 35,94

12x R\$ 25,78

R\$ 189,00 à vista

Refrigerador ELECTROLUX R-280

R\$ 479,00

6x R\$ 94,00

12x R\$ 65,34

Forno Microondas BMU 27A BRASTEMP

R\$ 307,00

6x R\$ 60,30

12x R\$ 41,87

Ar Condicionado 7.500 Btr's ELECTROLUX

R\$ 418,00

6x R\$ 82,00

12x R\$ 57,02

Froter CNA 31C Horizontal CONSUL

R\$ 679,00

6x R\$ 133,30

12x R\$ 92,62

Máquina de Lavar Roupa BRASTEMP BWF 22

R\$ 756,00

6x R\$ 148,50

12x R\$ 103,12

Rock Siena ESTRELA

R\$ 140,00

6x R\$ 27,49

12x R\$ 19,10

Conjunto Mesa Retangular Marmore DALMAR 06 cadeiras

R\$ 279,00

6x R\$ 53,05

12x R\$ 38,06

LOJAS MAIA

Móveis e Eletrodomésticos

Ofertas Válidas para a Loja de SERGIPE - Colônia de João Pessoa, 220 - Centro - Aracaju - Fone: 211-1393. Informações ao Consumidor: Direto: 0800-1110799, ou escuta direta e gratuita de 05 produtores por cada loja.

Condições de Pagamento: - Preço à vista com desconto de 5%. - Plano em 06 vezes, sem juros, com cartão de crédito Visa, Mastercard e Diner, taxa de juros de 3,9% a.a. - 12 parcelas: Chave mensal de R\$ 200,00 e 4,9% a.a. ou em 12 vezes sem juros, no cartão, com taxa de juros de 7,8% a.a. - 10% (taxa anual de 1,06, 200%) sobre R\$ 1,50 por cada boleto bancário não pago. - Fim de semana e feriados: - 10% de desconto sobre o valor de R\$ 15,00 (quase nada). - Toda semana em promoção e por tempo limitado. - Restamos a espera de você visitar nossa loja. - Fatos deste anúncio não representam compromisso. Reservamos o direito de não vender por escrito. Alguns dados foram omitidos para não estar divergindo em algumas lojas.

AVANÇA BRASIL

Sobral espera os investimentos

Prefeito afirma que os municípios nordestinos hoje enfrentam sérias dificuldades

(Foto: Edinivaldo)

LARANJEIRAS - Administrando um município com muitas dificuldades, sendo a principal delas o desemprego, que se agrava com a falta de verbas, para investimentos, o que reduz o impacto social negativo causado por um elevado número de desempregados, o prefeito de Laranjeiras, José Sobral, (PSDB), diz que o programa Avança Brasil, que está contido no Plano Plurianual do governo de Fernando Henrique Cardoso tem que contemplar a região Nordeste com investimentos que realmente diminuam o desemprego. Não podemos ficar mais uma vez para trás, como normalmente acontece a cada projeto novo do governo federal, observa.

Sobral não discorda que Sul e Sudeste também sejam beneficiados, mas entende que deve haver um tratamento diferenciado, porque tratar com desigualdade regiões já com um grau elevado de deficiências e aprofundar a crise socio-econômica, aumentando o desequilíbrio entre os Estados mais ricos e os pobres.

O prefeito vê duas alternativas para o Nordeste ultrapassar barreiras e construir uma sociedade justa. Temos a agricultura e o turismo como fontes de renda, ressalta.

Os dois segmentos neces-

sitam de investimentos e os municípios não podem arcar com essa responsabilidade, porque já não têm para o básico, quanto mais para injetar recursos numa estrutura que atraia a iniciativa privada. Dependemos mais um vez da boa vontade do governo federal, para que haja crescimento econômico, disse José Sobral.

O prefeito diz que a agricultura tem sido relegada a segundo plano, embora seja responsável pela manutenção

"Terão um mercado em potencial para o consumo de seus produtos"

da estabilidade no País. Queremos ser uma nação urbana, mas não estamos nesse estágio e relegar a agricultura a um plano inferior, quando sabemos que produzir alimentos é a opção mais viável, para evitar a favelização das cidades, é fazer uma política errada, disse Sobral.

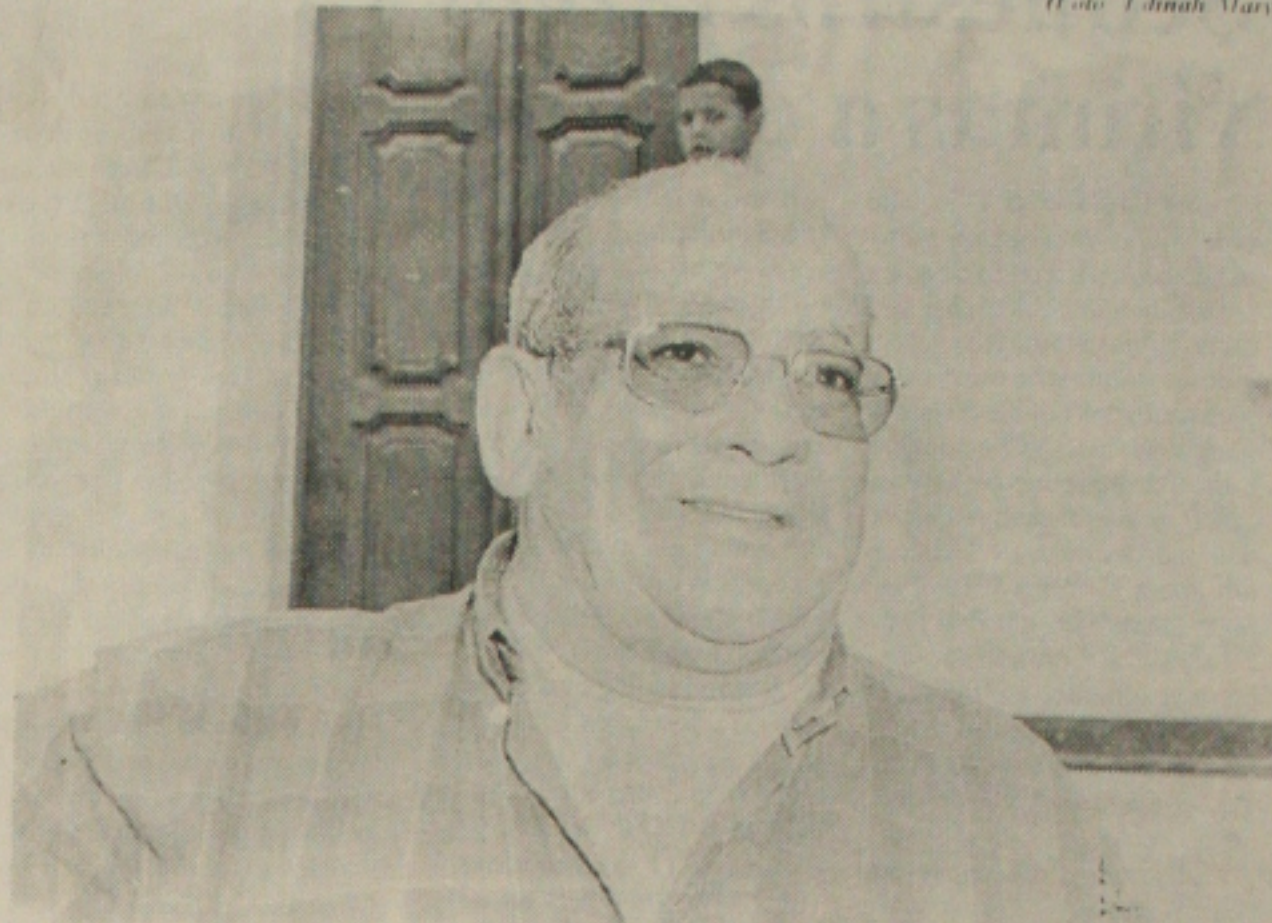
Na opinião do administrador de Laranjeiras o povo está cansando dos planos bonitos, que são divulgados com um discurso maravilhoso, passando para a população que num passe de mágica tudo se transforma, não haverá mais

desemprego e as comunidades terão total assistência.

Quem vive nos municípios pobres e é responsável por encontrar soluções para seus problemas é que sabe o quanto é difícil ser prefeito, com cobranças diárias de uma população cheia de razão, que não encontra no poder público a resposta para suas necessidades, comenta Sobral.

Ele acha que uma ação global patrocinada pelo governo federal, como está sendo proposta por Fernando Henrique Cardoso é ideal, mas resta saber se no meio do caminho os interesses dos caciques da política não irão redirecionar a maioria dos investimentos, para quem já tem melhor condições de vida.

Sobral acredita que se o governo apressar a distribuição de terras, garantir o financiamento para os agricultores, executar obras de infra-estrutura, para que os sertanejos possam enfrentar as intempéries da natureza, o Plano Plurianual dará certo. O Nordeste sendo viabilizado as regiões Sul e Sudeste ganham muito, porque terão um mercado em potencial para o consumo de seus produtos industrializados, como também receberão menos trabalhadores para competir nos seus mercados de trabalho já estagnado, defende Sobral.



Sobral diz que o Avança Brasil não pode excluir os municípios nordestinos

Américo diz que parceria é a solução

NOSSA SENHORA DAS DORES

- A crise financeira tem seu lado positivo para os administradores municipais, segundo o prefeito de Nossa Senhora das Dores, José Américo de Almeida Filho, (PDT). Começamos a viver uma nova era, através do debate das questões comuns, buscando soluções com sugestões variadas. Todos procuram evitar demissões, porque há um entendimento que quanto maior o número de desempregados aumentam os problemas de cada administração. Os cortes têm sido os estritamente imperativos, acrescenta José Américo.

Na próxima sexta-feira, (10) segundo José Américo, vários prefeitos estarão reunidos com o governador Albano Franco, PSDB-SE, em Dores, para uma avaliação da situação de suas regiões, principalmente com a possibilidade de que a seca poderá começar mais cedo, com consequências mais desastrosas, porque ainda não houve uma recuperação da última estiagem.

Américo diz que esse encontro com o governador será importante para discutir a retomada das obras, objetivando gerar empregos e também atender as necessidades municipais.

De acordo com o prefeito, a agenda e comum as regiões do Baixo São Francisco, Vale do Cotinguiba e Centro-Sul e outras áreas. Queremos que o Estado dê sua contribuição, dentro de prioridades que iremos estabelecer, uma vez que entendemos não haver recursos para todas as obras planejadas e as já iniciadas, disse.

José Américo disse que a parceria dos municípios com o Estado tem que continuar, porque no sistema federativo é muito difícil a autonomia financeira. Dependemos do Estado e da União e por isso tem que haver mudanças na distribuição de recursos, para que possamos ter dependência em grau menor, permitindo a execução de mais obras planejadas, explica Américo.

Do jeito que está é difícil, porque estaremos sempre de pires na mão, solicitando recursos, que são gerados nos municípios, mas que ficamos com uma parte cada vez menor.

No encontro do dia dez, disse Américo, também iremos discutir como o governador pode interferir na reforma tributária, através da bancada federal, para que os municípios passem a ter mais verbas.

Almeida diz que violência assusta

TOBIAS BARRETO

- As preocupações maiores de Tobias Barreto que eram saúde, educação e saneamento básico, hoje, podem ter mais um item: segurança pública. O município, mesmo com a crise, vem crescendo e tem o agravante de ter um presidio em seus limites e fazer divisa com a Bahia. Esse quadro, para o prefeito Diógenes Almeida, (PMDB), requer atenção redobrada, porque a população reclama da falta de segurança, embora o governo estadual esteja se esforçando, para aumentar o efetivo policial em todo Estado.

Diógenes diz que com o desemprego crescendo muita gente começa a procurar melhorar de vida, buscando nas cidades próximas a oportunidade que tanto quer. Não há mais dinheiro para ir a São Paulo ou Rio de Janeiro e as reportagens com o desempregados nesses Estados também desestimulam muitos nordestinos, que preferem aventurar em sua região, mudando de cidade, a ir morrer de fome longe dos parentes, disse.

Segundo Diógenes, não só combater o desemprego é essencial, para reduzir a violência, como também investir na educação e saúde. Quando você tem um povo com maior índice de escolaridade e sendo assistido na saúde, pode reduzir o sofrimento e evitar atos violentos, mas hoje é difícil, porque os recursos vêm diminuindo e os municípios que dependem muito do Estado e não podem dar a assistência que a população merece, disse.

Diógenes tem conversado com o secretário de Estado da Segurança Pública, Gilton Garcia, fazendo reivindicações. Ele

tem preocupação com esse quadro e procura superar as adversidades, mas tem também a questão financeira, porque o Estado prioriza a segurança, mas esbarra na falta de verbas, disse.

O prefeito tem procurado fazer alguns investimentos com recursos próprios, para criar empregos. Mantemos os serviços essenciais, porque acreditamos que é obrigação do município garantir saúde e educação boa qualidade e manter a limpeza pública. Mas queremos fazer mais. Os limites financeiros do município são uma trava no desenvolvimento de nossos projetos, por isso buscamos parcerias diversas nas áreas de educação e saúde. Com segurança pública não podemos fazer isso e o jeito é esperar pela ação do Estado, afirma.

Diógenes conversa com outros prefeitos e eles têm queixas quanto a segurança, embora compreendam que o governo estadual tem investido. As comunidades cobram dos vereadores e prefeitos. Exigem um maior contingente policial, argumentam que pagam impostos e querem vê-los retornando em serviços, disse.

Compreendemos essas queixas, mas não podemos atendê-las de imediato, porque sem dinheiro não há como aparelhar a segurança, acrescenta.

Mesmo assim, os prefeitos contribuem de forma significativa, com ajuda na alimentação e combustíveis. Algumas pessoas criticam essa prática, mas é melhor dar alguma segurança do que lavar as mãos. Afinal, somos responsáveis e devemos ajudar, quando podemos, não importando se é dever ou não do município, justifica Diógenes.

Fetase reivindica a reforma agrária

Lagarto e Porto da Folha - O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetase), Valdemir Pereira da Silva, está tentando marcar uma audiência com o governador Albano Franco (PSDB) para cobrar agilização no processo de reforma agrária em Sergipe e um investimento maior na agricultura com a construção de barragens, açudes e financiamento para os pequenos agricultores, ações que evitariam o êxodo rural muito frequente em Sergipe.

Segundo o presidente, estes mecanismos irão ajudar o homem do campo a sair da situação de penúria que ainda se encontra, além de evitar que o sertanejo deixe o campo para tentar a vida na cidade. "Com isso os problemas sociais certamente diminuirão, principalmente em Ara-

caju onde existem muitas pessoas vindas de outros municípios e até de outros estados", disse.

Para Valdemir Pereira, Sergipe só será um estado desenvolvido e competitivo se a agricultura estiver forte.

O sindicalista acredita no bom senso do governador Albano Franco em atender as reivindicações do sertanejo. Ele lembra que durante a campanha da reeleição Albano Franco visitou a sede da Fetase e diante de mais de 50 representantes de vários municípios sergipanos se prontificou em amenizar o sofrimento do homem do campo. "Todos nós acreditamos na palavra dele", ressaltou, acrescentando que por isso é que se sentem no direito de cobrar uma audiência para lembrá-lo do compromisso.

MELHORIAS

Batalha vai entregar obras a comunidade

SÃO CRISTÓVÃO - Apesar da falta de dinheiro, a prefeitura de São Cristóvão, segundo o prefeito Armando Batalha, (PSDB-SE), tem um extenso cronograma de obras, com algumas em execução e outras para iniciar, dependendo das verbas.

Batalha destaca construção de cem casas populares (Colônia Miranda), pavimentação da Avenida que a liga a Fonte dos Padres, conclusão da ladeira da Colina e melhorias de todas as ruas calçadas do Alto da Colina: abastecimento de água no povoado Arame II, ligações de água em 731 casas no loteamento Alto da Colina; conclusão da praça de eventos na sede do município, de conclusão dos três mil lotes para doação no loteamento Prefeito Armando Batalha, reforma do posto de saúde "Antônio Carlos Valadares", transformando-o em posto 24 Horas; praça Frei Florêncio Pecorene (entrada do Conjunto Eduardo Gomes - tubulação e drenagem já executadas).

Temos ainda, continua o prefeito, obras do Terminal de Integração do "Campus Universitário", drenagem e pavimentação da 1ª etapa do conjunto Maria do Carmo III, reforma de escola povoado Colina; reforma da Escola Municipal Temurinha no povoado Rita Cacete; reforma do povoado Aldeia; construção da escola municipal do povoado Timbo; conclusão da reforma da escola municipal Balão Mágico; demarcação das áreas de terras, para doação aos plantadores (área já adquirida "Grupo Votorantim"; início da primeira etapa da pavimentação do povoado Pedreira.

Batalha destaca o sistema de abastecimento e melhoria na qualidade da água do Rio Comprido; início da construção da Praça do Apicum; conclusão da pavimentação da "Avenida Horácio Souza Lima (Alto da Divinéia, ligando a avenida Hildete Falcão Batista - obra com mais de 85% de execução; construção de cem casas no Rosa Maria; doação das fardas escolares da rede municipal de ensino (4.500 crianças); construção da escadaria do Alto da Favela; e pavimentação da rua do Asilo.

Nos, diz Batalha, estamos

fazendo muita coisa com apoio do governo do Estado, visto que o governador Albano Franco tem sido um aliado dos momentos mais difíceis e muito trabalha, para que São Cristóvão tenha qualidade de vida.

O prefeito destaca ainda em sua administração à volta da "Prefeitura Itinerantes", que procura atender as reclamações, reivindicações e queixas diversas dos comunitários, indo ouvi-los em seus bairros, para estreitar o relacionamento

"Implantação de pequenas empresas para geração de emprego e renda"

Batalha, PSDB, disse que, assim que acabar o inverno, vai passar a patrol em todas as estradas vicinais do município, gradativamente, para atender aos reclamações. Agora, com chuva, não dá para fazer o serviço e é isso que queremos que a população entenda.

O prefeito disse que está intensificando a limpeza das ruas, pintando meio fio e urbanizando pequenas localidades, com plantação de flores e árvores, além de cuidar da Bica, Criso e do Catamarã. Queremos uma cidade mais humanitária e convidativa para os turistas, disse.

Destaca também a abertura

do centro comunitário do Eduardo Gomes, para melhor servir a comunidade.

Batalha diz ter preocupação também da segunda etapa de obras do Rosa Elza, incluído o oleoduto do lado esquerdo e as ruas "E" e "F" no Rosa Maria (através de recursos da emenda orçamentária da União para Sergipe, dirigida ao município); abastecimento de água do povoado Várzea Grande (também com recursos da União), da mesma forma abastecimento de água do Cardoso e construção do Centro Comercial do Eduardo Gomes e quadra de esporte da Praça da Bandeira.

Já com verbas do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) será reformada a Praça da Matriz e implantação de pequenas empresas para geração de emprego e renda. Esse empreendimento está dentro do ProdeTur, que visa incrementar o turismo no município, ressaltou.

Batalha enfatizou ainda urbanização do canteiro central entre os Conjuntos Eduardo Gomes e Lafayette Coutinho (projeto junto a Cehop), da mesma forma que construção da arquibancada do campo de futebol do Conjunto Eduardo Gomes.

Trabalhamos por uma São Cristóvão progressista, para que deixe de ser cidade dormitório de Aracaju e tenha seu mercado de emprego, além de oferecer melhores condições de vida aos seus moradores, concluiu.

(Foto: Fernando Silva)



Batalha define cronograma para entregar diversas obras às comunidades até o final deste mês

Coronel da PM tenta matar taxista

Matias atira em Santos porque parou o carro para um passageiro descer em Socorro

Seqüestros fazem vítimas a cada 5h

São Paulo - (AE) - A cada cinco horas uma pessoa é vítima de seqüestro relâmpago na cidade de São Paulo. Cada vez mais os assaltantes transformam o seqüestro num meio para roubar. A polícia registrou mais dois casos. O estudante Leonardo Nascimento Santos, de 20 anos, foi dominado por dois ladrões para ser levado a um caixa eletrônico. O desenhista Sérgio Danilo Pacco, de 29 anos, foi abordado por dois homens armados em frente de casa, na zona Leste. Seu carro foi abandonado, mas, até o começo da noite, ele permanecia desaparecido.

Em janeiro deste ano foram registrados 129 casos de seqüestros relâmpagos na cidade. Em junho, último mês cuja estatística está disponível, esse número foi de 153, um aumento de 18,6% em relação a janeiro. O recorde, no entanto, desse tipo de crime ocorreu em maio, 165 casos. Segundo o delegado Mauro Gomes da Silva, da 3ª Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio, o horário preferido pelos bandidos é das 18 às 24 horas.

"A incidência dos roubos chamados de seqüestro relâmpago é 70% maior nesse período do que nos outros horários." Isso porque há a limitação a R\$ 100,00 nos saques em caixas eletrônicos das 22 horas às 6 horas. A medida foi tomada pela Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban) em 1.º fevereiro de 1998.

As vítimas dos ladrões são, na maioria, homens, normalmente libertados após algumas horas. "A vida da gente pode acabar em um minuto", disse o jogador do Palmeiras, Paulo Nunes, vítima desse tipo de crime nesta semana. Dois ladrões levaram seu Grand Cherokee após mantê-lo como refém por cerca de 3 horas. Nenhum deles foi preso. O carro foi achado no dia seguinte.

A polícia deteve na Avenida João Dias, em Santo Amaro, os dois bandidos que haviam seqüestrado o estudante Santos. A vítima ficou cerca de 15 minutos em poder dos criminosos, que a haviam dominado num semáforo da Avenida Santo Amaro. Uma testemunha viu tudo e avisou a Polícia Militar, que deteve Airton Soares Arnaldo, de 18 anos, e o adolescente J.P.S., de 15. Eles estavam com uma arma de brinquedo, réplica de uma pistola calibre 9 milímetros. No 11.º Distrito Policial, eles confessaram que o objetivo era levar a vítima a caixas eletrônicas.

Um pouco mais cedo ocorreu o seqüestro do desenhista, na Vila Rica. Por volta das 19h30, dois homens armados

Incêndio mata 2 crianças em SP

São Paulo - (AE) - Duas crianças morreram carbonizadas num incêndio em um dos barracos da Favela Jardim Primavera, na zona leste, na noite de quinta-feira.

Bombeiros com quatro carros controlaram o fogo, que não chegou a atingir outros barracos. Até as 22 horas, as causas do incêndio eram ignoradas.

As crianças, de 1 e 2 anos, chegaram a ser socorridas com queimaduras graves no Prom-tu-Socorro São Mateus, onde

o dominaram e colocaram no banco traseiro de seu Uno. O carro foi achado na manhã de ontem na Rua Tuiuti, na Tatapé, zona Leste.

A polícia só tem duas testemunhas do caso, ambas crianças. Elas viram tudo a cerca de 50 metros de distância, mas disseram aos homens do 41.º DP que não têm condições de reconhecer os bandidos. "Estamos sem pistas", disse o investigador João Carlos Silva.

Segundo o delegado Dias, em 65% dos casos em que alguém é forçado a fazer um saque no caixa eletrônico, o principal bem visado pelos ladrões é o carro. "Os bandidos aproveitam o fato de estar com a vítima em seu poder e a obrigam a fazer o saque."

Segundo ele, os outros casos são os que a vítima é assaltada na saída do caixa ou aqueles em que a pessoa, após retirar o dinheiro, é liberada sem que os ladrões levem o carro. Sobre os casos de roubos em caixas, a Febraban informou que seus associados orientam seu clientes sobre os cuidados que devem ser tomados no uso de cartões eletrônicos.

Casas e carros - Além de saques nos caixas eletrônicos, os bandidos também estão seqüestrando suas vítimas para roubar carros e assaltar casas. No primeiro caso, segundo o delegado Dias, os ladrões mantêm a vítima seqüestrada para evitar que mecanismos de corte de combustível do veículo impeçam o delito. Em relação às casas, o seqüestro é uma forma de facilitar a entrada na residência.

Na quarta-feira à noite, cinco bandidos perseguiram a estudante Bianca Magalhães Ramos Luchetti, de 21 anos, filha do jornalista Alberto Luchetti Neto, diretor do programa Domingão do Faustão, da Rede Globo. Seqüestrada, ela foi forçada a levar os assaltantes até sua casa, no Morumbi, os criminosos levaram R\$ 250 mil em jóias, US\$ 2.000,00, e um computador. Até hoje eles não haviam sido presos.

Um dia antes, bandidos seqüestraram a engenheira agrônoma Sônia Maria Regina Azevedo, de 37 anos, num semáforo da zona Sul. Ela estava sendo levada para casa quando os dois ladrões foram presos pela PM. A engenheira foi libertada pelos policiais. "Esses são casos isolados, o roubo a residência caiu muito nos últimos anos", disse o secretário da Segurança Pública, Marco Vinício Petrelluzzi. Segundo o delegado Dias, são raros os ladrões que utilizam o seqüestro como método. "São bandidos que aproveitam uma oportunidade para agir."

morreram. A ocorrência está sendo registrada no 41.º Distrito Policial de Vila Rica. A favela fica na Estrada Barreira Grande, altura do número 100, Jardim Eldorado.

Outro incêndio de grandes proporções destruiu, na tarde de ontem (4), a Indústria Química Waibor, na Rua Roberto Grodon, na altura do km 16 da Rodovia dos Imigrantes, em Diadema. Os bombeiros tiveram muito trabalho no resfriamento dos tanques químicos.

O coronel Matias, da Polícia Militar, foi acusado de ter tentado matar com dois tiros de revólver, o taxista Genivaldo dos Santos. O fato aconteceu no final de linha dos táxis-lotação do Conjunto Marcos Freire III, em Nossa Senhora do Socorro. Genivaldo foi socorrido por colegas de trabalho e levado ao pronto-socorro do Hospital Governador João Alves Filho, onde foi submetido a intervenção cirúrgica. O crime aconteceu por volta das 23h20.

O caso foi registrado na 12ª Delegacia, pelo proprietário do veículo, o Gol de placa HZB-0599/SE, o autônomo Manoel da Conceição Santos, de 32 anos. Segundo informações dadas por ele ao delegado plantonista Antônio Ferreira de Matos, a vítima foi alvejada pelos disparos, no momento em que parou o táxi-lotação para um passageiro descer.

De acordo com Manoel da Conceição, o defensor ao parar o Gol para um dos passageiros saltar no final de linha

do Conjunto Marcos Freire III, recebeu um valor acima do referente a passagem, sendo necessário passar o troco. Ele disse ainda, que no momento em que a vítima passava o troco do passageiro, o coronel Matias que estava em um veículo atrás do táxi-lotação ficou irritado por ter que esperar.

Conforme levantamentos

"Genivaldo foi atingido com um tiro nas costas."

realizados pela polícia, coronel Matias em um dado momento, teria saído de seu veículo indo até Genivaldo e aos gritos, mandou que ele afastasse o táxi-lotação para que ele pudesse passar. Genivaldo que já tinha dado o troco, pediu para que o militar aguardasse apenas alguns segundos, pois já estava fechando a porta para continuar o seu trajeto.

ASSALTO

Matador de lavrador está sem identificação

A polícia ainda não conseguiu prender o latrocida que matou o lavrador José Carlos do Nascimento, por espancamento. O fato aconteceu na noite do dia 8 de julho, em Umbaúba, no entanto, após passar 53 dias internado no Hospital Governador João Alves Filho, morreu na noite do dia 1.º

Segundo informações colhidas pela polícia, a vítima retornava para sua casa, quando foi abordado pelo desconhecido que exigiu que entregasse todos os pertences.

A vítima ao tentar reagir ao assalto, acabou sendo espancado, recebendo diversas pancadas na cabeça, principalmente no olho esquerdo. Após o delito, o bandido fugiu rapidamente do local tomando destino ignorado, enquanto que, a vítima era socorrida por moradores que passavam, sendo levada ao

HGJAF, onde deu entrada em estado grave.

Anteontem, não resistindo aos ferimentos recebidos, acabou morrendo. Hoje, a polícia de Umbaúba deverá instaurar inquérito policial para apurar o latrocínio.

Investigação - A polícia ainda não conseguiu identificar

"Rendeu o balconista e pegou o dinheiro que estava no caixa."

e prender o rapaz que assaltou a farmácia Drogalar, no Bairro Salgado Filho, no dia 1.º passado, levando toda renda do dia. O bandido que fugiu de bicicleta, chegou a trocar tiros com

Segundo informações colhidas pela polícia, antes mesmo de Genivaldo colocar o Gol em movimento, coronel Matias voltou a se aproximar do táxi-lotação e com o revólver em uma das mãos, teria deflagrado dois tiros a queimadura em Genivaldo, que não conseguiu esboçar nenhuma atitude de defesa.

Genivaldo foi atingido com um tiro nas costas, enquanto que, o outro disparo acertou a lateral do veículo. De acordo com Manoel da Conceição, um outro taxista que se encontrava no local, ao tentar interferir na confusão, foi ameaçado de morte pelo coronel Matias, que chegou a mandar o motorista a se retirar do local da contenda.

Após o crime, coronel Matias se evadiu do local tomando destino desconhecido, enquanto que, Genivaldo era socorrido e levado ao HGJAF. Amanhã, Manoel da Conceição irá adotar todas as medidas cabíveis para que o autor dos disparos seja punido e repare os danos causados em seu Gol.

Seis mortos em noite de violência

Rio (AE) - Seis pessoas foram assassinadas, entre elas um criança de cinco anos e um garoto de 16 anos, três ficaram feridas e outras três foram presas entre a noite de anteontem e a madrugada de ontem no Rio. Anteontem à noite, um tiroteio entre quadrilhas rivais de traficantes dos morros vizinhos, Encontro e Cotia, no Grajaú, na zona norte, provocou a morte de três supostos criminosos, um deles menor, e a prisão de outros três. O tiroteio, que se prolongou por cinco horas, deixou moradores do bairro e motoristas que passavam pelo local em pânico. Uma granada também foi apreendida.

Segundo a Polícia Militar, o tiroteio começou quando um grupo da Favela da Cotia, ligado a facção criminosa Comando Vermelho (CV), tentou tomar os pontos-de-venda de drogas de traficantes do Morro do Encontro, dominado pela recém-criada organização criminosa Amigos dos Amigos (ADA). O confronto terminou com a chegada da PM que cercou os dois morros e fechou a Avenida Menezes Cortes, que atravessa as duas favelas, para evitar que motoristas fossem atingidos por tiros. "Isso aqui parecia a Bósnia", contou o motorista de táxi, Francisco Gomes, de 68 anos, que mora no local.

Apenas um dos três supostos traficantes mortos foi identificado pela polícia. Trata-se de D.T., de 16 anos. Os presos foram levados para 20ª Delegacia Policial, no Grajaú, zona norte. Eles confessaram envolvimento com o tráfico de drogas. Pela manhã, a polícia ocupou os dois morros e o clima era considerado tranquilo.

Falsa blitz - A bancária Leise Maria da Silva Lacer, de 41 anos, foi assassinada com um tiro de fuzil nas costas, na madrugada de ontem, ao furar uma falsa blitz, em São Cristóvão, na zona norte. Ela estava no banco do carona do Fiat dirigida pelo namorado, Bismarck Faria Martins. De acordo com a polícia, o casal foi perseguido por criminosos porque não parou na falsa operação no Viaduto Ana Nery montada para roubar carros. Na fuga, a bancária foi baleada.

Leise foi levada pelo namorado para o Hospital Geral de Bonsucesso, também na zona norte, mas não resistiu aos ferimentos e morreu. Após atingir a bancária, os criminosos ainda roubaram um Tempa do professor de Psicologia da Universidade Gama Filho, Cílio Ziviani, que passava pelo local. Os ladrões fugiram levando um videocassete, dois celulares, talões de cheque e um aparelho de televisão que estavam no carro. Policiais militares encontraram o Tempa, ontem pela manhã na Favela de Mangueiros, na zona norte, com a lataria riscada com a inscrição da facção criminosa Comando Vermelho (CV).

Ontem pela manhã, o menino Hugo Saldanha de Assis, de cinco anos, morreu no Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói, no Grande Rio. Ele e o colega, Rodrigo da Conceição, de 12 anos, foram baleados na cabeça, ontem à noite, ao serem usados como escudo numa guerra entre dois traficantes, identificados apenas como "Dinho" e "Gordinho", no bairro Portão do Rosa, em São Gonçalo. Os dois garotos brincavam na casa da tia de Rodrigo, a doméstica Marlene da Conceição Andrade, de 25 anos, quando "Dinho" pulou a cerca do quintal para fugir da perseguição de "Gordinho".

Mulher é atacada por bandidos no Morumbi

São Paulo - (AE) - A mulher de um diretor do Unibanco foi vítima, ontem, de um seqüestro relâmpago no Morumbi, na zona Sul da capital. O nome da vítima está sendo mantido em sigilo pela polícia. Ela foi atacada no período da manhã por pelo menos três assaltantes armados, próximo ao Hospital Albert Einstein.

A vítima foi obrigada a descer de seu carro, um Corsa branco, e, em seguida, colocada no porta-malas do veículo usado

pelos ladrões para praticar o crime, um Astra. De acordo com informações da polícia, dentro do porta-malas do carro ela conseguiu avisar o marido através de um telefone celular.

A vítima foi obrigada a sacar R\$ 200,00 de um caixa eletrônico no bairro de Campo Limpo, também na zona Sul, e só foi libertada duas horas depois, na região do Aeroporto de Congonhas. Os ladrões fugiram sem deixar pistas e o carro da vítima

foi localizado na região do Morumbi.

A família de um gerente de banco foi seqüestrada e, segundo a polícia, houve pagamento de resgate no valor aproximado de R\$ 10 mil.

Violência - A engenheira agrônoma Sônia Regina Azevedo, de 37 anos, foi vítima de um seqüestro relâmpago, às 21h de terça-feira, na região do Parque Santo Antônio, também na zona Sul. Ela dirigia a sua perua

Blazer verde e, ao parar num semáforo localizado na Estrada do Guarapiranga, foi dominada por dois homens armados.

A intenção dos assaltantes era ir até a casa da vítima buscar jóias e dinheiro. No meio do caminho, policiais militares pediram para o motorista parar. Como não foram atendidos houve perseguição e os dois ladrões acabaram sendo presos. O caso foi registrado no 100.º Distrito Policial, no Jardim Herculano.

SEM DIREITO AO EMPATE

Itabaiana joga tudo contra CSA

Tricolor conta com apoio do torcedor para conquistar a primeira vitória no Brasileirinho

Mimi, Ramon e Souza estão fora do jogo

Desde o final da tarde de ontem, que a delegação do CSA está concentrada no Hotel Jacques, na saída da cidade. Hoje às 14 horas, no ônibus do clube, a delegação segue para a cidade serrana, onde à tarde vai enfrentar o Itabaiana, no Presidente Medici.

O CSA vem de um empate com o Sergipe em 1x1 e o treinador Ubirajara Veiga quer um time mais ofensivo esta tarde em Itabaiana. "O CSA está com 4 pontos na competição. Apesar de jogarmos fora de casa, vamos em busca de uma vitória. Nesta fase do campeonato, somar pontos é o mais importante. Se for fora de casa, melhor ainda. O empate de quarta-feira não estava nos nossos planos e temos que tirar essa diferença", afirma Veiga.

O CSA sofre no mínimo três modificações para o jogo de hoje. Ramon com problemas de garganta, não participa do jogo e será substituído por Souza. Mimi, acima do peso e com problemas dentários, também está fora do jogo. Outro que não participa da partida é o lateral Mazinho. Carlinhos Limoeiro pode marcar sua estreia na equipe, atuando na zaga. Williams se encontra deslocado para a lateral-esquerda. Firmino entra no posto de Mimi. Porém, a equipe só será confirmada momentos antes do jogo, esta tarde no Presidente Medici.

O esquema adotado para o jogo de hoje, pelo menos o que se treinou sexta-feira no Mirante foi o 3-5-2, com destaque para a linha de três zagueiros com Fabinho, Jivago e Carlinhos Limoeiro. Essa formação dá mais segurança à defesa e libera mais o meio-de-campo.

Ficha técnica

ITABAIANA X CSA

Local: Estádio Presidente Medici às 16:00 horas. **Árbitro:** Clemildes Gomes Ferreira (PB). **Itabaiana:** Beto, Luisinho, André Beraldo, Sandro e Alex, Cesar Lira, Jaja, Lino e Lau. **Valdo e Pedro Costa.** **Técnico:** Márcio Cunha. **CSA:** Veloso, Fabinho, Jivago e Carlinhos Limoeiro, Souza, Angelo, Leo, Tony e Williams, Firmino e Paulinho Andrade. **Técnico:** Ubirajara Veiga.



Pedro Costa (camisa 9), vai pressionar o gol de Veloso, em busca do gol do Itabaiana

Brasileiro da Série C terá vários jogos

São Paulo (AE) - Depois de empatar, fora de casa, na primeira rodada do Campeonato Brasileiro da Série C, quando conseguiu um 0 a 0 contra o Volta Redonda, o America de Rio Preto finalmente joga em casa neste domingo, às 16 horas. É o adversário e um time de boa tradição no futebol brasileiro, o Caxias, que no final dos anos 70, chegou a participar da atual Série A do Campeonato Brasileiro.

O Caxias lidera com 4 pontos na quinta-feira empatou com o Rio Branco por 1 a 1, no interior paranaense, com o Brasil em segundo lugar, com 3 pontos, pois bateu o Volta Redonda por 4 a 1, em Pelotas, seguido pelo Figueirense que também jogou apenas uma vez. O campeão catarinense jogou na primeira rodada com o Rio Branco e venceu por 2 a 1. Neste domingo, o Rio Branco recebe o Volta Redonda. Efetivamente, até mesmo pela tradição dos clubes que partici-

pam, o Grupo F e um dos mais fortes de toda a Série C.

Mais sete jogos serão disputados neste domingo. Em Manaus, o São Raimundo enfrenta o Ji Parana, dois times que contam com uma vitória e uma derrota. Pelo mesmo Grupo A, o do Amapa enfrenta o Vasco, do Acre. Também nesse caso, as equipes estão em situação igual, tendo perdido na primeira rodada. Pelo Grupo B, apenas um jogo, entre Tocantinópolis e Potiguar. O time de Tocantins perdeu fora de casa para o Moto Clube, mas a equipe do Rio Grande do Norte venceu o Fortaleza, no campo do adversário, mostrando que tem bom potencial na competição. No Grupo C, o Náutico, que já conta com duas vitórias, recebe o Fluminense de Feira de Santana, que perdeu, em casa, na sua única atuação. O Itabaiana recebe o CSA de Alagoas, que está com 4 pontos. Outros jogos: Goiânia x Serra e Dom Pedro x Vila Nova-MG.

O Itabaiana terá esta tarde a grande oportunidade de mostrar que o time está na luta pela classificação. Com dois jogos e apenas um ponto ganho, o time serrano fará a segunda partida dentro de casa e no computador geral isso pesa muito. Perder ou empatar esta tarde com o CSA, deixará o representante sergipano em situação delicada, mesmo estando no início da competição, a coisa começa a se complicar.

Por sua vez, o treinador Márcio Cunha, acredita que hoje o Itabaiana marca a primeira vitória na competição.

Pelo menos, ele fez algumas modificações no ataque, justamente tentando alcançar

Confirmadas as estreias de Alex e André Beraldo. Lau retorna ao time serrano

esse objetivo. Os trabalhos foram encerrados no treino recreativo de ontem pela ma-

nhã e a equipe já está definida.

Coca promove as estreias de Alex e André Beraldo na defesa e o retorno de Lau ao meio-de-campo, depois de ter cumprido suspensão automática. No ataque, ele retorna Paulinho, que vinha sendo um dos jogadores mais regulares do time serrano e promove Valdo a titular. Valdo alias, foi um dos destaques do coletivo de sexta-feira, marcando inclusive dois gols. Sendo assim, Coca mexe nos três setores, objetivando conquistar um melhor resultado contra o CSA esta tarde, no Presidente Medici.

SERGIFE É VICE LÍDER

Sidney abre caminho da vitória contra o Unibol

O Sergipe viajou para conquistar quatro pontos nos dois jogos. Ontem ao vencer o Unibol por 2x1, em Goiânia, o time rubro conseguiu cem por cento do que havia planejado, a sua comissão técnica. Agora é trabalhar toda a semana, para o jogo de domingo contra o Náutico, no João Hora.

Com a vitória de ontem contra o Unibol, o time rubro passa a somar 5 pontos e assume a vice liderança do Grupo C. Foi uma belíssima apresentação do Sergipe, principalmente no segundo tempo. A entrada de Edilson no intervalo, deu mais velocidade

de ao ataque rubro. O trio Glaedson, Mazinho e Edilson, levou a defesa do Unibol à loucura.

A partida teve um primeiro tempo equilibrado. Na segunda fase porém, o Sergipe desequilibrou. Fez dois gols, como poderia ter feito mais outros, dada a superioridade rubra. Foi uma vitória tranquila. Sidney fez 1x0 aos 3', depois de uma cobrança de escanteio. Aos 16' Edilson e Glaedson trocaram passe de cabeça, na entrada da área. A bola sobrou para Mazinho, que fez 2x1. Aos 31 minutos falha da defesa rubra e Kika diminuiu o marcador. O Unibol pressionou,

mas o time rubro soube garantir a vitória. A delegação rubra já está em Aracaju. O grupo está de folga até a segunda-feira. Alberto Batista de Carvalho (RN), foi o árbitro com bom trabalho.

O Sergipe venceu com Pablo, Flavio, Marcos Teles, Rogério e Henrique; Sidney, Cristiano e Glaedson (Marcelo Paraíba); Ailton (Edilson) e Mazinho; Unibol: Fábio, Lima, Kiko, Paulo Ricardo e Evaldo; Alemão (Kika), Gravata e Miltonho; Neto (Djalma), Cristiano e Valdeir (Marquinhos).

Escolinha da FSF forma novos árbitros

Uma nova safra de árbitros de futebol deve desabrochar no futebol sergipano, na próxima temporada. Pelo menos e este o desejo do árbitro Sidrack Marinho, presidente do SIAPP-SE e coordenador do IV Curso de Árbitros de Futebol.

A aula inaugural, realizada na última sexta-feira no auditório da FSF, contou com a presença de autoridades esportivas, imprensa especializada e 30 alunos dos 36 inscritos até o momento.

O curso terá início no dia 20. Na solenidade de sexta-feira, quando houve a abertura, falou o Presidente do SIAPP-SE, que deu as boas vindas aos alunos e expôs os objetivos do Sindicato e da própria FSF, na organização

e promoção de mais um curso de árbitros. O Presidente Carvaldo Souza parabenizou os novos alunos e afirmou que se daquele número de inscritos, a en-

tidade puder aproveitar ao final do curso 5 ou 10 bons árbitros, o curso terá sem dúvida alguma alcançado os objetivos.

(Foto Lindvaldo Ribeiro)



O Presidente Carvaldo Souza, falou na aula inaugural do IV Curso de Arbitragem de Futebol



O Hotel Jangadeiro, onde o Sergipe esteve hospedado em Recife, esteve muito agitado. Delegações do Náutico e Santos escolheram o Jangadeiro neste final de semana. Mas a companhia mais ilustre foi a das meninas do voleibol do Rexona, que participavam do desafio Nordeste contra o BCN. Fernando Venturini (foto) um dos destaques da equipe do Rexona, circulou nos corredores do Jangadeiro.



O atacante Nado, cujo último clube no futebol sergipano foi o Itabaiana, está deixando o Estado de Sergipe. Esta semana o empresário Roberto Arciere, tentou localizar Nado (foto) por telefone. Não se sabe o destino de Nado. Mas como Roberto acredita no seu futebol, o empresário está tentando uma boa colocação para o centroavante, que não teve muitas oportunidades no futebol sergipano e as que teve soube aproveitar.



Até ontem, o que se tinha conhecimento é que o jovem Alisson, estaria seguindo junto com Adalberto e Eriverto, para o futebol goiano. Se Alisson (foto) na realidade viajou, só o gerente Ernando Rodrigues pode confirmar. No entanto, Alisson está vibrando com a escolha do seu nome pela crônica esportiva, como a grande revelação do futebol sergipano. O garoto tem futuro e vai longe.

CALÇADÃO GS

Raymundo Luiz

Reação natural

Para quem se acostumou ao estilo independente e, às vezes, meio sobre o desabrido, da deputada Susana Azevedo (PPS), o seu comportamento de parlamentar alinhada com o Governo, já estava deixando muita gente com cócegas. O seu protesto, pela falta de remessa do custeio às "Secretarias Sociais" - Saúde, Educação e Segurança - deixou o "bloco da situação" de olhos esbugalhados e a oposição de queixo caído. Também, pudera!



Presença forte

O competente e querido amigo Ivan Leite (foto), ex-deputado estadual, compareceu esta semana, por duas vezes, a solenidades na Assembleia Legislativa. Na ala, onde ficam os jornalistas e radialistas que cobrem diariamente a Assembleia, vários comentários sobre a sua atuação como parlamentar de destaque na última legislatura, e alguns sobre o seu trabalho na Secretaria da Indústria e Comércio. As referências e os elogios que lhe foram atribuídos identificam as razões porque ele, merecidamente, é sempre referido como um dos políticos de maior potencial da nova geração. Concordância geral.



Cidadão

Autor da propositura que, aprovada por unanimidade, deferiu o título de "Cidadão Sergipano" ao Dr. Juliano Maciel, Superintendente da Polícia Federal, em Sergipe, o deputado Marcos Franco (PMDB) é uma das mais gratas revelações da Assembleia Legislativa. Inteligente, comedido e objetivo, com a marca da independência inata aos jovens, ele participa ativamente de todos os trabalhos do Poder Legislativo, acompanhando, com atenção, o andamento das sessões, intervindo, com desenvoltura e propriedade, quando necessário. Presença marcante.

As "Secretarias Sociais"

Num sistema organizado de funcionamento administrativo, a remessa dos recursos classificados como "de custeio" até que podem ser submetidos a uma redução, em caso de acidentes de percurso, como foi o caso da queda de arrecadação. Tudo bem. Mas, estancar progressivamente, e nunca abruptamente, especialmente, com Secretarias como a da Saúde, da Educação e da Segurança. "É um absurdo o que está sendo feito pelo Secretário da Fazenda", fulminou a deputada Susana Azevedo (PPS).

Explicação

O líder do Governo, deputado Ulices Andrade (PSDB), contrapôs uma argumentação específica para os reclamos da deputada Susana: "é que, em primeiro lugar, a Secretaria da Fazenda cuida da folha de pagamento dos funcionários e da remessa do duodécimo para os poderes..."

Carona

Com o seu jeito inteligente de conduzir a ação da oposição na Assembleia, o deputado Ismael Silva (PV), apartou, também, o pronunciamento do deputado Augusto Bezerra (PMDB), para, de carona, ressaltar a sua solidariedade ao protesto do aparte da deputada Susana Azevedo (PPS), pela sustação da remessa do custeio para as Secretarias de Governo. Cumprimentou-a pela atitude, e "em off" argumentou: "essa é a Susana que eu conheço!"

Conceito

Sob as marquises dos prédios do "Calçadão da João Pessoa e Laranjeiras", assistindo o caminhar dos transeuntes, no passo do "tá raso, tá fundo", pelas calçadas esburacadas, o julgamento da Assembleia está em alta: "dinamismo e participação, independência e diplomacia", foram os qualificativos mais escutados.

Lei Orgânica

Chegou mesmo - e até ganhou um texto completo - à Assembleia, o teor do Decreto da Lei Orgânica da Polícia Civil. Agora será submetida à apreciação da Comissão de Constituição e Justiça e, depois de discussão em plenário, será votada.

Lei dos Delegados

O Superintendente da Polícia Civil, Delegado Paulo Ferreira, disse que o Plano de Cargos e Salários, que já se encontrava no Poder Legislativo, aguardava a Lei Orgânica para seguirem jun-

Recado do domingo

Para meu colega, craque da pena, Cláudio Messias: "posso até não concordar com você, mas, defenderei, até o fim, o seu direito de dizer". Minha solidariedade total.

DEBATE GS

Rita Oliveira

O presidente da Câmara, Sérgio Góes, decidiu continuar no ninho tucano depois de uma conversa com o governador Albano Franco. Albano garantiu que ia fortalecer a legenda do PSDB deixando tranquilo o vereador para disputar a reeleição. Sérgio pensou em embarcar para o PMDB junto com Jidenal Francisco.



Destaques

Após a sessão ordinária da Câmara Municipal, na próxima quarta-feira, será lido, em sessão especial, todo o Plano Diretor de Aracaju para que os vereadores façam os destaques. O plano tramita na Câmara há 2 anos e levará 7 meses para ser votado em razão das regras estabelecidas pelo regimento interno especial. Mas esse prazo poderá diminuir em função das pressões de alguns vereadores de oposição.

Galho em galho

O vereador Renilson Félix já está com o pé no PMDB. Ele vai fazer recorde de filiação a partidos, uma vez que em menos de dois meses foi convidado a deixar o PSB de Valadares, se filiou ao PDT de Almeida Lima e agora quer ir para o PMDB de Jackson Barreto. Renilson não conta com o aval de Alcivan Menezes.

Calculadora

Marcelio Bomfim está fazendo as contas para ver em qual partido ele tem mais chances de se eleger vereador. No PPS, o ex-vereador teme não ser eleito por já ter dois vereadores (Motinha e Nitinho) e mais dois que devem se filiar nos próximos dias (Adelson Barreto e Daniel Fortes).

Almoço

O deputado Fabiano Oliveira ofereceu ontem um churrasco de confraternização aos colegas deputados, no Hotel Atalaia Nova. Brindou o sucesso do Coco Folia, que levou milhares de sergipanos e turistas para a ilha atraídos pela alegria.

Parafuso

O secretário da Educação, Luiz Antonio Barreto, espera, agora em setembro sair da situação

Bloco dos insatisfeitos

O governador Albano Franco precisa começar a se preocupar com a sua bancada na Assembleia Legislativa. Hoje o maior bloco é formado pelos "insatisfeitos". A deputada Susana Azevedo (PPS), por exemplo, já pensa em entregar a liderança do bloco de situação.

Alguns deputados acham que o governador sente ojeriza em se relacionar com eles, por isso faz frequentes viagens nas segundas-feiras, data reservada para o atendimento dos parlamentares. Os deputados ainda reclamam que mesmo quando conseguem a audiência, o governador não resolve os problemas, por mais simples que sejam.

As queixas atingem também o secretário-chefe da Casa Civil, Jorge Araújo, que além de não facilitar o relacionamento dos deputados com o governador, ainda alega que é deputado e que, por isso, também tem direito a levar seus cabos eleitorais para audiências com Albano no dia destinado aos parlamentares. "Não se justifica que Jorge Araújo, que passa todo o dia ao lado do governador, ainda use o pouco tempo reservado aos parlamentares para cuidar de seus assuntos pessoais", reclama um deles.

O coro dos insatisfeitos reforça o cacife do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Reinaldo Moura (PFL), que é considerado corporativista. Os atos dos deputados mais jovens são combinados com o presidente.

Os deputados governistas acham que o governador exagera quando fala na falta de recursos e sequer acreditam que o dinheiro obtido com a privatização da Enernipe já tenha sido todo gasto, como mostrou o secretário do Planejamento, Marcos Melo.

Na quinta-feira, quando o Tribunal de Contas aprovou um pedido de diligência para que o secretário da fazenda, José Figueiredo encaminhe a relação dos convênios firmados com prefeituras e entidades no ano passado, deputados governistas comemoram, porque entendem que o governo se fragiliza.

Na verdade, os deputados do governo estimulam o crescimento de outras lideranças, para que o governador Albano Franco não continue reinando sozinho.

Entendem que só com uma oposição consistente, o governador passará a tratar a base governista com regalias e privilégios, como dizem que ocorria nos governos de Antônio Carlos Valadares e João Alves Filho.

ção sufocante que se encontra com a queda do Fundef e suspensão de custeio porque todo o Brasil espera que as receitas melhorarem. "Cheguei a entrar em pa-

refuso porque perdi as únicas fontes de recursos para sobreviver e ainda 43% do salário educação", diz.

Convenção

O PTB realiza hoje sua convenção estadual, em sua sede, na Rua Sinni, para eleger o diretório estadual. Venâncio Fonseca será eleito o presidente regional do PTB, o 1º vice Ivan Leite e o 2º vice Américo Alves.

Solidariedade

Susana Azevedo foi bastante cumprimentada pelos deputados

da situação, após o seu discurso na Assembleia contra o governador Albano Franco e o secretário da Fazenda, José Figueiredo por virem sacrificando secretarias prioritárias como Saúde, Educação e Segurança ao não liberarem recursos para custeio. Ela chegou até a perguntar quem era o governador, Albano ou Figueiredo. Os cumprimentos são uma demonstração da insatisfação dos deputados aliados com o governo.

Bloqueio

Acaba agosto, o mês do desgosto, e as coisas continuam difíceis para o Estado. Telefones e celulares de vários órgãos públicos continuam bloqueados por falta de pagamento. Só recebem ligação.

Festa de arromba

O PTB vai fazer uma grande festa de filiação, no dia 11, a partir das 10 horas na Assembleia Legislativa. Vem prestigiar as mais de 50 filiações previstas os petebistas Antônio Fleury Filho, ex-governador de São Paulo e deputado federal, o presidente nacional José Carlos Matinês, além do deputado federal de Alagoas, Alferico Cordeiro e do prefeito de Camapari, Tude.

Sucessão

Clóvis Silveira está preparando o PTB para as eleições municipais de 2000. Ontem fez convenção em Laranjeiras, dia 12 fará em Marum e no dia 19 em São Cristóvão. Ele quer organizar o partido em todos os municípios.

Nova ação

Esta semana o deputado estadual Gilmar Carvalho deverá entrar, através da sua assessoria jurídica, com uma Ação Popular contra todos os servidores redistribuídos para o Tribunal de Justiça. Depois será contra os redistribuídos para a Assembleia Legislativa. Com isso, Gilmar desafia o presidente Reinaldo Moura que já declarou que ele não teria coragem de mexer com a Justiça.

Novos aliados

Além do vice-prefeito de Itaipana, José Queiroz, o candidato a prefeito do município João de Ze de Dona quer trazer para o seu lado o ex-deputado federal Wilson Cunha, o Gira. Ze de Dona quer formar um grupo forte de aliados, para ter chances concretas de ganhar as eleições. Ele vai dar muito trabalho a Luciano Bispo, que é candidato a reeleição.

Escanteio

O prefeito de Pedra Mole, Francisco Alexandre Passos, está sendo escanteado pelo PSDB. A cúpula tucana quer entregar o controle do partido a quarta força política do município, Ze de Lau. Ele esteve na semana passada no Palácio dos Despachos e não foi nem recebido pelo governador. Francisco tem ligação com o ex-prefeito, Milton Batista, que é a primeira força do município e do partido do ex-governador João Alves Filho.

Estimativa

Políticos que estarão no parquinho nas eleições de 2000, em Aracaju, já calcularam quanto custará uma campanha para se ter chances de ganhar: R\$ 5 milhões para prefeito e R\$ 150 mil para vereador.

Otimismo

O governador Albano Franco (PSDB) almoçou ontem com o seu pai, Augusto Franco e familiares. Comemorou o aniversário do pai. Albano está otimista que a partir deste mês, melhora a situação financeira do Estado para que possa continuar desenvolvendo o seu projeto "Gente em primeiro lugar".

Coco Folia

Até a próxima terça-feira a Atalaia Nova será palco de muita folia. Políticos marcam presença, como uma forma de manter contato com o povo.

Fidelidade
Frase de Luiz Antônio Barreto: "o PPS é o partido mais fiel ao governador Albano Franco, mais fiel do que o PSDB porque no nosso caso, quando um dos membros foi infiel nós botamos para fora. No caso do PSDB muitas pessoas foram infiéis e continuam no partido".

Muita coerência
A deputada Susana Azevedo já redigiu a carta de renúncia de líder do bloco da situação na Assembleia Legislativa. A entregará na próxima quarta-feira, ao presidente Reinaldo Moura, após lê-la no expediente. Susana diz que não pode ficar como líder onde não é ouvida, não participa de reuniões e não é ciente da realidade do Estado. "Como posso ser líder de um bloco onde nem um secretário da Casa Civil, que é para tratar das questões políticas, não me recebe?", indaga, lembrando que saiu do PSB porque não era ouvida. Revela que, diante disso, permanecerá no bloco, mas sem ser líder, e tendo posições independentes.



• Kandir triste: roubaram sua vírgula • Stress presidencial atinge ponto máximo • Pena de morte volta ao Congresso • Um guerrilheiro chamado "Bafo de Bode" • Delfim é o novo Richelieu da corte • Temer reconhece filho extra-casamento • Ciro Gomes ainda acaba reatando com a primeira Patricia • Mais crédito e acordos: BC prepara plano •

"Avança Brasil" é slogan de campanha

• E os 160 milhões de brasileiros, mais as três mil pessoas convidadas especialmente para ir à cerimônia de lançamento do programa, acabaram de ouvir a essência do novo Plano Plurianual, que, a cada quatro anos, o Governo tem de enviar ao Congresso, com um conjunto de metas na área de infraestrutura, desta vez rebaixado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso de "Avança Brasil", assim como o anterior ganhou o rotulo de "Brasil em Ação". O que se viu e ouviu tem mais cara de slogan e plataforma de campanha eleitoral, reeleito, com a popularidade rolando

ladeira abaixo, FHC é obrigado a bitar a cara e dizer que, agora, virou desenvolvimentista.

• O plano prevê investimentos de US\$ 165 bilhões em quatro anos, 40% públicos e o restante, da iniciativa privada. No mesmo plano, novo banho de água gelada: prevê gastos de US\$ 60 bilhões com o pagamento de juros da dívida federal no ano 2000. E - a se usar jargões populares - uma legítima "conversa para boi dormir" ou ainda "conversa para inglês ver". Se nem um terço do "Brasil em Ação" se positivou no primeiro mandato de FHC, que ninguém espere alguma coisa do "Avan-

ça Brasil", a não ser o nome que tenta empolgar.

• Tudo foi feito às pressas, não existe detalhamento de nada, os números são aleatórios. Mas, como "o brasileiro está no limite", lá vai FHC tentar recuperar sua embocadura, fazendo novas promessas - e num tom de campanha mesmo - aos que o reelegeram e tentando responder aos que protestaram e não apresentaram alternativa alguma.

• Enquanto FHC falava, o dólar continuava se debatendo e, do outro lado da linha, o FMI batia o sapato na mesa e exigia nova alta dos juros. Alias, que já está a caminho.

Filho-extra

• O presidente da Câmara Federal, Michel Temer, acaba de reconhecer um filho fora de seu casamento. O garoto mora em Londres hoje, com a mãe, uma jornalista, e Temer tem cumprido todos seus deveres de pai. Até sua segunda mulher, Neusa, com quem está reatando, aprovou sua atitude (eles se separaram há dois anos, mas deverão anunciar, oficialmente, o "recasamento" no aniversário de Temer, dia 23 de setembro). Antes dele, também Fernando Collor e Orestes Quercia reconheceram filhos extra-casamento.

Revoada de tucanos

• No caso de Emerson Kapaz, que trocou o PSDB pelo PPS de Ciro Gomes e poderá ser o candidato do partido às eleições municipais de São Paulo, no ano que vem, há uma razão evidente porque Kapaz sentiu que Mário Covas já se decidiu por Geraldirinho Alekmini. Mas, pelo interior brasileiro e mesmo nas capitais, está se iniciando uma debandada tucana do partido, também de olho nas eleições municipais, um primeiro super-teste nacional. Se os que estão recolhendo as asas e o bico grande ainda não sabem por onde vão, sabem por onde não querem mais ir. Resumo da obra: está nascendo uma vergonha nacional de ser tucano. Já a anunciada dobradinha em 2002, Covas-Roseana Sarney, está apenas nos planos de José Sarney. Por enquanto, nem um pouco nos planos do governador paulista. E puro balão de ensaio.

"Guerrilheiro"

• Pela primeira vez, numa entrevista na Rede Mulher que irá ao ar esta semana, o ator Benymino Segnera, o "Bafo de Bode" da novela "Tieta" e que comandou o elenco da remontagem de "Deus lhe Pague", em São Paulo, diz que, entre os anos 60 e 70, decidiu ir para a Bahia ser guerrilheiro urbano. Anos depois, desistiu: "A maioria dos meus amigos morreu e os guerrilheiros ricos se exilavam entre Chile, Paris e outras cidades de fora. Hoje, estão todos no poder, inclusive Fernando Henrique, que virou até Presidente duas vezes, quem diria!..."

Ataque

• Mino Carta já havia sido mais do que ácido no programa Giba Um, na semana passada, quando classificou de "incompetente" para baixo o Presidente FHC. Agora, na festa da revista Carta Capital, na Fiesp, foi mais duro e acabou sendo aplaudido de pé. Na plateia, os ministros Paulo Renato e José Serra, Andrea Matarazzo, e os governadores Tasso Jereissatti e Mário Covas. E nenhum deles se atreveu a sair em defesa do chefe.

Deu branco

• O branco dado no raciocínio e na explanação de um assunto dado - e reconhecido - pelo Presidente da República na entrevista dada ao jornalista Boris Casoy, que chamou os comerciais, acendeu a luz vermelha na ala médica do Palácio do Planalto. Mesmo ele tendo se saído razoavelmente bem na apresentação do Plano Plurianual, os médicos acreditam que ele está em fase aguda de stress, entrando pelo caminho da depressão e que necessita ser medicado mais especificamente. Lítio e uma palavra muito discutida esta semana entre os médicos palacianos (Ulysses Guimarães tomava lítio), que anotaram frases repetidas de FHC como "Não sou de fazer promessas", "Eu não sou inseguro. Eu sou seguro", e - uma perla - "A pobreza não usa gasolina".

CPI dos Bancos

• Se não bastassem as marchas que ainda estão por vir e nenhuma alternativa de curto prazo a ser apresentada (a versão de que, junto aos inadimplentes, os bancos poderiam ter reduzidas suas cargas de impostos, ainda em estudos, beneficia os bancos e nem um pouco os devedores), o Planalto vai ter de engolir mais 45 dias de CPI dos Bancos. Jader Barbalho já tem um levantamento sobre quanto os bancos abençoados pelo Proer ainda devem: até abril, o buraco era de R\$ 14,3 bilhões, sem se levar em conta qual-quer auxílio a bancos estatais. Outro assunto que voltará à pauta: o Excel comprou o Econômico por R\$ 250 milhões, com as benções do mesmo Proer e Ezequiel Neves vendeu para o BBV espanhol por apenas um real. Jader, agora, quer convocar Ezequiel para ir contar direito a história na CPI dos Bancos.

Mais crédito

• O Banco Central está estudando, por ordem direta de FHC (e recomendação de Delfim Netto), para a reativação monitorada da produção, consumo e emprego, uma estratégia de crédito bancário ao setor produtivo, com redução progressiva dos juros na ponta dos mutuários sem alternativa. O plano está sendo mantido debaixo do maior sigilo porque, qualquer alarde mal feito antes de seu início, poderia travar a economia, ficando todo mundo a espera do refresco, que atingirá também devedores pequenos e médios, que não têm as alternativas dos grandes. É uma operação melindrosa e o objetivo básico e tirar toda a gordura de taxas de juros para investimento, produção, giro e consumo - e asfixiados. Hoje, a saia é justíssima: desconto de duplicatas, 49% ao ano, capital de giro, 59%, crediário nas lojas, 163%, cheque especial, 278%, cartão de crédito no rotativo, 294% e em financeiras, 326% ao ano.

A volta do gordo

• As regras andaram mudando, discretamente, entre o Planalto e a equipe econômica. FHC pega o telefone, dá as ordens e Arminio Fraga, presidente do BC, obedece. Muitas dessas ordens passam até distantes de Pedro Malan, ministro da Economia. E que ninguém pense que FHC, de repente, virou economista: quem lhe sopra todas as saídas, bem ao pé do ouvido, é o deputado Delfim Netto, que só não vira ministro da Fazenda se não quiser. De vez em quando, Arminio e Delfim conversam mais detalhes técnicos que ai, convenhamos, o Chefe do Governo não e nem um pouco chegado. Ninguém sabe se Pedro Malan não tem conhecimento dessa intimidade toda ou se vem preferindo passar batido, esperando sua hora de arrumar a mala. Detalhe: oficialmente, FHC já fez três convites a Delfim, todos recusados. Agora, Fraga está ajudando



NOTEBOOK

Volta ao passado

• Patricia Gomes, favorita para a eleição municipal em Fortaleza, no ano que vem (todos os demais candidatos, somados, tem menos percentuais de votos do que ela), ex-mulher de Ciro Gomes, tem adotado uma postura mais do que sábia: só fala bem do ex-mando, acha que ele é um bom político, que foi bom ministro e que seria excelente presidente. Do lado de Patricia Pillar, eventualmente nova mulher de Ciro Gomes, caso ela decida assumir (o problema é ela - e não ele, como se pensa), fora o problema das fotos, já noticiado pelo Notebook, há o lado artístico. Que ninguém imagine que Patricia Pillar deixe sua carreira para ser a mulher de um político. Resumo da obra: mais o esforço dos amigos, daqui a pouco Ciro volta aos braços da Patricia inicial.

Pena de morte

• Grupos de parlamentares se arregimentam para voltar a propor ao Congresso, como fundamentais ao combate à violência no Brasil, primeira causa de morte entre brasileiros de 14 a 26 anos de idade, a volta da pena de morte e da prisão perpetua. A pena de morte foi suspensa, pela primeira vez, no século passado, pelo enforcamento em Macaé de um inocente. Voltou com a Carta de 1937, mas o único condenado à morte foi indultado por Getúlio Vargas. Era Geraldo Mello Mourão, acusado de espionagem em favor do nazismo. Depois do Estado Novo, a pena não vigorou mais.

In e Out

• In - Sabrina Parlatore (MTV), Janine Borba (Jornal da Band, em alta), e Paulo Ricardo (recuperado).

• Out - Adriane Galisteu, Ana Maria Braga (por desfilas de lingerie), e Mauricio Mattar (ainda não recuperado).

Roubaram a vírgula de Kandir

• Malgrado o grande retorno na mídia nacional - mesmo porque é de seu dever publicar tudo o que diz, com pompa e circunstância e com tom de campanha eleitoral (os mais irônicos dizem que ele é candidato aos três anos que faltam) o Presidente da República, de novidade mesmo no programa "Avança Brasil" é a retirada da vírgula. Explica-se: a primeira versão do plano foi feita por Antonio Kandir, quando no Planejamento e destinado a ser o programa da campanha de reeleição. Na primeira versão, Kandir batizou a história gramaticalmente certa: "Avança, Brasil". Agora, alguém surrripou a vírgula.

• No duro mesmo, não haverá nenhum investimento porque o Governo não tem um tostão para investir. Estudo detalhado de Claudio Haddad prova que o Brasil está no vermelho e que a moratória acabara sendo a alternativa. Mais: a prorrogação, na mesma semana, do acréscimo na alíquota do Imposto de Renda prova que o Governo não quer saber de nenhuma reforma tributária tão cedo. Os mostrados 59,4% de todos os investimentos voltados para auxílio à população carente é balela: desde maio, as frentes de trabalho (R\$ 60 por mês, por família) no Nordeste estão sem receber um centavo. O Ministério da Saúde reclama seus R\$ 707 milhões mas ficaria contente com R\$ 200 milhões para a compra de remédios essenciais aos miseráveis brasileiros.

• Parece uma repetição de 94: FHC dizia "vamos crescer 5% do PIB em 99" (teremos menos 1%); "déficit público zero" (será 88 bilhões de reais em 99); e "a dívida pública ficará em 19,8% do PIB em 99" (está em 49% e até dezembro, poderá chegar a 52% do PIB).



Mistura fina

• A edição de setembro de Playboy terá Scheila Carvalho e Sheila Mello, juntas e nuas, de novo. Fotos feitas no meio da Amazônia, por J.R. Duran. A revista espera quebrar todos seus records anteriores de vendagem, que foram os números de Adriane Galisteu e primeiríssima, "Tiazinha".

• Pouca gente sabe: a essência do programa "Avança Brasil" foi feita por uma empresa americana chamada Bulls, Halley & Hamilton.

• A Caixa Econômica Federal espera arrecadar 1,6 bilhão de reais com a quitação antecipada de financiamentos imobiliários.

• Dá para morrer de inveja: enquanto o Governo brasileiro entope o mercado de títulos de curto prazo para rolar suas dívidas, o Governo americano anuncia que, até o final de setembro, recomprará US\$ 87 bilhões em papéis de sua dívida. Se FHC sabe disso, pode ter um chique emocional.

• Está na Comissão de Cidadania e Justiça do Senado um projeto que responsabiliza os bancos pela emissão de cheques sem fundos de seus correntistas e os obriga a pagar todos os emitidos até metade do salário mínimo vigente. Por outro lado, as instituições financeiras poderão executar judicialmente os emitentes dos cheques pagos por elas. O projeto é inspirado no fato de que os bancos distribuem cheques aos correntistas porque não tem qualquer responsabilidade relativa ao pagamento de tais documentos. A Febraban, atenta, já está em cima para desmontar a iniciativa.

• O ex-ministro Marcelo Marques Moreira, da Merrill Lynch que, há duas semanas, achava os investidores nacionais e internacionais iriam recuar diante da crise política, modifica seu pensamento: acha agora que, a longo

prazo, as empresas estrangeiras têm esperanças no Brasil. E computa que, até julho, investiram US\$18 bilhões no País.

• Ainda o "Avança Brasil". Clovis Carvalho quer que o Brasil chegue a 2002 exportando US\$ 100 milhões, missão que lhe foi dada por FHC (ele e quem diz isso) ao remanejá-lo para o Desenvolvimento. Quer aperfeiçoar mecanismos de financiamento e incentivo às exportações, criando uma "nova cultura exportadora". Façam suas apostas.

• Durante toda esta semana, um grande bloco de parlamentares que dão sustentação ao Governo deverão frequentar, o mais possível, as emissoras de rádio de todo o País, traduzindo o Plano Plurianual e fazendo força para que os brasileiros de menor renda acreditem que a situação irá melhorar. A estratégia foi criada pela Secretaria de Comunicação da Presidência.

• O Secretário-Geral da Presidência da República, Aloysio Nunes Ferreira, queria um andar inteiro no prédio do BC, em São Paulo, para instalar um OQ polísta de sua nova posição. Não conseguiu. Conseguiu apenas um conjunto com quatro salas conjugadas e entrada semi-independente no andar.

• A VBC (Votorantim, Bradesco e Camargo Corrêa) volta a namorar a possibilidade de entrar na Light, o que acabaria abrindo caminho para participar do controle da Metropolitana. Tudo isso é muito bom mas, com CPFL e Metropolitana juntas, mais a Light, a VBC poderia ultrapassar o limite legal. E teria de argumentar que são personalidades jurídicas diferentes. O que pode colar ou não.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 231-2581 email: manager@personalmail.com.br.

Gilberto Di Piero

VASP
Ligue Grátis
0800-998277

SANTAMARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

VIAGEM DE GRACIA NA VIAGEM SANTA MARIA

CHEGOU A CAMPANHA DA FIDELIDADE

Que visa premiar seus passageiros fiéis (frequentes), dando-lhes na compra da passagem, uma cartela, que o passageiro guardará consigo, e toda vez que viajar pela Santa Maria, apresentará esta cartela no glichê, para o agente preencher e quando esta cartela estiver totalmente preenchida o passageiro poderá trocar, em qualquer agência da empresa, por uma passagem.

E-mail: stamaria@netdados.com.br
homapage: http://surf.tolsantamaria

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

O MELHOR CONVÊNIO ODONTOLÓGICO DO ESTADO

Planos: Empresarial e Individual

- * Coberturas sem carência
- * Urgência final de semana e feriados
- * Mais de 120 odontólogos credenciados
- * Atendimento com hora marcada
- * Descontos em clínicas médicas
- * Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações: 211-2145/224-6610

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."

M

Manager Clipping

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar, Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Ampliação de imagem.

"Ele é o Lory King da televisão brasileira" Assista de 2ª a 6ª feira
Washington Oliveira hoje às 23,30 h.

GIBA UM Rede Mulher de Televisão
INFORMAÇÃO E ESTILO

Kaiser A CERVEJA NOTA **10**
WWW.KAISER.COM.BR

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Deus castiga...

Quando Pelé fazia chover, no Pacaembu - e era, quase sempre, contra o Corinthians - os próprios jogadores do Santos já entravam em campo, pedindo a Deus que a torcida hostilizasse a fera. Sabiam que, espichado, Pelé ia jogar com fervor redobrado. Ora, se sem fervor, já era um problema, com então, nem era bom pensar.

"Ah, estão me provocando, é?" Então, sai da frente porque, acionado, Pele costumava acabar com o jogo. E como o time do Corinthians, pra fazer média com a torcida, também se metia a besta, em campo, aí mesmo é que o caldo engrossava de vez.

No recente Flamengo x Corinthians, no Pacaembu, o time rubro-negro entrou primeiro. Nada de Corinthians. A torcida, não vendo em campo seus ídolos, resolveu matar o tempo, pegando no pé de Romário Debochava, xingava. O coro infernal da multidão chegava pesado aos ouvidos do craque. Aquilo já não era mais uma simples gozação de torcedor; aquilo ressoava como insulto. Gritavam que Romário já era

Engana-se quem pensa que jogador não liga pra essas coisas. Que está já calejado. Sucedeu que a aura de ídolo reveste uma criatura humana, carne e osso, como qualquer mortal. E se o jogador dissimula, fingindo que não está ouvindo, não quer dizer que esteja imune aos agravos da torcida.

Um dia, Didi, no Fluminense, perdeu a paciência com as ofensas da torcida do Flamengo. Enfurecido, começou a jogar o que sabia e o que ninguém sabia que ele sabia. Nesse dia, lembro-me bem, criei um provérbio que vivo a repetir: "Deus castiga a quem o craque fustiga".

Pois foi o que voltou a ocorrer, no Pacaembu, agora, com Romário. Quem assistiu ao jogo viu com que empenho ele jogou a partida. Deu passes magistrais, fez corta-luz, clarão de inteligência medular, marcou dois gols de enciclopédia. Havia esplendor e suor, tanto no chute quanto na cabeçada. Cada gol encerrando um instante de sublimação na arte de jogar futebol.

Na cabine da Globo, Casagrande, velha raposa do futebol, pisava e repisava na mesma tecla: "Viu, eu bem que avisei (e avisou, mesmo!) foram provocar o baixinho. Tinha que dar no que deu".

PARREIRA, EM GOTAS

De um papo proveitoso que tive, lia dias, com Carlos Alberto Parreira. 1) ele está sendo tentado por um clube espanhol e por outro, no Oriente Médio. "Agradei, mas até o fim do ano, vou me dedicar ao Fluminense". 2) ele está convencido de que só agora o Fluminense vai começar a colher, em campo, os frutos do trabalho insano que foi refazer a infra-estrutura do futebol tricolor; 3) acredita que o lugar de grifes históricas como Fluminense e Bahia e mesmo na 1ª divisão; 4) considera que uma liga nacional se-

ria a salvação, não apenas de um ou dois clubes, mas do próprio futebol brasileiro; 5) como colaborador da FIFA, espera, ardentemente, uma nova regra que limite o número de faltas, por jogador: cinco faltas eliminariam o jogador da partida; tal como no basquete; 6) acha que o time do Fluminense perdeu na estreia da 3ª divisão porque todos, inclusive ele, Parreira como que foram de "smoking" a uma festa de nudistas. A barra, na terceira é pesadíssima; 7) ele não se arrepende do estilo de jogo da seleção, no mundial de 94. "Foi a primeira vez depois do mundial de 70, que o Brasil se organizou, em campo, pra retomar a bola do adversário"; 8) sente que a torcida do Fluminense o tem poupado, na hora de hostilizar a equipe e a própria diretoria. "Mas, não mudado qualquer dia, pode sobrar pra mim".

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Em nota recente, enchi a bola do colombiano Rincon. Pela categoria técnica, pela visão de jogo, pela elegância com que joga. Pois na partida em que o Corinthians perdeu do Flamengo, Rincon negou tudo que eu vinha dizendo sobre ele: errou na cadência de jogo, errou passes, errou dribles, não orquestrou a equipe. Pra culminar, cometeu um gesto estúpido, acertando uma cotovelada no nariz do atacante rubro-negro Leandro. Uma noite de escuridões na carreira de Rincon. // // Leila vai jogar no Flamengo. Assim, eu acabo torcendo pelo Flamengo, nem que seja só no vóler. // // O atacante Palermo, o tal que perdeu uma pena de pênalti, na Copa America, esta fora da seleção argentina. Pelo menos, até que esteja curado do trauma vivido pelo jogador. No Boca, Palermo e Semideus. Semana retrasada, saiu na capa do "El Gráfico", depois de ter feito três gols, dizem, fantásticos. // // Quem tem saudades do tempo em que o vóler entremeava os pontos com a tal da vantagem? Era uma chatices, nem atava, nem desatava. Fincha o saco de todo mundo. O vóler estava perdendo substância, como espetáculo de televisão. Tanto que estou sabendo que, com o fim da vantagem, triplicou a audiência do vóler, na tevê. // // A CBF está querendo restabelecer a norma do terceiro cartão amarelo. Ainda assim, não é por aí que se resolverá o problema. Se o limite de faltas salvará o futebol do flagelo do anti-jogo. // // Um gol de placa da aviação esportiva a palestra que fez no clube CEU o coronel Almeyda, chefe do SERAC III. Ele e os três capitães que nos falaram de regulamento e de segurança de voo no espaço aéreo do Rio. // // Encontro Waldir de Moraes, um dos homens que introduziram no futebol brasileiro o treinamento específico de goleiros. E foi por aí que comecei a redenção do goleiro no Brasil. E mais: Waldir de Moraes me confessa que o seu grande ídolo, na posição, foi Barbosa, do Vasco e da seleção brasileira. Dele e meu também.

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibaso.org.br

TIGRE
QUEM FAZ COM TIGRE FAZ PARA SEMPRE

VASCO INVICTO

Lopes escala a equipe para vencer o Atlético

Viola joga enfiado e Donizete arma as jogadas

Rio (AE) - O técnico Antônio Lopes mantém o Vasco com uma formação ofensiva, utilizando três atacantes, para a partida contra o Atlético-MG, neste domingo, às 17 horas, em São Januário, pelo Campeonato Brasileiro. Desta vez, Donizete vai atuar mais recuado e Viola joga enfiado na área. Segundo o treinador, Viola não se adaptou a função de meia, porque está acostumado a jogar perto da área.

No coletivo de sexta-feira, o desempenho do time deu razão ao treinador, pois os titulares ganharam por 7 a 0. Edmundo disse que o sistema "deu certo".

O seu companheiro de ataque, Donizete, explicou que a equipe precisa jogar pelas laterais para conseguir superar a defesa mineira. "O treino foi muito bom, só precisamos repetir isso no jogo", Paulo Miranda, Fabiano Eller e Ramon formarão o setor de meio campo. Na zaga, o lateral-direito Paulo Cesar recuperou-se de um problema muscular e retornou à equipe.

ATLÉTICO

O Atlético-MG precisa ven-

cer o Vasco neste domingo à tarde em São Januário, para tentar reconquistar a terceira colocação no Brasileiro. O time mineiro vem de uma goleada de 4 a 1 sobre o Coritiba, no fim da semana passada.

Preocupado com o ataque vascano, que terá a volta de Edmundo, o técnico Dario Pereyra repete o esquema especial que tem utilizado nos últimos jogos do campeonato, baseado, principalmente, nos contragolpes do ponta Marques e na força de marcação na intermédica, com três valentes.

"O treino foi bom, só precisa ser repetido no jogo deste domingo"

Donizete

FICHA TÉCNICA

Vasco - Carlos Germano, Paulo Cesar, Geder, Odvan e Gilberto, Fabiano Eller, Paulo Miranda e Ramon; Donizete, Edmundo e Viola. Técnico - Antônio Lopes.

Atlético-MG: Velloso, Waldir (Bruno), Galvan, Claudio, Ronaldo, Gallo, Valdir, Bellei, Lincoln (Robert), Marques, Guilherme. Técnico: Dario Pereyra. Local - São Januário. Horário - 17 horas. Juiz - Oscar Roberto de Godoi (SP).



Edmundo recuperado e pronto para defender o Vasco

Cruzeiro em defesa da posição

São Paulo (AE) - O atacante Oseas, do Palmeiras, quer enfrentar o Cruzeiro neste domingo, às 17 horas, no Palestra Italia, para marcar seu primeiro gol no Campeonato Brasileiro. Para o Palmeiras, a vitória pode representar a redenção no certame, além de acabar com a invencibilidade do time mineiro na competição. Rivalidade - Scolari aposta num grande jogo. Os times vão disputar a 11ª partida desde o ano passado. O Cruzeiro venceu cinco e o Palmeiras, quatro.

CRUZEIRO

O Cruzeiro defende, contra um de seus maiores rivais nos últimos anos, uma invencibilidade de dez jogos na temporada - sete pelo Brasileiro e três pela Mercosul. No coletivo de sexta-feira, o técnico Levir Culpi testou duas escalasções. O mais provável, é que opte pela segunda voltando ao tradicional 4-4-2.

FICHA TÉCNICA

Palmeiras: Sérgio, Zé Maria, Agnaldo, Roque Júnior e Júnior, Galeano, Rogério (Tiago), Zinho e Asprilla (Oseas), Paulo Nunes e Evair. Técnico: Luiz Felipe Scolari.

Cruzeiro: André, Gustavo, Cris, Isaías, André Luiz, Donizete, Oliveira, Marcos Paulo, Djair, Muller, Alex Alves, Marcelo Ramos. Técnico: Levir Culpi. Arbitro: Antônio Pereira da Silva (GO). Local: Palestra Italia, 17 horas.

Sport ganha novamente o Santos

Recife (AE) - O Santos completou a oitava partida consecutiva sem vencer ao ser derrotado pelo Sport por 1 a 0, ontem, no Recife.

O Sport dominou a partida no primeiro tempo. A equipe pernambucana criou várias oportunidades. Aos 42, o Sport fez 1 a 0 com o zagueiro Marcio Goiano em cobrança de falta.

Ficha Técnica: Sport 1 x 0 Santos. Gol: Marcio Goiano aos 42 do 1º tempo.

Sport: Alberico, Saulo, Marcio Goiano, Gottardo e Juninho Rodrigues; Sangaletti, Emerson, Rosinaldo e Juninho Petrolina (Dario); Reinaldo (Irani) e Leonardo (Nildo). Técnico: Ricardo Gomes.

Santos: Zetti, Michel, Jean, Andrei e Gustavo Neri; Claudio-miro (Elson), Narciso, Lúcio (Ailton) e Fernando Fumagalli; Dodó e Paulo Rink (Arstizabal). Técnico: Paulo Autuori.

Juiz - Marcio Rezende de Freitas (MG).

OUTRA GOLEADA

Flamengo goleou Botafogo por 4 a 1

Ribeirão Preto (AE) - Com a goleada de 4 a 1 sobre o Botafogo, ontem à tarde, no estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto, o Flamengo assumiu a segunda colocação do Campeonato Brasileiro. O time carioca chegou aos 18 pontos, ficando atrás apenas do líder Corinthians, com 21. O Flamengo soube defender-se e garantiu a vitória ainda no primeiro tempo, administrando o resultado no segundo tempo. Romário, mais uma vez fez dois gols.

Na primeira jogada de ataque o time carioca abriu o escore através de Fabio Baiano. Palhinha acertou uma cobrança de falta e empatou aos 28 minutos. Aos 30, Célio Silva colocou o Flamengo em vantagem, também de falta. O goleiro Alexandre falhou, já que a bola foi em sua direção. Aos 40, Romário recebeu livre e fez 3 a 1. No fim, Maurinho sofreu penalti. Romário bateu e converteu, aos 40 minutos, fazendo 4 a 1.

Ficha Técnica: Botafogo-SP 1 x 4 Flamengo. Gols: Fabio Baiano, aos 14, Palhinha, aos 28, Célio Silva, aos 30 e Romário, aos 40 minutos do primeiro tempo. Romário (penalti), aos 40 minutos do segundo tempo.

São Paulo aproveita e manda 4 no Grêmio

Porto Alegre (AE) - O São Paulo goleou o Grêmio por 4 a 0 ontem à tarde, em Porto Alegre, em uma atuação inteligente da equipe do técnico Paulo Cesar Carpegiani que soube explorar o nervosismo dos jogadores gaúchos. Foi a segunda derrota consecutiva do Grêmio em casa.

Com um time totalmente desfigurado, o Grêmio não ofereceu muita resistência ao ataque do São Paulo, que preparou uma armadilha e conseguiu superar o adversário explorando o nervosismo dos gremistas.

No choque de Dairlei com Emerson, França, de cabeça, fez 1 a 0. Em vantagem aos 45 minutos, Marcelinho cobrou falta e Carlos Miguel completou 2 a 0.

Logo aos oito minutos do tempo final, Vagner marcou o terceiro gol. Em uma jogada semelhante,

Marcelinho cruzou para França fazer 4 a 0 aos 26. Uma vitória fácil e bem construída.

Ficha Técnica - Grêmio 0 x 4 São Paulo. Gols - França aos 14 e Carlos Miguel aos 45 minutos do 1º tempo; Vagner aos 8 e França aos 26 minutos do 2º tempo.

Grêmio - Dairlei, Zé Carlos, Ronaldo Alves, Emerson e Eder, Capitão (Macedo), Gavião, Cleisson e Itaquí, Zé Alcino e Marcelo Müller. Técnico - Celso Roth.

São Paulo - Rogério, Anderson, Paulão, Marcio Santos e Fabio Aurelio, Wilson, Jorginho, Vagner e Carlos Miguel (Rai), França e Marcelinho (Fabiano). Técnico - Paulo Cesar Carpegiani. Juiz - Luciano Almeida (DF). Cartão amarelo - Zé Alcino, Marcelo Müller, Anderson e Jorginho. Local - Estádio Olímpico, em Porto Alegre.

Quando o jogo foi retomado, o Botafogo diminuiu com um gol de falta, de Dairi.

Ficha Técnica: Botafogo: Wagner, Sergio Gomes, Rafael, Bandochi e Leandro (Clovis); Reidner, Junior, Wagner (Rodrigo) e Sergio Manoel (Dairi); Valdir e Dairi. Técnico: Carlos Alberto Torres.

Internacional: João Gabriel, Enciso, Gonçalves, Ronaldos Régis; Anderson (Marcio), Dunga, Hugarato e Elivelton; Zezinho (Anderson Barbosa) e Celso. Técnico, Valmir Loruz. Juiz: Paulo Cesar Oliveira.

Botafogo: Alexandre, Julio Cesar, Indio, Bell e Biro, Marcação, Alexandre Silva, Carlão e Palhinha (Alaori), Wagner (Henrique) e Rui Barbosa (Jo). Técnico: Lula Pereira.

Flamengo: Clemer, Pimentel (Marcelo), Fábio, Célio Silva e Athirson (Rodrigo Mendes), Jorginho (Maurinho), Leandro Avila, Leonardo Inacio e Fabio Baiano, Leandro e Romário. Técnico: Carlinhos.

Juiz: Leonardo Guaciba (RS), Cartão amarelo: Leandro Avila, Célio Silva, Cartão vermelho: Marcação, Bell e Leandro Local Estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto.

Brasil joga mal e perde

Buenos Aires (AE) - A Argentina aproveitou o futebol ruim da seleção brasileira, ontem à tarde em Buenos Aires, ganhou por 2 a 0 e superou o rival continental na história dos confrontos. Agora, são 31 vitórias contra 30 do Brasil.

Os brasileiros deram espaço ao adversário. Faltou ainda a quem para pegar a bola e sair para o jogo. A análise, ao fim do primeiro tempo, foi do próprio técnico Wanderley Luxemburgo. O Brasil pouco chegava ao ataque. O meio-de-campo, faltou criatividade de jogadores. Os argentinos tinham liberdade para jogar. Aos 29 minutos de jogo, Verón, arriscou um chute sem muita força e Dida, caído, não conseguiu evitar o gol, 1 a 0.

Em bela jogada de Sorin e González, a bola sobrou para Crespo marcar o segundo gol, aos 12 minutos.

Depois de 16 anos, a Argentina venceu o Brasil em casa. A última vez havia sido na Copa America de 1983.

Ficha Técnica: Argentina - Bonano, Vivas, Ayala, Samuel e Sorin; Zanetti, Redondo, Ortega (Gallardo) e Verón (Simeone), Claudio Lopez (González) e Crespo (Berizzo). Técnico - Marcelo Bielsa.

Brasil - Dida, Cafu, Antônio Carlos, Scheidt e Roberto Carlos, Emerson, Vampeta (Marcos Assunção), Zé Roberto (Alex) e Rivaldo, Ronaldo e Ronaldinho (Elber). Técnico - Wanderley Luxemburgo.

Juiz - Gustavo Mendez (Uruguai). Cartão amarelo - Antônio Carlos, Scheidt, Emerson, Verón e Crespo.

Renda - US\$ 1.185.310,00. Local - Monumental de Nuñez.